

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ARTUR GONÇALVES

ANO LETIVO 2022/23



Relatório de Autoavaliação



Índice

1. Introdução	4
1.1. Breve enquadramento do processo de autoavaliação no quadro legislativo	4
1.2. Os ideais do Agrupamento	4
1.3. Apresentação sucinta do projeto educativo	4
1.3.1. Os objetivos do Relatório de Autoavaliação	4
1.3.2. Equipa de autoavaliação do Agrupamento	5
1.4. Plano de trabalho adotado	5
1.5. Gestão dos objetivos no ano letivo de 2022/23	6
2. Auscultação à Comunidade Educativa	7
2.1. Processo de inquirição	7
2.1.1. Metodologia	7
2.1.2. Taxas de participação	7
2.2. Apuramento dos resultados dos inquéritos	8
2.2.1. Análise dos resultados dos inquéritos por universo	9
2.2.2. Análise comparativa pelas diferentes estruturas/áreas	12
3. Monitorização Geral do Agrupamento	19
3.1. Projeto Educativo	19
3.2. Departamentos Curriculares	21
3.2.1. Ano letivo de 2021/22	21
3.2.2. Ano letivo de 2022/23	22
3.3. Ação Disciplinar dos alunos (Lei nº 51/2012)	23
3.4. Domínios de Autonomia e Flexibilidade Curricular (DAC)	23
3.5. Cidadania e Desenvolvimento	24
3.6. Serviço de Psicologia	25
3.7. Desporto Escolar	26
3.8. Plano de Ação e Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	27
3.8.1. Ação 1: Dinâmicas de Trabalho colaborativo	27
3.8.2. Ação 2: Gestão digital do PAA	28
3.8.3. Ação 3: Dinâmicas de avaliação e ensino/aprendizagem	28
3.8.4. Ação 4: Funcionalidade das salas de aula	29
3.8.5. Objetivos das atividades do próximo PADDE	29
3.9. Plano de atividades	30
3.10. Clubes e Projetos	32
3.11. Formação do Agrupamento	39
3.11.1. Formação Docente	39
3.11.2. Formação Não Docentes	43
4. Resultados escolares	44
4.1. Evolução do número de alunos e taxa de sucesso	44
4.1.1. Evolução do número de alunos do Agrupamento	44
4.1.2. Análise global da taxa de sucesso	45
4.2. Avaliação Externa	46
4.2.1. Provas Finais do Ensino Básico - 1.ª Fase	46

4.2.2. Exames do Ensino Secundário	47
4.2.3. Provas de aferição	54
4.2.3.1. 2.º Ano de escolaridade	54
4.2.3.2. 5.º Ano de escolaridade	56
4.2.3.3. 8.º Ano de escolaridade	57
4.4. Outras formações	59
4.4.1. Formação: PIEF	59
4.4.2. Cursos profissionais	59
4.5. Qualidade do Sucesso	60
4.5.1. Qualidade do sucesso no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	60
4.6. Educação Inclusiva	61
4.7. Resultados dos alunos com escalão do ASE	63
4.7.1. 1.º ciclo	63
4.7.2. 2.º ciclo	63
4.7.3. 3.º ciclo	64
4.7.4. Secundário	64
5. Plano de melhoria	65
5.1. Modelo integrador do PE e a Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF)	65
5.2. Sistema de pontuação a usar na CAF	65
5.2.1. Sistema de pontuação a usar para o critério de “Meios”	65
5.2.2. Sistema de pontuação a usar para a dimensão “Resultados”	67
5.3. Pontuação obtida nos vários critérios	67
5.3.1. Síntese dos pontos fortes, áreas de melhoria e evidências no critério dos Meios	67
5.3.2. Síntese dos pontos fortes, áreas de melhoria e evidências no critério dos Resultados	71
5.4. Pontuação obtida por critérios da CAF	74
5.5. Gráfico representativo dos resultados da CAF	75
5.6. Potencialidades e fragilidades	76
5.7. Priorização das ações de melhoria	78
5.8. Plano de comunicação das ações de melhoria	79
6. Conclusão	81
Anexos	82
Anexo I - Estatística das respostas dos questionários aos Docentes	
Anexo II - Estatística das respostas dos questionários aos Alunos	
Anexo III - Estatística das respostas dos questionários aos Enc. de Educação	
Anexo IV - Estatística das respostas dos questionários ao Pessoal Não Docente	
Anexo V - Balanço do Projeto de Desporto Escolar	
Anexo VI - Relatório das Bibliotecas Escolar do Agrupamento 2022/23	

1. Introdução

1.1. Breve enquadramento do processo de autoavaliação no quadro legislativo

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento Artur Gonçalves, dando continuidade ao trabalho de monitorização e de avaliação desenvolvido nos anos letivos anteriores, implementou no presente ano letivo os mecanismos de regulação e de melhoria do desempenho das escolas do Agrupamento, em conformidade com a Lei n.º 31/2002 e com as orientações normativas decorrentes do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que instituem como fundamental uma análise de autoavaliação.

1.2. Os ideais do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves integra cinco estabelecimentos de ensino, do pré-escolar ao ensino secundário: a Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves, sede do Agrupamento; a Escola do segundo e terceiro ciclo Dr. António Chora Barroso; três Centros Escolares, Santa Maria, Riachos e Meia Via. O lema do nosso Projeto Educativo, “Crescer em conjunto”, tem funcionado como princípio orientador da organização e gestão do Agrupamento, um espaço comum de crescimento e desenvolvimento onde a articulação entre ciclos de ensino e escolas do Agrupamento tem sido fundamental para a construção de uma Escola promotora de um ensino de qualidade e sucesso para todos os alunos ao longo de uma escolaridade de 12 anos. Esta premissa implica que o sucesso resulte de aprendizagens efetivas e significativas; que se traduzam em conhecimentos consolidados e mobilizados e que exija o desenvolvimento de competências que contribuam para uma cidadania plena.

1.3. Apresentação sucinta do projeto educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves foi elaborado para o triénio 2023/2026, a partir do projeto de intervenção apresentado pelo Diretor do Agrupamento. Os vetores estratégicos do Projeto Educativo abrangem as áreas da autoavaliação, da gestão e liderança, da prestação do serviço educativo e dos resultados. Este documento encontra-se disponível em [ESAGTN](#).

1.3.1. Os objetivos do Relatório de Autoavaliação

Os critérios, indicadores e diagnoses que em seguida se apresentam centram-se naquelas que são as três finalidades últimas do Agrupamento:

1. Contribuir para a melhoria contínua da gestão interna da escola, satisfazendo as necessidades dos colaboradores (pessoal docente e pessoal não docente), assim como dos alunos e pais/encarregados de educação.
2. Diagnosticar as atividades e resultados com base em evidências.
3. Incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade de forma a otimizar o funcionamento e os resultados das escolas.

1.3.2. Equipa de autoavaliação do Agrupamento

Coordenador	António Dias
Diretor do Agrupamento	Carlos Ferreira
Coordenador e representante do 3.º ciclo	António Ribeiro
Representante do Pré-Escolar	Cremilde Duque
Representante do 1.º ciclo	Maria da Graça Pereira
Representante do 2.º ciclo e Professora Bibliotecária	Paula Nalha
Representantes do Secundário	Clara Matos, Maria de Fátima Raúl Coelho e Jorge Duarte
Representante da Equipa do Plano Tecnológico da Educação	Acácio Neto
Representante da Biblioteca Escolar	Paula Nalha
Representante do Pessoal Não Docente	Glória Soares
Representante dos Pais e Encarregados de Educação	Nuno Faria
Representante dos Alunos	José Claver
EMAEI	Anabela Santos

Tabela 1 - Equipa de Autoavaliação

1.4. Plano de trabalho adotado

A metodologia utilizada no Agrupamento teve início em março de 2019 tem vindo a desenvolver-se de acordo com o quadro seguinte:

Calendário	<i>março</i>	<i>abril</i>	<i>maio/ junho</i>	<i>julho</i>	<i>outubro/ novembro</i>
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Início das atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de questionários; • Plano de melhoria EAA; • Grelhas de autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de evidências; • Grelha de análise conteúdos/PDCA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico; • Tratamento dos inqueritos; • Entrevistas; • Questionários; • Questionários SELFIE; • Grelhas de pontuação EAA; • Grelha avaliação CAF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório; • Plano de Melhorias e apresentação de resultados.
Reuniões EAA online		X	X	X	X
Grupos de trabalho EAA	X	X	X	X	X

Tabela 2 - Plano de trabalho adotado

1.5. Gestão dos objetivos no ano letivo de 2022/23

O Agrupamento tem vindo a desenvolver desde 2019/20 dinâmicas de inovação em diferentes dimensões da vida da Escola que decorreram da necessidade de implementar um conjunto de planos de ação delineados através dos seguintes documentos estratégicos: Projeto de Inovação (20/23); Projeto de Intervenção (para uma melhoria das práticas de avaliação pedagógica); Plano Cultural e ProjeArte (que priorizam a valorização das diferenças culturais e o diálogo entre culturas); Plano de Atividades; Plano Estratégico para a Educação Inclusiva, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), Plano das Artes e Plano de Inovação - [documentos](#).

Estes planos articulados entre si, têm como objetivos o desenvolvimento máximo das suas potencialidades, direcionadas, não só para as necessidades do Agrupamento ou áreas mais fragilizadas, mas também para uma mudança estratégica, para responder a novos desafios a nível da organização/gestão e a nível das dinâmicas de inovação nas práticas pedagógicas.

Para avaliar o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, relativamente aos domínios referidos anteriormente, o grupo da autoavaliação, optou pela elaboração e aplicação de inquéritos/questionários de satisfação à comunidade educativa, por lhe parecer ser esta a melhor estratégia para integrar a comunidade no processo de autoavaliação e detetar fragilidades e potencialidades do Agrupamento.

2. Auscultação à Comunidade Educativa

2.1. Processo de inquirição

2.1.1. Metodologia

Procedeu-se à aplicação dos inquéritos por questionário (IQ) a toda a comunidade educativa, à exceção das crianças do Pré-Escolar e dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º anos, na segunda quinzena de maio e junho. Os questionários foram ajustados a cada grupo da comunidade educativa: Alunos, Docentes, Pessoal Não Docente e Pais e encarregados de Educação. De forma a motivar e envolver toda a comunidade educativa para o preenchimento dos questionários, o grupo de autoavaliação solicitou a colaboração dos Diretores de Turma, Docentes e Representante dos Alunos (questionário dos Alunos), Coordenadores de Departamento (questionário dos Docentes), Representante do PND (questionário do PND) e Representante dos EE (questionário dos EE). A Direção enviou, através do INOVAR um email a todos os EE convidando-os a participar no processo de autoavaliação, respondendo ao questionário anonimamente.

Todos os participantes responderam individualmente e autonomamente, tendo sido respeitado o seu ritmo de leitura, interpretação e preenchimento.

2.1.2. Taxas de participação

A taxa de participação global foi de 25,9%, que corresponde a 815 inquiridos num universo de 3150. O resultado deste processo de IQ online, demonstrou um aumento de respostas face ao ano anterior, no entanto, é necessário desenvolver estratégias para que toda a comunidade educativa ganhe maior consciência da relevância do processo de autoavaliação do Agrupamento, para melhorar o seu desempenho nas diversas vertentes

Público alvo	Resp. 2018/19		Resp. 2019/20		Resp. 2020/21		Resp. 2021/22		Resp. 2022/23	
Alunos*	199	15%	667	51%	1137	86%	281	22%	482	34%
Professores	76	39%	129	42%	105	78%	104	78%	108	53%
PND	11	17%	25	39%	28	46%	18	30%	21	26%
Enc. Ed.	273	14%	383	19%	274	21%	226	17%	204	14%
Total	559		1204		1544		629		815	25,9%

* Alunos a partir do 4.º ano de escolaridade

Tabela 3 - Evolução taxas de resposta aos questionários

Nos quatro universos em análise, o número de respostas ficou abaixo das expectativas, verificando-se que a participação dos encarregados de educação foi a mais baixa, seguida do PND. Este facto não retira a legitimidade das respostas obtidas em se constituírem uma “fotografia” do real estado da perceção da comunidade educativa no ano letivo 2022/23.

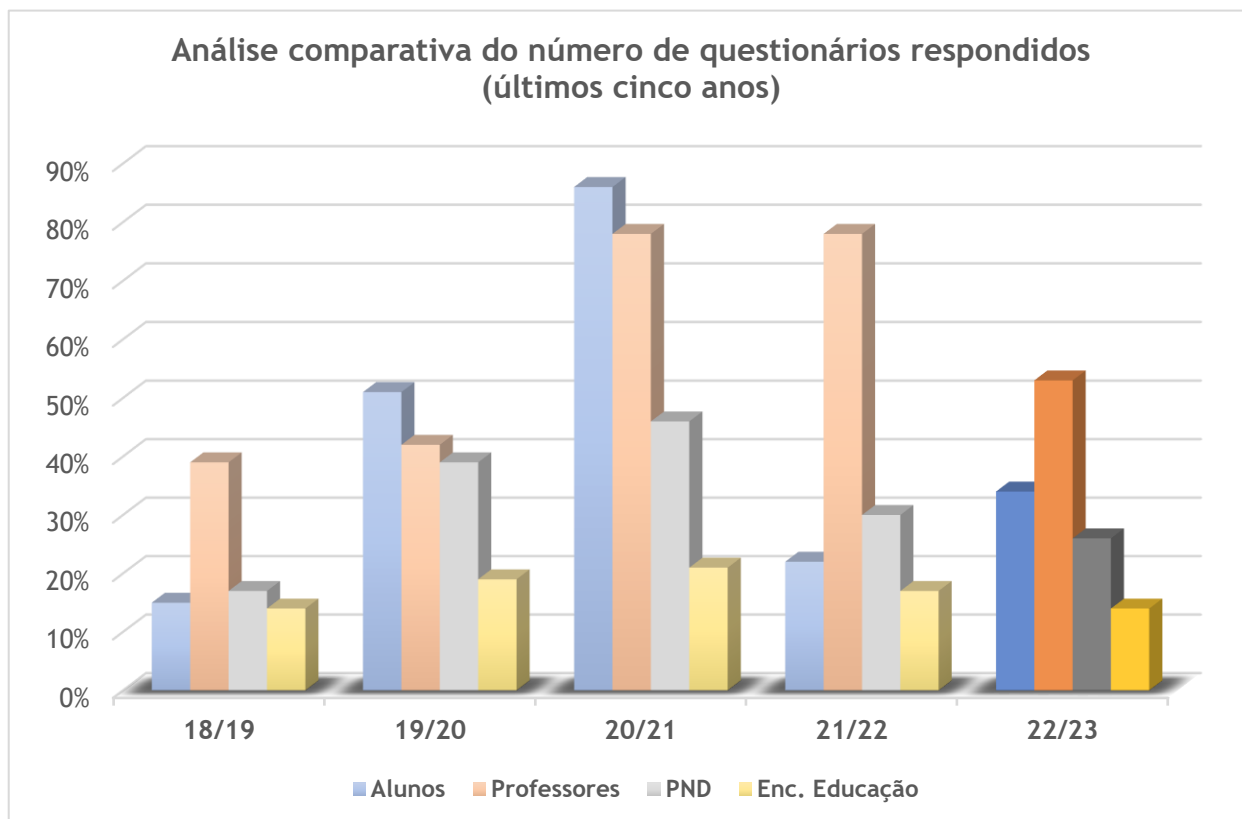


Gráfico 1 - Representação gráfica das taxas de respostas por ano

Após análise e reflexão do gráfico anterior, o grupo de autoavaliação apontou como elemento fundamental a uma maior participação dos alunos, que a aplicação do questionário deva ser realizada em contexto de sala de aula.

2.2. Apuramento dos resultados dos inquéritos

Cada um dos indicadores foi analisado individualmente por parâmetros e níveis de respostas diferentes numa escala de 0-5. Estes parâmetros foram considerados fundamentais para a avaliação do nível de desempenho do agrupamento e do grau de satisfação dos alunos, pais/encarregados de educação, professores e pessoal não docente.

Cada nível de resposta foi ponderado numa escala de 1 a 10 pontos, tendo em conta a frequência e o peso atribuído a cada nível de resposta de acordo com o seguinte quadro global (resultado da análise das respostas dos questionários ao Pessoal Docente, Alunos, Encarregados de Educação e Pessoal Não Docente):

Para cada pergunta foi calculada a média ponderada das respostas obtidas e classificada com o parâmetro respetivo. Os seguintes quadros resultaram desta classificação.

Quadro Global da análise das respostas aos questionários

Pontuação na escala de 1-10			
Parâmetros	Frequência de cada parâmetro	Peso de cada nível de	Ponderação do nível de resposta
Concordo totalmente / Muito satisfeito (Eu/nós fazemos isto; pela minha experiência, isso é de todo verdade.)	14	5	1,40
Concordo / Satisfeito	349	4	27,92
Concordo parcialmente	62	3	3,72
Discordo / Insatisfeito	7	2	0,28
Discordo totalmente / Muito insatisfeito (Eu/nós não fazemos isto; pela minha experiência, isso não é de todo)	0	1	0
Não sei / Não se aplica	0	0	0
Total	432		33,32
MÉDIA	100		7,71

F- Número de indicadores (perguntas) que obtiveram uma média ponderada de respostas correspondente a cada um dos parâmetros

Tabela 4 - Quadro global da análise das respostas aos questionários

Fonte: Respostas aos questionários respondidos no Google Forms

Após a análise do quadro global, constata-se que a avaliação do Agrupamento foi de 7,71, numa escala de 1 a 10. Destaca-se o parâmetro “Concordo/Satisfeito”, que registou o maior número da média ponderada das respostas aos questionários - 349 respostas, num total de 432.

2.2.1. Análise dos resultados dos inquéritos por universo

Pessoal Docente

Pontuação na escala de 1-10			
Parâmetros	Frequência de cada parâmetro	Peso de cada nível de resposta	Ponderação do nível de
Concordo totalmente /Muito satisfeito	14	5	1,40
Concordo/Satisfeito	126	4	10,08
Concordo parcialmente	17	3	1,02
Discordo/Insatisfeito	4	2	0,16
Discordo totalmente /Muito insatisfeito	0	1	0
Não sei/Não se aplica	0	0	0
Total	161		12,66
MÉDIA	100		7,86

Tabela 5 - Quadro global da análise das respostas dos docentes

Fonte: Respostas aos questionários respondidos pelos docentes no Google Forms

Da análise da tabela, verifica-se que a esmagadora maioria das médias das respostas dadas pelos docentes, enquadram-se no parâmetro “Concordo/Satisfeito” - 126 no total de 161 (78,3%) e que o número de respostas, cuja média corresponde ao parâmetro “Discordo/Insatisfeito” foi muito pouco significativo - 4 no total de 161 (2,5%). É de realçar que não se registaram respostas, cuja média se enquadre no parâmetro “Discordo totalmente /Muito insatisfeito”.

Alunos

Pontuação na escala de 1-10			
Parâmetros	Frequência de cada parâmetro	Peso de cada nível de	Ponderação do nível de
Concordo totalmente/Muito satisfeito	0	5	0
Concordo/Satisfeito	93	4	7,44
Concordo parcialmente	8	3	0,48
Discordo/Insatisfeito	0	2	0
Discordo totalmente/Muito insatisfeito	0	1	0
Não sei/Não se aplica	0	0	0
Total	101		7,92
MÉDIA	100		7,84

Tabela 6 - Quadro global da análise das respostas dos alunos

Fonte: Respostas aos questionários respondidos pelos alunos no Google Forms

A tabela 7 permite concluir que praticamente todas as médias das respostas dadas pelos alunos, enquadram-se no parâmetro “Concordo/Satisfeito” - 93 no total de 101 (92,1%) e que o número de respostas, cuja média corresponde ao parâmetro “Concordo parcialmente” foi muito pouco significativo - 8 no total de 101 (7,9%). Nestes inquéritos salienta-se que não se registaram respostas, cuja média se enquadre nos parâmetros “Concordo totalmente/Muito satisfeito”, “Discordo/Insatisfeito” e “Discordo totalmente /Muito insatisfeito”.

Encarregados de Educação

Pontuação na escala de 1-10			
Parâmetros	Frequência de cada parâmetro	Peso de cada nível de	Ponderação do nível de
Concordo totalmente/Muito satisfeito	0	5	0
Concordo/Satisfeito	67	4	5,36
Concordo parcialmente	23	3	1,38
Discordo/Insatisfeito	0	2	0
Discordo totalmente/Muito insatisfeito	0	1	0
Não sei/Não se aplica	0	0	0
Total	90		6,74
MÉDIA	100		7,49

Tabela 7 - Quadro global da análise das respostas dos encarregados de educação

Fonte: Respostas aos questionários respondidos pelos encarregados de educação no Google Forms

Da tabela 8 constata-se que a maioria das médias das respostas registadas pelos encarregados de educação, enquadram-se no parâmetro “Concordo/Satisfeito” - 67 no total de 90 (74,4%) e que o número de respostas, cuja média corresponde ao parâmetro “Concordo parcialmente” foi relevante - 23 no total de 90 (25,6%). Nestes inquéritos salienta-se que não se registaram respostas, cuja média se enquadre nos parâmetros “Concordo totalmente/Muito satisfeito”, “Discordo/Insatisfeito” e “Discordo totalmente/Muito insatisfeito”.

Pessoal Não Docente

Pontuação na escala de 1-10			
Parâmetros	Frequência de cada parâmetro	Peso de cada nível de	Ponderação do nível de
Concordo totalmente/Muito satisfeito	0	5	0
Concordo/Satisfeito	62	4	4,96
Concordo parcialmente	15	3	0,90
Discordo/Insatisfeito	3	2	0,12
Discordo totalmente/Muito insatisfeito	0	1	0
Não sei/Não se aplica	0	0	0
Total	80		5,98
MÉDIA	100		7,48

Tabela 8 - Quadro global da análise das respostas do pessoal não docente

Fonte: Respostas aos questionários respondidos pelo pessoal não docente no Google Forms

Da tabela 9 constata-se que a maioria das médias das respostas registadas pelo pessoal não docente, enquadram-se no parâmetro “Concordo/Satisfeito” - 62 no total de 80 (77,5%) e que o número de respostas, cuja média corresponde ao parâmetro “Concordo parcialmente” foi relevante - 15 no total de 90 (16,7%). Nestes inquéritos salienta-se que não se registaram respostas, cuja média se enquadre nos parâmetros “Concordo totalmente/Muito satisfeito” e “Discordo totalmente /Muito insatisfeito”.

2.2.2. Análise comparativa pelas diferentes estruturas/áreas

Quadro comparativo dos universos em análise

Ponderação do nível de resposta (Pontuação na escala de 1-10)					
Parâmetros	Pessoal Docente	Alunos	Encarregados de Educação	Pessoal Não Docente	Global
Concordo totalmente/ Muito satisfeito	1,40	0	0	0	1,40
Concordo/Satisfeito	10,08	7,44	5,36	4,96	27,92
Concordo parcialmente	1,02	0,48	1,38	0,90	3,72
Discordo/Insatisfeito	0,16	0	0	0,12	0,28
Discordo totalmente/ Muito insatisfeito	0	0	0	0	0
Não sei/Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	12,66	7,92	6,74	5,98	33,32
MÉDIA	7,86	7,84	7,49	7,48	7,71

Tabela 9 - Quadro global da análise das respostas dos questionários

Fonte: Respostas aos questionários respondidos no Google Forms

Do quadro comparativo global verifica-se que a grande maioria das médias das respostas, dos quatro universos, enquadra-se no parâmetro “Concordo/Satisfeito” e não se registam médias de respostas no parâmetro “Discordo totalmente/Muito insatisfeito”.

A média obtida para cada um dos universos é semelhante, sendo a média global final de 7,71.

Quadro comparativo relativo ao Conselho Geral

Ponderação do nível de respostas (Pontuação na escala de 1-10)					
Parâmetros	Pessoal Docente	Alunos	Encarregados de Educação	Pessoal Não Docente	Global
Concordo totalmente/ Muito satisfeito	0	0	0	0	0
Concordo/Satisfeito	0,56	0,16	0,08	0,32	1,12
Concordo parcialmente	0	0	0	0	0
Discordo/Insatisfeito	0	0	0	0	0
Discordo totalmente/ Muito insatisfeito	0	0	0	0	0
Não sei/Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0,56	0,16	0,08	0,32	1,12
MÉDIA	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00

Tabela 10 - Quadro comparativo da análise das respostas dos questionários relativas ao Conselho Geral

Fonte: Respostas aos questionários relativas ao Conselho Geral respondidos no Google Forms

O parâmetro “Concordo/Satisfeito” da tabela 11 mereceu unanimidade dos quatros universos relativamente ao funcionamento do Conselho Geral, com a avaliação média global de 8,00.

Quadro comparativo relativo ao Direção

Ponderação do nível de respostas (Pontuação na escala de 1-10)					
Parâmetros	Pessoal Docente	Alunos	Encarregados de Educação	Pessoal Não Docente	Global
Concordo totalmente/ Muito satisfeito	0	0	0	0	0
Concordo/Satisfeito	2,0	0,80	0,88	1,68	5,36
Concordo parcialmente	0	0,18	0	0	0,18
Discordo/Insatisfeito	0	0	0	0	0
Discordo totalmente/ Muito insatisfeito	0	0	0	0	0
Não sei/Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	2,0	0,98	0,88	1,68	5,54
MÉDIA	8,00	7,54	8,00	8,00	7,91

Tabela 11 - Quadro comparativo da análise das respostas dos questionários relativas à Direção

Fonte: Respostas aos questionários relativos à Direção respondidos no Google Forms

O parâmetro “Concordo/Satisfeito” da tabela 12 obteve unanimidade dos universos: pessoal docente, encarregados de educação e pessoal não docente. No entanto, no universo aluno, verificam-se algumas respostas, cuja média se situa no parâmetro “Concordo parcialmente”. Uma análise mais detalhada dos questionários permite concluir que os alunos do agrupamento identificaram como aspetos a melhorar, a indisciplina, o bullying e o funcionamento da internet. Os alunos da Escola Artur Gonçalves, identificaram ainda a melhoria das instalações da escola e a necessidade de dar continuidade ao projeto Erasmus+. Na opinião dos docentes, a direção nem sempre tem conseguido gerir os conflitos de forma eficaz, nem promover metodologias ativas inovadoras no processo de ensino/aprendizagem.

Quadro relativo ao Conselho Pedagógico

(Pessoal Docente)

Ponderação do nível de respostas (Pontuação na escala de 1-10)	
Parâmetros	Pessoal Docente
Concordo totalmente/ Muito satisfeito	0
Concordo/Satisfeito	0,96
Concordo parcialmente	0
Discordo/Insatisfeito	0
Discordo totalmente/ Muito insatisfeito	0
Não sei/Não se aplica	0
Total	0,96
MÉDIA	8,00

Tabela 12 - Quadro da análise das respostas dos questionários relativas ao Conselho Pedagógico

Fonte: Respostas dos docentes relativas ao Conselho Pedagógico, aos questionários respondidos no Google Forms

A média de todas as respostas dos questionários dos docentes, relativamente ao Conselho Pedagógico, enquadra-se no parâmetro “Concordo/Satisfeito”. Os docentes esperam que o Conselho Pedagógico proponha práticas pedagógicas inovadoras e que atue de forma mais eficaz e eficientemente.

Quadro relativo ao Departamentos

Curriculares

(Pessoal Docente)

Ponderação do nível de respostas (Pontuação na escala de 1-10)	
Parâmetros	Pessoal Docente
Concordo totalmente/ Muito satisfeito	0,20
Concordo/Satisfeito	1,12
Concordo parcialmente	0
Discordo/Insatisfeito	0
Discordo totalmente/ Muito insatisfeito	0
Não sei/Não se aplica	0
Total	1,32
MÉDIA	8,25

Tabela 13 - Quadro da análise das respostas dos questionários relativas ao Departamento Curricular

Fonte: Respostas dos docentes relativas ao Departamento Curricular, aos questionários respondidos no Google Forms

O parâmetro “Concordo/Satisfeito” recolhe a maioria das médias das respostas no que concerne aos Departamentos Curriculares. No entanto destacam-se algumas respostas, cujas médias se situam no parâmetro “Concordo totalmente/Muito satisfeito”. Os docentes registaram a necessidade de melhorar a articulação interdepartamental e otimizar o tempo disponibilizado para o trabalho colaborativo.

Quadro comparativo relativo ao Professor Titular de Turma (PTT) / Diretor de Turma (DT)

Ponderação do nível de respostas (Pontuação na escala de 1-10)				
Parâmetros	Pessoal Docente	Alunos	Encarregados de Educação	Global
Concordo totalmente/ Muito satisfeito	0,20	0	0	0,20
Concordo/Satisfeito	0,56	0,80	0,72	2,08
Concordo parcialmente	0	0	0	0
Discordo/Insatisfeito	0	0	0	0
Discordo totalmente/ Muito insatisfeito	0	0	0	0
Não sei/Não se aplica	0	0	0	0
Total	0,76	0,80	0,72	2,28
MÉDIA	8,44	8,00	8,00	8,14

Tabela 14 - Quadro comparativo da análise das respostas dos questionários relativas ao PTT/ DT

Fonte: Respostas aos questionários relativas ao PTT/ DT respondidos no Google Forms

O parâmetro “Concordo/Satisfeito” da tabela 15 obteve unanimidade dos universos: alunos e encarregados de educação. No que concerne ao universo pessoal docente salienta-se que algumas respostas situam a sua média no parâmetro “Concordo totalmente/Muito satisfeito”.

Quadro comparativo relativo à Prática Pedagógica (Docentes) / Ensino-Aprendizagem (Alunos e Encarregados de Educação)

Ponderação do nível de respostas (Pontuação na escala de 1-10)				
Parâmetros	Pessoal Docente	Alunos	Encarregados de Educação	Global
Concordo totalmente/ Muito satisfeito	0,70	0	0	0,70
Concordo/Satisfeito	0,88	1,36	1,12	3,36
Concordo parcialmente	0,42	0,12	0,24	0,78
Discordo/Insatisfeito	0	0	0	0
Discordo totalmente/ Muito insatisfeito	0	0	0	0
Não sei/Não se aplica	0	0	0	0
Total	2,00	1,48	1,36	4,84
MÉDIA	8,00	7,79	7,56	7,81

Tabela 15 - Quadro comparativo da análise das respostas dos questionários relativas à Prática Docente/ Ensino-Aprendizagem

Fonte: Respostas aos questionários relativas à Prática Docente/ Ensino-Aprendizagem respondidos no Google Forms

A análise da tabela 16 permite concluir que não se verifica uma unanimidade relativamente à prática pedagógica e ao processo de ensino-aprendizagem. No entanto, o parâmetro com maior número de média de respostas é o “Concordo/Satisfeito”. Os docentes referiram que o Projeto de Inovação deve merecer uma análise cuidadosa por toda a comunidade educativa, nomeadamente no que diz respeito à organização do ano letivo em semestres e disciplinas semestrais.

Quadro relativo ao PADDE - Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (Pessoal Docente)

Ponderação do nível de respostas (Pontuação na escala de 1-10)	
Parâmetros	Pessoal Docente
Concordo totalmente/ Muito satisfeito	0
Concordo/Satisfeito	0,8
Concordo parcialmente	0
Discordo/Insatisfeito	0
Discordo totalmente/ Muito insatisfeito	0
Não sei/Não se aplica	0
Total	0,8
MÉDIA	8,00

Tabela 16 - Quadro da análise das respostas dos questionários relativas ao PADDE
Fonte: Respostas dos docentes relativas ao PADDE, aos questionários respondidos no Google Forms

O parâmetro “Concordo/Satisfeito” da tabela 17 obteve unanimidade do universo dos docentes. No entanto, foi referido que é necessário aumentar o número de atividades em que os alunos utilizem recursos digitais.

Quadro comparativo relativo à Vida Escolar (Alunos) / Vida Escolar do Meu Educando (EE)

Ponderação do nível de respostas (Pontuação na escala de 1-10)			
Parâmetros	Alunos	Encarregados de Educação	Global
Concordo totalmente/ Muito satisfeito	0	0	0
Concordo/Satisfeito	1,68	0,24	1,92
Concordo parcialmente	0	0,18	0,18
Discordo/Insatisfeito	0	0	0
Discordo totalmente/ Muito insatisfeito	0	0	0
Não sei/Não se aplica	0	0	0
Total	1,68	0,42	2,1
MÉDIA	8,00	7,00	7,78

Tabela 17 - Quadro comparativo da análise das respostas dos questionários relativas Vida Escolar
Fonte: Respostas aos questionários relativas à Vida Escolar, respondidos no Google Forms

O parâmetro “Concordo/Satisfeito” recolhe o maior número de médias de respostas. Realça-se que os encarregados de educação manifestam a necessidade tem uma participação mais ativa na elaboração dos documentos estruturantes e nas atividades do agrupamento.

Quadro relativo a Outras Estruturas Pedagógicas (Pessoal Docente)

Ponderação do nível de respostas (Pontuação na escala de 1-10)	
Parâmetros	Pessoal Docente
Concordo totalmente/ Muito satisfeito	0
Concordo/Satisfeito	0,88
Concordo parcialmente	0,06
Discordo/Insatisfeito	0
Discordo totalmente/ Muito insatisfeito	0
Não sei/Não se aplica	0
Total	0,94
MÉDIA	7,83

Tabela 18 - Quadro da análise das respostas dos questionários relativas a outras Estruturas Pedagógicas
Fonte: Respostas dos docentes a outras Estruturas Pedagógicas, aos questionários respondidos no Google Forms

O parâmetro “Concordo/Satisfeito” recolhe o maior número de médias de respostas. No entanto, referem que a Associação de Estudantes deve promover mais projetos no decurso do ano letivo, envolvendo os alunos.

Quadro relativo ao Desenvolvimento da Atividade Profissional (PND)

Ponderação do nível de respostas (Pontuação na escala de 1-10)	
Parâmetros	Pessoal Não Docente
Concordo totalmente/ Muito satisfeito	0
Concordo/Satisfeito	1,52
Concordo parcialmente	0,18
Discordo/Insatisfeito	0,12
Discordo totalmente/ Muito insatisfeito	0
Não sei/Não se aplica	0
Total	1,82
MÉDIA	7,28

Tabela 19 - Quadro da análise das respostas dos questionários relativas ao Desenvolvimento da Atividade Profissional
Fonte: Respostas do pessoal não docente ao Desenvolvimento da Atividades Profissional, aos questionários respondidos no Google Forms

O parâmetro “Concordo/Satisfeito” recolhe o maior número de médias de respostas. No entanto, manifestam descontentamento em relação à progressão e avaliação na carreira profissional.

Quadro relativo ao funcionamento da escola - A Minha Escola (Pessoal Docente) / Serviços, Instalações e Recursos (Alunos, Enc. Educação e PND) / Ambiente Escolar (Enc. Educação)

Ponderação do nível de respostas (Pontuação na escala de 1-10)					
Parâmetros	Pessoal Docente	Alunos	Encarregados de Educação	Pessoal Não Docente	Global
Concordo totalmente/ Muito satisfeito	0,30	0	0	0	0,30
Concordo/Satisfeito	2,64	2,16	1,92	1,52	8,24
Concordo parcialmente	0,30	0,12	0,78	0,66	1,86
Discordo/Insatisfeito	0,16	0	0	0	0,16
Discordo totalmente/ Muito insatisfeito	0	0	0	0	0
Não sei/Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	3,40	2,28	2,70	2,18	10,56
MÉDIA	7,56	7,86	7,30	7,27	7,49

Tabela 20 - Quadro comparativo da análise das respostas dos questionários relativas ao Funcionamento da Escola

Fonte: Respostas aos questionários relativas ao Funcionamento da Escola, respondidos no Google Forms.

O parâmetro “Concordo/Satisfeito” recolhe o maior número de médias de respostas.

No entanto, merece motivo de insatisfação o serviço e a qualidade/quantidade de alimentos servidos no refeitório, bem como a necessidade de melhorar o funcionamento dos clubes do Agrupamento.

Os alunos sinalizam como principais aspetos a melhorar, a qualidade da internet e o serviço e a qualidade/quantidade de alimentos servidos no refeitório.

Os encarregados de educação manifestaram preocupação relativamente à falta de recursos operacionais existentes nas salas de aula, à climatização das escolas, ao serviço e a qualidade/quantidade de alimentos servidos no refeitório e ao funcionamento dos clubes e projetos do Agrupamento.

O pessoal não docente salientou o mau funcionamento das casas de banho; a falta de climatização das salas de aula o facto de o serviço, a qualidade e a quantidade de alimentos servidos no refeitório não corresponder às necessidades dos alunos.

Conclui-se assim que os motivos de preocupação da comunidade educativa são coincidentes.

3. Monitorização Geral do Agrupamento

3.1. Projeto Educativo

O Projeto Educativo apresenta as linhas orientadoras em termos de política educativa para o Agrupamento, definindo prioridades, objetivos e estratégias de atuação a implementar pelo Agrupamento num determinado período.

O grau de concretização do projeto educativo está plasmado nos relatórios de autoavaliação. No relatório de autoavaliação de 2021/2022, onde foram definidas as seguintes ações de melhoria:

Ordem	Ação de melhoria	Prioridade
1	Melhorar os processos de ensino e aprendizagem, com vista à promoção do sucesso educativo.	5
2	Aumentar os níveis de proficiência na leitura e escrita e no cálculo e raciocínio matemático nos primeiros anos de escolaridade.	3
3	Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima.	3
4	Incrementar práticas de avaliação formativa promotoras da autorregulação.	5
5	Dotar os alunos de competências nas áreas previstas no Perfil do Aluno.	3
6	Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.	3
7	Diminuir a indisciplina e melhorar as competências sociais dos alunos.	3
8	Organização do Tempo Colaborativo de forma a fomentar a criação, exploração e partilha de conteúdos digitais.	5
9	Disponibilização de uma plataforma que permita melhorar a gestão do PAA.	5
10	Criação de condições que permitam melhorar o feedback aos alunos e o processo de ensino-aprendizagem.	5
11	Melhorar a componente experimental das ciências.	3
12	Diversificar as ementas no refeitório.	3
13	Melhorar a capacitação digital dos docentes e PND.	3
14	Melhorar as requisições de livros.	3
15	Envolver mais turmas no projeto das artes “ProjetArte”.	3
16	Melhorar as médias dos exames nacionais.	5
17	Promover as dinâmicas de avaliação e ensino/aprendizagem.	3
18	Diminuir a taxa de retenção no 12º ano.	3
19	Melhorar a funcionalidade dos recursos e metodologias nas salas de aula.	3

Tabela 21 - Ações de melhoria

Ao terminar o período de vigência do projeto educativo 2019/22, torna-se necessário fazer um balanço do grau de concretização do mesmo. De modo geral, e com base nos relatórios de autoavaliação anteriores, podemos afirmar que os principais objetivos do projeto educativo 2019/22 forma atingidos. O projeto educativo de 2023/2026 retoma as ações menos conseguidas no projeto anterior.

As principais fontes do projeto educativo 2023/26 foram os relatórios de autoavaliação, questionários à comunidade educativa, documentação produzida pelas diferentes estruturas do Agrupamento.

O quadro seguinte, relaciona o último e o atual projeto educativo e inscreve as ações de melhoria 2021/22 nos objetivos do projeto educativo 2023/26.

Vetores Estratégicos	2019/22	2023/26	Nº da ação de melhoria 2021/22	
Autoavaliação		Planear e articular autoavaliação da escola com os restantes mecanismos de avaliação.		
Gestão e Lideranças	Otimizar mecanismos de organização e gestão	Promover a melhoria organizacional do Agrupamento e do processo de ensino e de aprendizagem.	8	
	Reforçar a identidade e a coesão do Agrupamento	Consolidar a identidade do Agrupamento.		
	Praticar uma gestão de proximidade	Praticar uma gestão partilhada e de proximidade.		
		Promover a participação ativa de alunos, assistentes operacionais/técnicos e encarregados de educação na vida da escola.	3	
	Valorizar o potencial das plataformas eletrónica	Adotar estratégias de dinamização do potencial das TIC na educação.	6, 9	
	Desenvolver esforços no sentido de melhorar a qualidade das instalações escolares	Promover um ambiente escolar propício à aprendizagem com recursos adequados às necessidades da comunidade escolar.	19	
Prestação do serviço educativo	Garantir rigor no processo de ensino-aprendizagem	Promover a melhoria das práticas de avaliação pedagógica.	4, 10, 17	
	Elaborar um Plano de Formação do Agrupamento			
	Criar condições de combate à indisciplina na escola	Diminuir a indisciplina e melhorar as competências sociais dos alunos.	7	
	Aperfeiçoar as articulações curriculares nas práticas letiva	Promover a articulação curricular para a melhoria do sucesso dos alunos.	6, 19	
	Desenvolver mecanismos de inclusão	Criar culturas e práticas inclusivas, promovendo os valores e princípios da educação Inclusiva.	3	
	Aprofundar o projeto de autonomia e flexibilidade curricula	Promover uma prática letiva orientada para o sucesso educativo, referenciada na flexibilidade curricular, e visando o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e as aprendizagens essenciais.	1, 11	
	Adequar a prática letiva ao perfil do aluno		5, 15	
Resultados	Melhorar e monitorizar os resultados académico	Melhorar e monitorizar os resultados académicos.	16, 18	
	Melhorar os resultados sociais	Melhorar os resultados sociais.	7	

Tabela 22 - Articulação das ações de melhoria com o atual projeto Educativo

No relatório de autoavaliação 2021/22, o item com menor pontuação foi “Melhorar os resultados das provas/exames”, no entanto, no ano letivo 2022/23 os resultados dos alunos nas provas e exames inverteram a tendência de descida na generalidade das disciplinas. De acordo com estes resultados, pode-se concluir que o Agrupamento identificou as suas fragilidades e conseguiu implementar metodologias que permitiram aos alunos melhorarem os seus resultados.

3.2. Departamentos Curriculares

O departamento é uma estrutura formada por grupos de recrutamento e áreas disciplinares, de acordo com os cursos lecionados e o número de docentes.

O departamento funciona como uma estrutura de orientação educativa e de apoio ao conselho pedagógico, visando a articulação e gestão curricular na aplicação do currículo nacional e dos programas e orientações curriculares e programáticas definidos a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa do agrupamento.

Com base nos relatórios dos departamentos curriculares foram retiradas as seguintes conclusões por ano letivo.

3.2.1. Ano letivo de 2021/22

Todos os departamentos concretizaram por completo a promoção e a articulação e gestão curricular, procurando adequar o currículo às necessidades específicas dos alunos; de igual modo atingiram por completo a coordenação e a planificação das atividades pedagógicas e didáticas.

Na competência “Uma troca de experiências” todos os Departamentos completaram com exceção do 1º ciclo que se encontra em desenvolvimento.

Na competência, uma solidariedade no desempenho das tarefas educativas, bem como na apresentação de propostas inovadoras e ajustadas às necessidades educativas dos alunos, os departamentos concretizaram por completo este item à exceção dos departamentos de Português e Educação Artística.

No apoio à dinamização de projetos de índole local e regional em dois departamentos não foi realizada esta competência, ciências Sociais e Humanas e Educação Artística. No departamento de Português encontra-se em desenvolvimento.

Na competência da interdisciplinaridade todos completaram com a exceção do departamento de Ciências Sociais e Humanas.

Na coordenação e reflexão e monitorizar a aplicação dos critérios de avaliação dos alunos aprovados em conselho pedagógico, na organização dos dossiês de documentação do departamento no organizar o material específico do departamento e no solicitar ao diretor o equipamento/material necessário e Coordenação do tempo colaborativo, todos os departamentos concretizaram estas competências por completo.

Na competência de “Promover a intervenção Pedagógica”, completaram os departamentos de Educação Física, Educação Artística e Ciências Sociais e Humanas. Encontra-se em desenvolvimento nos

Departamentos de Matemática, Informática e Ciências Naturais, no 1º Ciclo e ainda no departamento de Português.

3.2.2. Ano letivo de 2022/23

Todos os Departamentos completaram a competência de promover a articulação e gestão curricular, procurando adequar o currículo às necessidades específicas dos alunos.

No item “Coordenar a planificação das atividades pedagógicas e didáticas”, todos os Departamentos completaram à exceção do Departamento de Educação Artística que se encontra em desenvolvimento.

Na competência “Uma troca de experiências” todos os Departamentos completaram com exceção do 1º Ciclo que se encontra em desenvolvimento.

Nas competências: Uma solidariedade no desempenho das tarefas educativas; Um apoio à dinamização de projetos de índole local e regional; Promover a interdisciplinaridade; Coordenar a reflexão e monitorizar a aplicação dos critérios de avaliação dos alunos aprovados em conselho pedagógico; Organizar os dossiês de documentação do departamento; Organizar o material específico do departamento; Solicitar ao diretor o equipamento/material necessário e Coordenação do tempo colaborativo, todos os Departamentos completaram.

Na competência de zelar pela conservação e funcionalidade do material/equipamento, os Departamentos o Departamento de Educação Física encontra-se em desenvolvimento e o Departamento de Educação Especial não realizou.

O Coordenador de Departamento é ainda responsável pela gestão e segurança dos laboratórios e/ou outros espaços específicos, incluindo os desportivos, o de Educação Física encontra-se em desenvolvimento e de Educação Especial completou.

No item de “Promover a Supervisão Pedagógica”, completaram os Departamentos de Educação Física, Educação Artística e Educação Especial. Encontra-se em desenvolvimento nos Departamentos de Matemática, Informática e Ciências Naturais e ainda no Departamento de Ciências Experimentais. Não foi realizado nos Departamentos de Português e Línguas Estrangeiras.

Conclusão

O facto mais significativo é a melhoria no Agrupamento na concretização das competências em todos os departamentos, encontrando-se apenas por realizar a intervisão pedagógica nos departamentos de Português e nas Línguas Estrangeiras e também no departamento de Ciências Sociais e Humanas, o apoio a projetos de índole local e regional no biénio 2022/23.

A maioria das competências que se encontrava em desenvolvimento no biénio de 2020/21, foi concretizada por completo no biénio seguinte.

Acentua-se assim visivelmente um reforço e uma atenção na concretização de todas estas competências.

3.3. Ações disciplinares aos alunos (Lei nº 51/2012)

Nos projetos educativos anteriores foram definidas ações estratégicas de Metas de “combate à indisciplina na escola”. Apesar da implementação de todas as ações estratégicas, o problema da indisciplina ainda não foi ultrapassado.

Com base nos documentos retirados da Plataforma INOVAR foi construído o gráfico seguinte que permite a comparação dos registos efetuados no Agrupamento durante os quatro anos letivos. De notar que apenas o primeiro e o último tiveram apenas aulas presenciais, na totalidade do ano letivo, enquanto o segundo e o terceiro tiveram períodos de Ensino@distância que condicionaram os resultados obtidos.

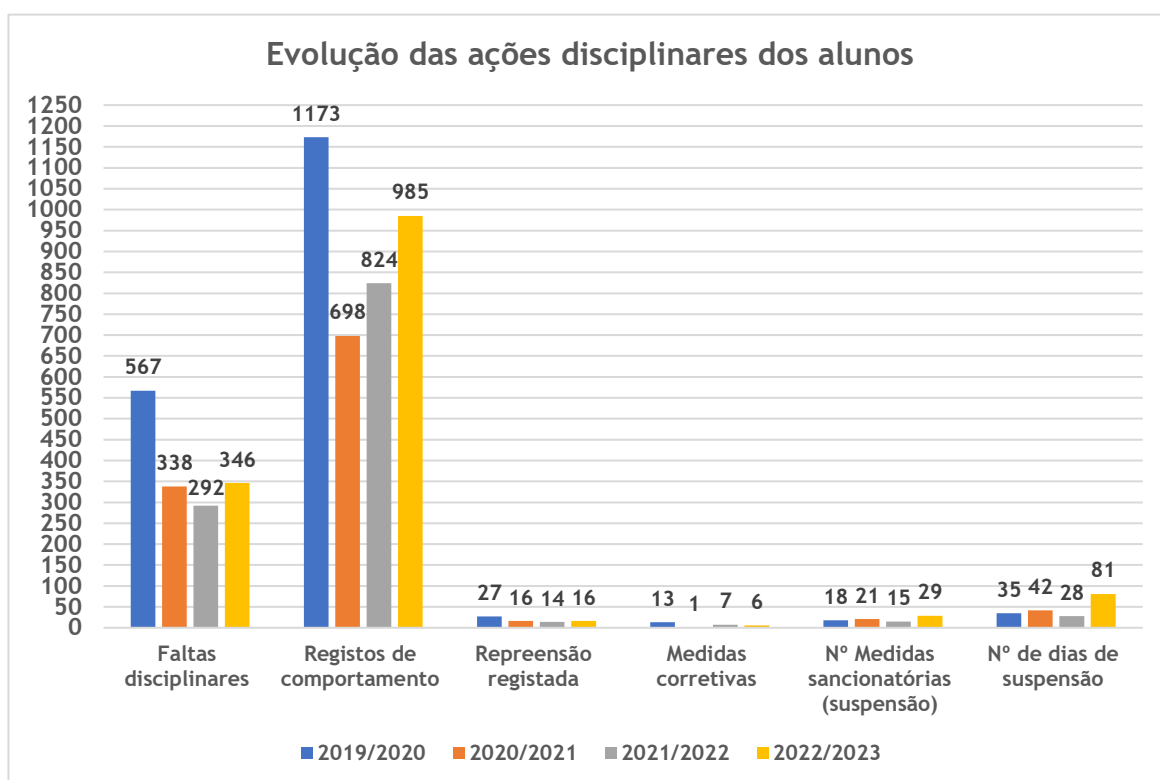


Gráfico 2 - Medidas disciplinares aplicadas de 2019/20 a 2022/23

Fonte: INOVAR

Parece desenhar-se uma tendência de diminuição consistente das ações disciplinares menos graves - do número de faltas disciplinares (de 567 para 346), dos registos de comportamento (de 1173 para 985) e de repreensões registadas (de 27 para 16). Em sentido contrário encontram-se as penalizações mais graves - as medidas sancionatórias e os dias de suspensão aplicados tornaram-se mais frequentes (aumentaram respetivamente de 18 para 29 e de 35 para 81).

3.4. Domínios de Autonomia e Flexibilidade Curricular (DAC)

Com base nos documentos síntese da avaliação do segundo semestre do Agrupamento, dos PTT e de Relatórios do planeamento e execução de Cidadania e Desenvolvimento entregues e analisados pelos Coordenadores, nestes dois anos letivos verificou-se que todas as turmas do Agrupamento planearam pelo menos um DAC, com exceção do 5º ano C e do 12º ano B, respetivamente no primeiro e segundo ano letivo. Foram utilizadas duas metodologias de planeamento: a construção de um DAC globalizante,

específico da turma com mais docentes envolvidos (1 projeto com 4 a 7 docentes) ou de vários mini-DAC (2 ou 3) mais direcionados na temática a implementar com menos docentes (normalmente 2 a 3) e que algumas vezes são replicados em vários Conselhos de Turma, no mesmo Ano, Ciclo de Ensino e Escola.

A partir do 2º Ciclo de Ensino verificou-se também um ligeiro aumento dos mini-DAC executados, pois no segundo ano letivo não se verificaram os constrangimentos causados pela Pandemia SARS COV 2; no 1º Ciclo esse crescimento resultou do aumento de 27 para 29 turmas, pois cada turma envolve-se num único projeto.

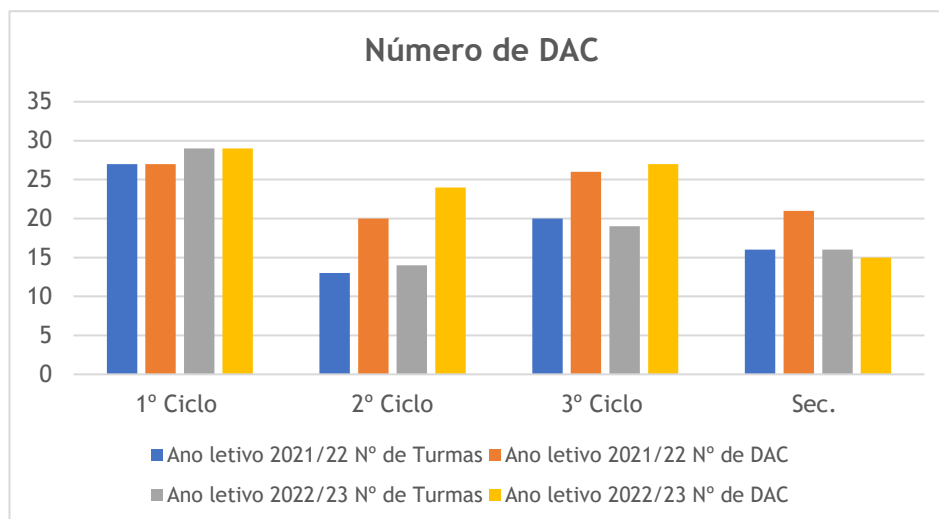


Gráfico 3 - N° de DAC por ciclo nos anos 2021/22 e 2022/23

Fonte: Relatórios dos Diretores de Turma

No Ensino Secundário em virtude do Formulário Síntese englobar atividades de Cidadania e Desenvolvimento, DAC e Plano de Artes na mesma tabela leva muitas vezes a uma mistura não discriminada de diferentes tipos de atividades, em algumas turmas. No Ensino Básico essa situação não se verifica, com a mesma pois são separadas no PTT e nas Atas. Verifica-se uma maior dificuldade de preenchimento quando o Diretor de Turma foi substituído um novo colega durante o ano letivo.

3.5. Cidadania e Desenvolvimento

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor (in Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania).

O gráfico seguinte representa o número de projetos por domínio da Cidadania e Desenvolvimento no ensino básico.

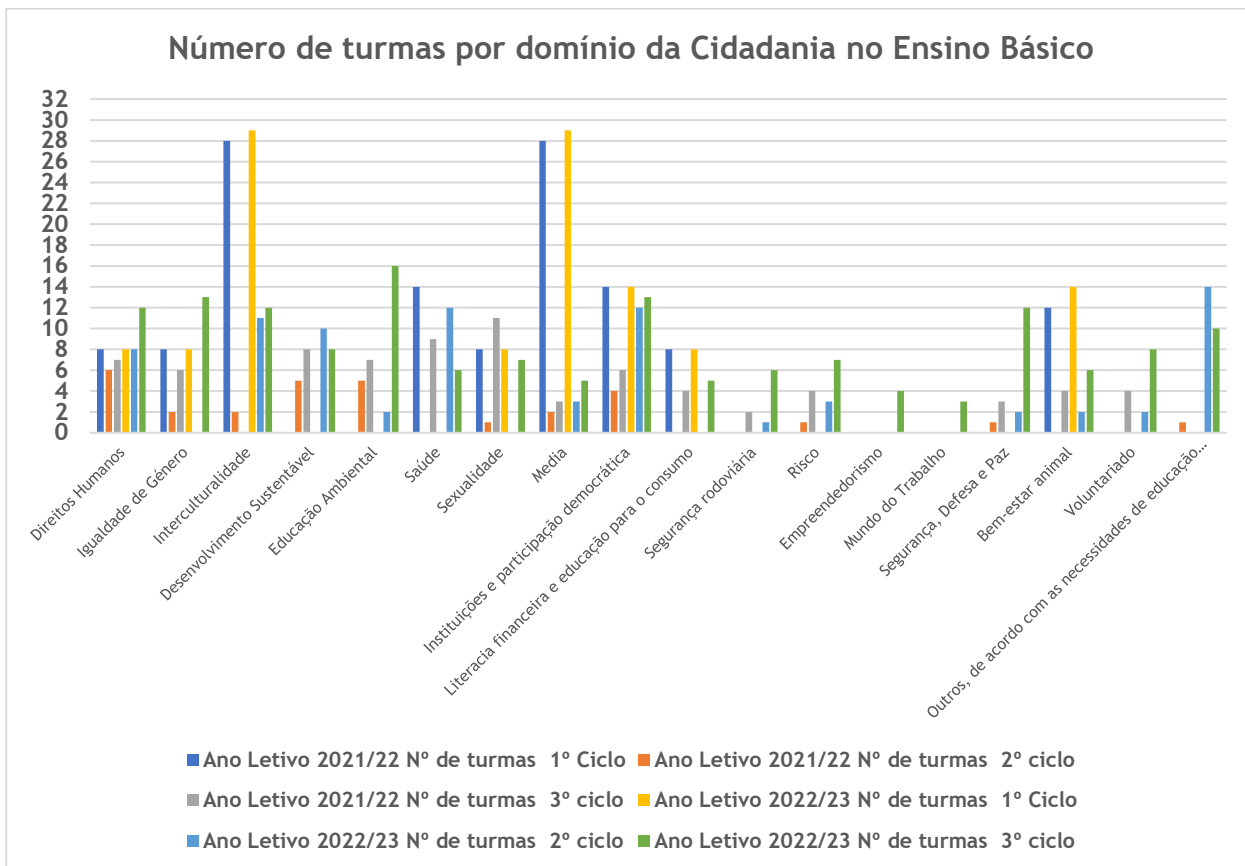


Gráfico 4 - N° de projetos de Cidadania e Desenvolvimento por ciclo em 2021/22 e 2022/23

Fonte: Relatórios dos Diretores de Turma

No âmbito da cidadania e desenvolvimento, as turmas do ensino básico, desenvolveram projetos praticamente em todos os domínios.

3.6. Serviço de Psicologia do Agrupamento

O Serviço de Psicologia é uma unidade especializada dirigida a toda a comunidade educativa: discente, docente, não docente.

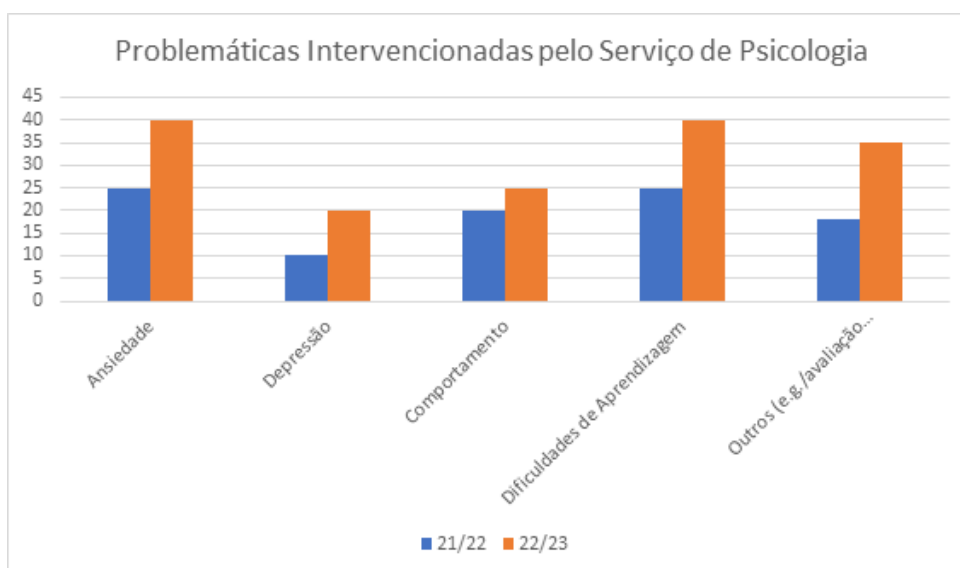


Gráfico 5 - Problemáticas intervencionadas em 2021/22 e 2022/23

Fonte: Serviços de Psicologia e Orientação

Os resultados acima verificados referem-se aos anos letivos que procederam os confinamentos da pandemia, Covid-19. Esta pandemia teve impacto na saúde mental de todos, quer como consequência direta da infeção viral, dos fatores de contexto familiar e características pessoais, quer devido às alterações sociais e económicas consequentes dela.

Em termos de problemáticas intervencionadas, a tendência pré e pós-Covid sempre incidiu na ansiedade, depressão, comportamentos desajustados, dificuldades de aprendizagem e outros, menos relevantes. Verificou-se de imediato em 2021/22, no retorno ao presencial um aumento da incidência destas problemáticas. Ao longo desse ano letivo constatou-se uma maior procura do serviço de psicologia.

Apesar da vida tender para a normalidade pré-Covid e das medidas implementadas para tentar minimizar as consequências da pandemia, verificou-se uma elevada procura do serviço no ano letivo 2022/23. Evidenciou-se assim, um aumento significativo de todas as problemáticas, sobressaindo os problemas de ansiedade e dificuldades de aprendizagem. Ressalvamos que a grande maioria dos alunos intervencionados não apresentavam só uma problemática e verificou-se que qualquer uma delas tinha impacto no sucesso escolar.

3.7. Desporto Escolar

O Programa Estratégico do Desporto Escolar 2021/25 (PEDE) fomenta a introdução à prática desportiva e à competição enquanto estratégias de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis, com respeito pelos princípios de igualdade de oportunidades e da diversidade, constituindo, assim, um importante meio para o desenvolvimento das áreas de competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (*in regulamento geral de funcionamento do DE*).

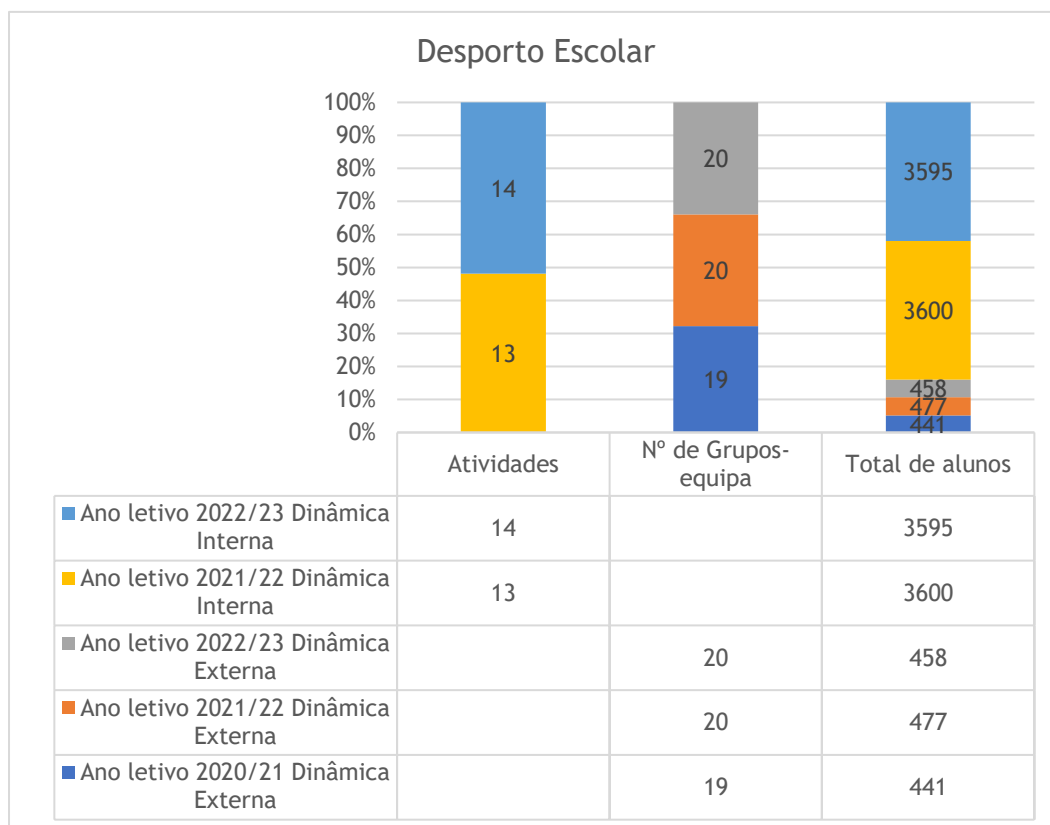


Gráfico 6 - Atividades desenvolvidas no âmbito do Desporto Escolar
 Fonte: Relatório do Coordenador do Desporto Escolar

Como se pode verificar pela análise do gráfico anterior, o Clube de Desporto Escolar deste agrupamento demonstra possuir enorme vitalidade em termos de dinâmica externa e interna. Com vinte grupos-equipa, entre modalidades individuais e coletivas em ambos os géneros, a dinâmica externa abrange uma participação anual de 450-500 alunos nas diversas provas/encontros desportivos das fases local, distrital, regional e nacional. Para além de números em termos de participação, salienta-se a obtenção de classificações de grande destaque, com vários campeões distritais, regionais e até nacionais. No que concerne a dinâmica externa, realizam-se cerca de 15 atividades anuais, envolvendo uma participação a rondar 2200 alunos no global das mesmas.

3.8. Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

O Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) é um instrumento estratégico que reúne informações sobre os meios tecnológicos existentes, o grau de competências digitais da comunidade educativa e identifica uma visão e ações estratégicas, orientadas para uma melhor gestão e aproveitamento dos recursos.

Os quadros seguintes traduzem a monitorização do PADDE, das ações que o compõem.

3.8.1. Ação 1: Dinâmicas de Trabalho colaborativo

Métrica	Avaliação	Fonte	Estado da ação/grau de concretização
100% dos docentes têm o Trabalho Colaborativo à mesma hora, por ciclo/departamento;	Apenas o grupo de Ed. Física não reúne à mesma hora devido ao Desporto Escolar. 95,4% concorda ou concorda totalmente que o trabalho colaborativo é promovido quer de forma presencial ou por videoconferência.	Horários dos docentes	Finalizada
1 vez por mês, o tempo de Trabalho Colaborativo dos docentes é utilizado para exploração do Ensino Digital.	Existe a forma/meio com a criação da disciplina no Classroom em todos os departamentos e com a criação das disciplinas por nível de ensino. O processo e a periodicidade carecem de melhoria	Memorandos e fichas de monitorização PADDE	Em curso
100% das reuniões de Departamento dedicam um ponto da ordem de trabalhos à partilha de recursos, devidamente registado em ata.	As fichas de monitorização revelam a partilha de recursos através do classroom e não de uma forma formal e abrangente à totalidade dos departamentos. 72,2% concorda ou concorda totalmente que o trabalho colaborativo é organizado para fomentar a criação, exploração e partilha de conteúdos digitais.	Atas de departamento fichas de monitorização PADDE Questionários de autoavaliação	Em curso
25% dos docentes participa em pelo menos uma das ações de formação disponibilizadas	Todos os docentes receberam formação na área das TIC.	Certificados de formação Folhas de presença	Finalizada

1 reunião/mês da Coordenação de Ano, no mínimo, dedicada à partilha de boas práticas, com recurso ao digital.	82,4% concorda ou concorda totalmente que o trabalho colaborativo fomenta a partilha de boas práticas entre docentes	Questionários de autoavaliação	Em curso
---	--	--------------------------------	----------

Tabela 23 - Monitorização do PADDE - Ação de melhoria 1

3.8.2. Ação 2: Gestão digital do PAA

Métrica	Avaliação	Fonte	Estado da ação/grau de concretização
100% das atividades aprovadas em pedagógico são colocadas no Inovar PAA	100% concretizado	Plano de Atividades	Finalizada
90% das atividades registadas são agendadas pelo menos duas semanas antes de se realizarem;	Quase 100% concretizado	Plano de Atividades	Finalizada
100% das atividades são avaliadas pelo proponente/dinamizador e pelo público-alvo.	Cerca de 50% concretizado	Plano de Atividades	A necessitar de melhoria

Tabela 24 - Monitorização do PADDE - Ação de melhoria 2

3.8.3. Ação 3: Dinâmicas de avaliação e ensino/aprendizagem

Métrica	Avaliação	Fonte	Estado da ação/grau de concretização
100% dos departamentos registam, por ano letivo, pelo menos duas Boas Práticas na utilização de ferramentas digitais.	80% dos departamentos apresenta ficha de boas práticas	Ata de CP Fichas de boas práticas	Em curso
100% dos conselhos de turma apresentam, pelo menos, um projeto semestral interdisciplinar (DAC) com recurso ao digital.		Relatórios de CDT	Todas as turmas do 2º ciclo. Todas as turmas do 3º ciclo (exceto2).
100% dos professores utilizam registos que apresentem a avaliação das atividades práticas por domínios de aprendizagem e o cálculo da avaliação final, tendo em conta a ponderação atribuída a cada domínio.	A maioria dos docentes aplica e utiliza os registos aplicando a avaliação por domínios. Alguns docentes refere utilizar esta tipologia, apenas, algumas vezes (Port. CSH).	Grelhas de monitorização PADDE	
10% dos docentes participa em pelo menos uma das ações de formação disponibilizadas.	Todos os docentes receberam formação na área das TIC.	Folhas de presença	Finalizada
Pelo menos 75% dos Docentes convidados aceitou o convite de acesso à Disciplina. 100% das questões colocadas no	Todos os docentes utilizam as disciplinas do Classroom, não só para o trabalho colaborativo, como para a partilha de com,	Participantes nas disciplinas do Classroom	Finalizada

“Stream” ou nos comentários, associados aos materiais disponibilizados, obtiveram resposta, pelos administradores das respectivas disciplinas.	ainda para ter acesso a documentos e recursos importantes para a sua prática letiva. No entanto, não se verifica uma participação ativa ao nível dos comentários e questões no stream das disciplinas.		
50% das turmas, de todos os ciclos, usam pelo menos uma vez por semana, por disciplina, a plataforma digital, em atividades presenciais.	75% dos docentes refere utilizar nas aulas a plataforma classroom. 62% dos alunos concorda ou concorda totalmente de que é informado sobre os progressos e dificuldades de aprendizagem.		Em curso

Tabela 25 - Monitorização do PADDE - Ação de melhoria 3

3.8.4. Ação 4: Funcionalidade das salas de aula

Métrica	Avaliação	Fonte	Estado da ação/grau de concretização
- 2 vezes por ano solicitar superiormente o alargamento da banda da INTERNET; - 100% das salas de aula devem ser apetrechadas com equipamento informáticos funcionais; - 50% das salas devem sofrer uma adaptação técnica; - 1 técnico de apoio deve ser contratado; - 1 sala multiusos por escola; - Uma licença por plataforma.	O ME colocou equipamento novo, mas a banda continua igual. Não atingido (Autarquia) Não atingido (Autarquia) Não atingido (Autarquia) Dois laboratórios de Educação Digital (LED) prometidos CLASSROOM, UNTIS, INOVAR, SIGE, JPM		Em curso Não concretizado Não concretizado Não concretizado Em curso Em curso

Tabela 26 - Monitorização do PADDE - Ação de melhoria 4

3.8.5. Objetivos das atividades do próximo PADDE

Os objetivos das atividades a desenvolver no próximo PADDE, por dimensões são os seguintes:

Dimensão Pedagógica

- Promover aprendizagens baseadas em experiências reais;
- Promover cenários integradores de aprendizagem, flexibilizando os espaços;
- Implementar um tempo para utilização dos recursos digitais na sala de aula;
- Promover o trabalho interdisciplinar, a colaboração e a criatividade com recurso ao digital;
- Capacitar os docentes para a introdução do digital nas práticas de avaliação;
- Capacitar os docentes para a algoritmia computacional e linguagens de programação (Scratch, Python...);

- Sensibilizar os professores para dar feedback nos diferentes momentos de aprendizagem;
- Construir e aplicar processos de recolha de informação diversificada.

Dimensão Tecnológica e Digital

- Garantir condições de acesso à internet com qualidade e segurança (credenciais de acesso);
- Sensibilizar alunos e professores para o uso em sala de aula dos equipamentos cedidos pelo Ministério da Educação (ou outros);
- Garantir a existência de equipamentos informáticos adequados ao desenvolvimento de atividades digitais, em sala de aula.

Dimensão Organizacional

- Incentivar e apoiar os professores na experimentação de formas inovadoras de ensinar com as tecnologias digitais;
- Difundir e consolidar a estratégia digital da escola;
- Melhorar as condições oferecidas a docentes e discentes, para a exploração do digital e a aquisição de novos saberes e competências.

3.9. Plano de Atividades

Para atingir as metas referidas no projeto educativo, foram definidas atividades devidamente calendarizadas conducentes à melhoria dos pontos fracos do agrupamento.

O plano de atividade foi organizado, nos últimos dois anos na plataforma INOVAR PAA. As atividades e projetos foram propostas pelas diferentes estruturas da escola, validadas pelo diretor e aprovadas pelo Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

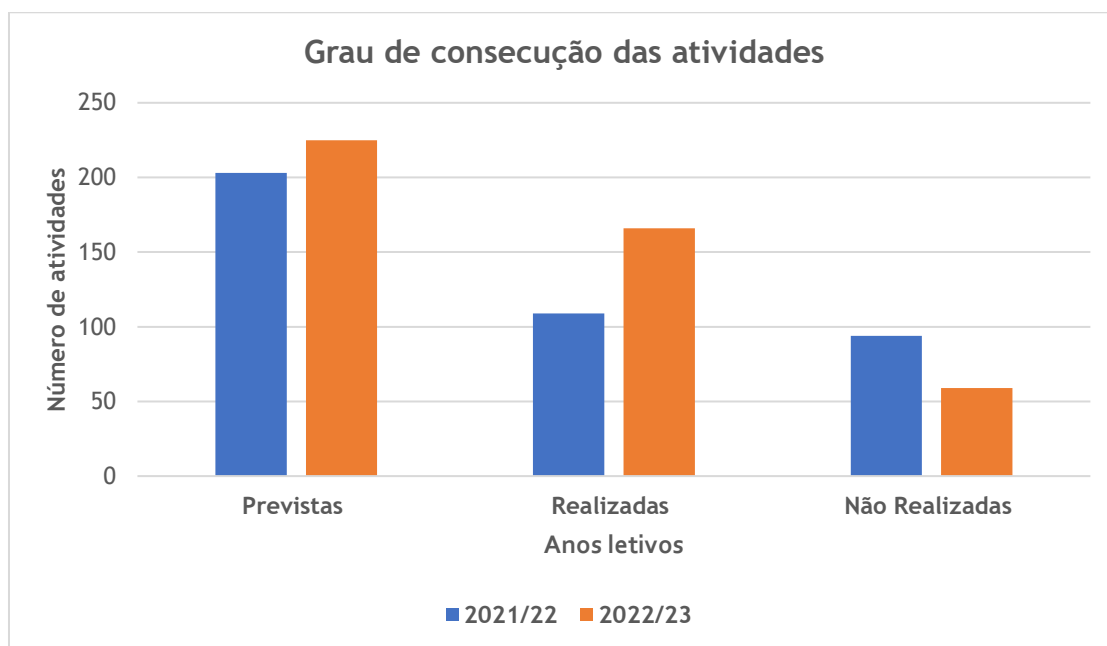


Gráfico 7 - Grau de consecução das atividades em 2021/22 e 2022/23

Fonte: INOVAR PAA

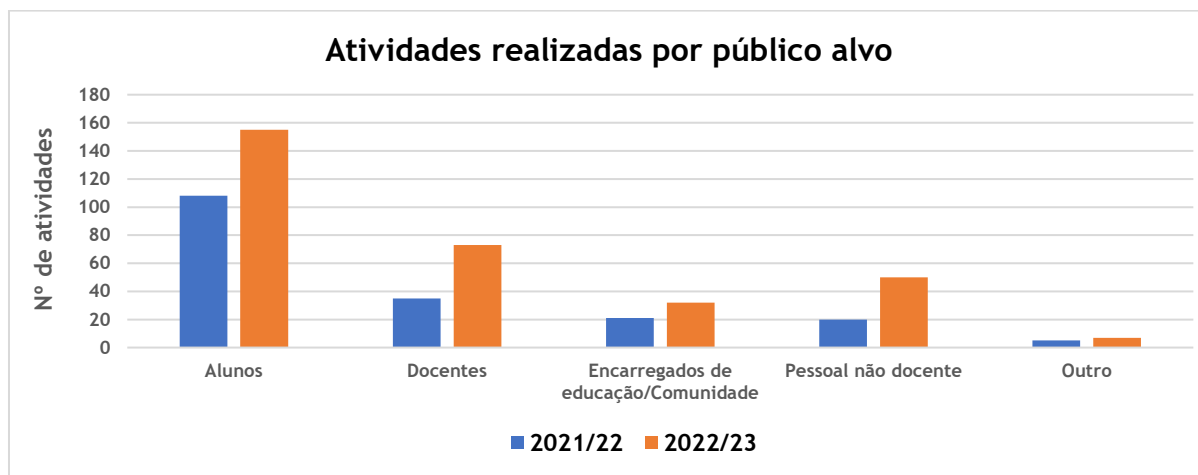


Gráfico 8 - Atividades realizadas por público-alvo nos dois últimos anos letivos

Fonte: INOVAR PAA

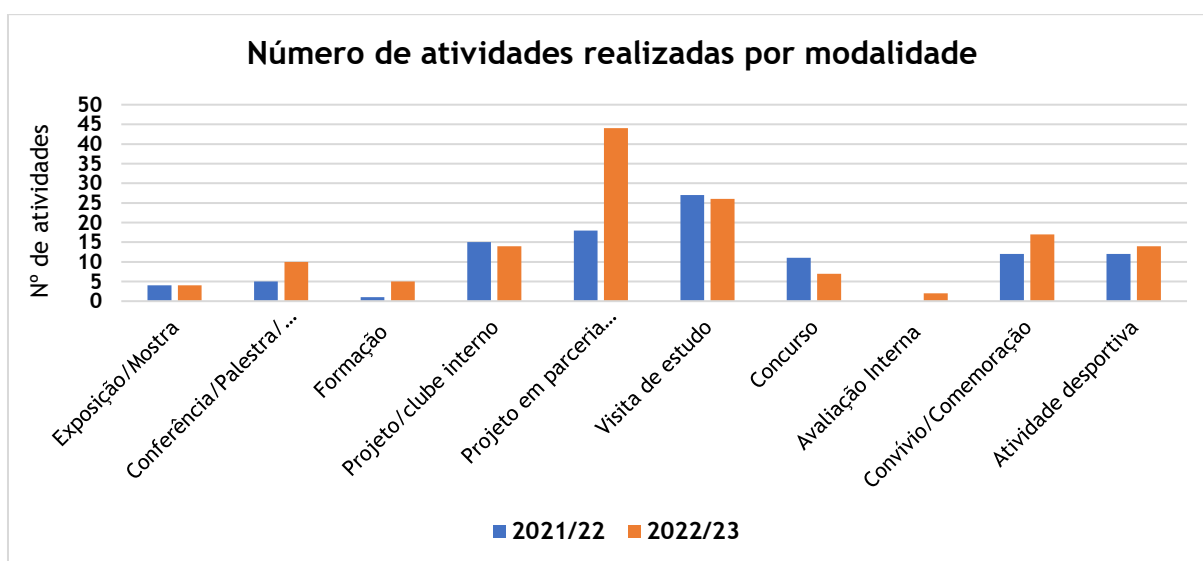


Gráfico 9 - Número de atividades realizadas por modalidade

Fonte: INOVAR PAA



Gráfico 10 - Atividades realizadas por objetivos do Projeto Educativo

Fonte: INOVAR PAA

3.10. Clubes e Projetos

O Agrupamento Artur Gonçalves encontra-se plenamente integrado na comunidade, o que permite o desenvolvimento de projetos que enriquecem e diversificam as suas práticas educativas. Valoriza-se, igualmente, a abertura à comunidade, com a existência de uma rede diversificada de parceiros, nas mais diversas áreas.

Ao longo dos últimos anos, têm sido implementados diferentes projetos em estreita ligação com múltiplos parceiros: o Teatro Virgínia, o Museu Municipal Carlos Reis, a Biblioteca Municipal (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares), o Museu Agrícola de Riachos, o Choral Phydellius, o Instituto Politécnico de Tomar, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, empresas da região, coletividades, Reserva do Paul do Boquilobo.

O desenvolvimento de Projetos e Clubes no Agrupamento pretende ir ao encontro das metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) operacionalizado no Projeto Curricular do Agrupamento (PCA) e no Plano Anual de Atividades (PAA).

Pretendeu-se atingir os seguintes objetivos:

- Contribuir para o sucesso educativo e qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a melhoria do clima e ambiente educativos e da cultura escolar;
- Fortalecer a inclusão;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências do perfil do aluno (PASEO).

Muitos dos projetos e atividades desenvolvidos no agrupamento permitiram dar resposta a algumas das fragilidades diagnosticadas em relatórios anteriores, apresentando-se como ações de melhoria.

Listagem de projetos, clubes e oficinas desenvolvidos nos últimos anos

Projetos Internacionais

Projetos	Breve descrição	Público Alvo	Contribuição para ação de melhoria	Áreas de competência PASEO	Estado
Projetos ERASMUS+	O agrupamento desenvolveu diferentes projetos envolvendo países como a Grécia, Itália, Espanha, Polónia, Turquia, Roménia, Lituânia e República Checa.	Alunos do ensino básico e secundário	Melhorar os processos de ensino e aprendizagem, com vista à promoção do sucesso educativo.	A, B, C, D, E, F, G, H	Concluído
Projeto de Acreditação Erasmus+	A acreditação Erasmus submetida à Agência Nacional do Erasmus propõe um plano de mobilidades que visa melhorar a oferta de ensino e formação do agrupamento.	Comunidade escolar - professores e alunos do 3º ciclo e secundário	Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima.	A, B, C, D, E, F, G, H	Em curso

Tabela 27 - Projetos Internacionais

Projetos Nacionais

Projetos, Clubes, Oficinas	Breve descrição	Público Alvo	Contribuição para ação de melhoria	Áreas de competência PASEO	Estado
Seme@r Leituras_Colher Cid@dãos Projeto ALer+ da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) (Bibliotecas Escolares)	O Projeto ALer+ tem como objetivos promover hábitos de leitura, escrita e comunicação. Aposta ainda na articulação estreita com as disciplinas de Cidadania Digital (2º ciclo) e Cidadania e Desenvolvimento (3º ciclo) ao disponibilizar, online, um conjunto de recursos acessíveis a todos os professores. Desenvolve ações que envolvam diferentes vertentes artísticas, articulando com os Projetos DAC.	Alunos do 2º, 3º ciclos e secundário	Aumentar os níveis de proficiência na leitura e escrita. Melhorar as requisições de livros. Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima.	A, B, E, F, H	Em curso
10 Minutos A Ler (Bibliotecas Escolares)	Projeto do Plano Nacional de Leitura 2027. Pretende fomentar a leitura autónoma, por parte dos alunos, criando rotinas de leitura - ler 10 minutos por dia, todos os dias. Contribui para favorecer o desenvolvimento da competência e da fluência leitora.	Alunos do 2º, 3º ciclos e secundário	Aumentar os níveis de proficiência na leitura e escrita. Melhorar as requisições de livros.	A, B, D, E, H	Em curso
Concurso Nacional de Leitura (Bibliotecas Escolares)	Um concurso nacional e amplamente participado, que tem como objetivos estimular o gosto e o prazer da leitura, de forma a melhorar os hábitos de leitura dos alunos.	Alunos do 2º e 3º ciclos	Aumentar os níveis de proficiência na leitura e escrita. Melhorar as requisições de livros.	A, B, D, E, F, H	Concluído
Projeto Ajudaris (criação de Histórias)	Um concurso nacional de escrita criativa, com um tema que muda anualmente, promovido pela Ajudaris, uma instituição de solidariedade social. Este projeto pretende despertar e fortalecer hábitos de leitura; melhorar a compreensão do texto e enriquecer vocabulário. No 1º ciclo o projeto surge como forma de motivar os alunos e as respetivas famílias para a importância da leitura.	Alunos do 1º e 2º ciclos	Aumentar os níveis de proficiência na leitura e escrita.	A, B, D, H	Em curso
Marcas na História Concurso de Fotografia	Esta iniciativa regional consiste num concurso fotográfico de património local. Em cada ano, é selecionada uma ação - uma vertente diferente do património a fotografar. Nasceu de uma parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, o Centro de Informação Europe Direct do Oeste e a Lezíria do Tejo, com as Bibliotecas Escolares e Municipais dos concelhos que o integram.	Alunos do ensino básico e secundário	Valorizar o papel da Arte e das manifestações culturais e artísticas na gestão do currículo. Valorizar e promover o património a nível local	A, B, D, F, G, H, J	Em curso
Cimeira das Democracias	A “Cimeira das Democracias”, decorreu na Universidade Católica Portuguesa e foi dedicada ao tema “Como reconstruir consensos em Democracia?”.	Alunos do ensino secundário	Melhorar os processos de ensino e aprendizagem, com vista à promoção do sucesso educativo Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.	A, B, C, D, E, F	Concluído

Projetos, Clubes, Oficinas	Breve descrição	Público Alvo	Contribuição para ação de melhoria	Áreas de competência PASEO	Estado
Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) da Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes	O projeto SABE desenvolve um conjunto de ações, em articulação com as bibliotecas escolares, permitindo um enriquecimento pessoal e curricular, em diversas áreas do saber.	Alunos do ensino básico e secundário	Melhorar os processos de ensino e aprendizagem, com vista à promoção do sucesso educativo.	A, B, C, E, F, G	Em curso
Parlamento dos Jovens	O projeto é uma iniciativa da Assembleia da República que visa estimular o gosto pela participação cívica e política, dando a conhecer as regras do debate parlamentar e o respeito pela diversidade de opiniões.	Alunos do ensino secundário	Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima. Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.	A, B, C, D, E, F	Em curso
Projeto Nós Propomos! Pequenos, Grandes Cidadãos	Tem por finalidade promover uma efetiva cidadania territorial local. O Projeto mobiliza os alunos para a identificação de problemas locais e a apresentação de propostas de resolução. Simultaneamente, pretende promover a parceria entre diferentes parceiros entre os quais se tentam estabelecer protocolos de cooperação.	Alunos do 1º ciclo	Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima. Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.	A, B, C, D, E, F, H	Em curso
Delf Scolaire	Os professores de Francês têm preparado os alunos para este diploma oficial de estudos que certifica as competências nesta língua.	Alunos do ensino básico (3º ciclo)	Melhorar os processos de ensino e aprendizagem, com vista à promoção do sucesso educativo.	A, B, C, E, F, G	Em curso
O que me (nos) Move? Performance de apresentação das Artistas Residentes (PNA)	Performance de apresentação das artistas residentes no âmbito das artes plásticas e da dança.	Alunos do ensino básico e secundário	Valorizar o papel da Arte e das manifestações culturais e artísticas na gestão do currículo.	A, B, D, E, F, H, J	Em curso
Programa Eco-Escolas	É um programa internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.	Alunos do ensino básico	Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima.	A, B, D, E, F, G, H, I	Em curso
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	O Projeto de Educação para a Saúde em meio escolar pretende promover a adoção de hábitos de vida saudáveis, desenvolvendo, em especial nas crianças e jovens, as competências que lhes permitem serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes, informadas e responsáveis, bem como estimular o espírito crítico.	Comunidade educativa	Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima.	A, B, C, E, F, G, I, J	Em curso

Projetos, Clubes, Oficinas	Breve descrição	Público Alvo	Contribuição para ação de melhoria	Áreas de competência PASEO	Estado
Líderes Digitais	O projeto tem vindo a desenvolver diversas atividades de intervenção junto da comunidade educativa, nas diferentes escolas do agrupamento, procurando envolver estes jovens em situações que contribuam para a formação de cidadãos aptos a lidar com os desafios do mundo digital, de uma forma segura e responsável.	Alunos do ensino básico e secundário	Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.	A, B, C, D, E, F	Em curso
Clubes Ciência Viva	Os Clubes Ciência Viva funcionam nas escolas como espaços abertos de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências. Resultam de parcerias que fomentam a interdisciplinaridade e a abertura das escolas à comunidade.	Alunos do ensino básico	Melhorar a componente experimental das ciências.	A, B, C, D, E, F, G, I	Em curso
Projeto Rios	O Projeto prevê a organização de grupos de voluntários que adotam troços de rios e realizam duas saídas de campo anuais.	Alunos do ensino básico (8º ano)	Melhorar a componente experimental das ciências.	A, B, C, D, E, F, G, I	Concluído
Desporto Escolar	Conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha. Com papel importante na promoção da saúde e condição física, na aquisição de hábitos e condutas motoras e no entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade.	Alunos do ensino básico e secundário	Incentivar o espírito desportivo e de cooperação, contribuindo para o processo formativo dos alunos. Promover a diversificação de contextos de aprendizagem Diminuir a indisciplina e melhorar as competências sociais dos alunos.	B, C, D, E, F, G, J	Em curso
Olimpíadas Nacionais das Reservas da Biosfera - territórios sustentáveis/ comunidades resilientes	O Agrupamento recebeu a 1ª edição das Olimpíadas Nacionais das Reservas da Biosfera, com 20 equipas em participação. Estas olimpíadas foram promovidas por Reservas da Biosfera, Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes, em colaboração com a Ordem dos Biólogos.	Comunidade escolar	Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.	A, B, C, E, F, G, H, J	Concluído
Programa Make a Wish Vai à Escola - 10º Concurso de decoração de Natal	Os alunos e restante comunidade educativa são convidados a participar num projeto de solidariedade que ajuda crianças com doenças graves a realizar desejos.	Alunos, Docentes e Pessoal Não Docente	Promover o espírito de solidariedade entre a comunidade educativa.	A, B, D, E, F, G, H	Concluído

Tabela 28 - Projetos, clubes e oficinas nacionais

Projetos do Agrupamento

Projetos, Clubes, Oficinas	Breve descrição	Público Alvo	Contribuição para ação de melhoria	Áreas de competência PASEO	Estado
Teia de Saberes	Reforçou e sedimentou a ligação à comunidade local e o conhecimento do meio, tem vindo a contribuir para o desenvolvimento holístico do aluno desenvolvendo competências a nível social, ambiental, artístico, da saúde e bem-estar. Potenciou o conhecimento das instituições, o envolvimento nas dinâmicas locais, a participação nas iniciativas de índole cultural e recreativa, a tomada de decisão relativas ao meio envolvente onde se inserem.	Alunos do 1º ciclo	Promover a diversificação de contextos de aprendizagem Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima.	A, B, C, D, E, F, H, I	Em curso
Voluntários da Leitura (Bibliotecas Escolares)	Com larga tradição no agrupamento, este grupo é composto por alunos que, voluntariamente, disponibilizam algum do seu tempo livre para a partilha de leituras junto de públicos diversos, em espaços convencionais /não, convencionais, dentro e fora da escola.	Toda a comunidade escolar (alunos do Pré-escolar, ensino básico e secundário; idosos do Centro de Dia do CBESZA e do Lar da Santa Casa da Misericórdia	Aumentar os níveis de proficiência na leitura e escrita.	A, B, E, F, G, H	Em curso
Projeto Doadores de Livros	O projeto pretendia “dar uma segunda oportunidade” aos livros que já tinham sido lidos, permitindo a sua doação à Biblioteca Escolar.	Alunos do 2º e 3º ciclos	Melhorar as requisições de livros. Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima.	A, B, D, E, F, H	Concluído
Semana Cultural	Uma forma de proporcionar aos alunos o contacto com a Arte e com os Artistas, porque se considera a Cultura como essencial na sua formação integral. Apresenta-se um programa recheado de experiências culturais e artísticas.	Alunos do pré-escolar, ensino básico e secundário	Valorizar o papel da Arte e das manifestações culturais e artísticas na gestão do currículo.	A, B, D, E, F, H, J	Em curso
Oficina de Teatro ESAG	A Oficina de Teatro da ESAG nasceu pela mão de duas professoras que tinham em comum o gosto pela expressão dramática e a arte de representar. Cativaram jovens atores que corresponderam ao desafio com grande sentido de responsabilidade e de entrega aos projetos realizados.	Alunos do ensino básico e secundário	Valorizar o papel da Arte e das manifestações culturais e artísticas na gestão do currículo.	A, B, D, E, F, H, J	Em curso

Projetos, Clubes, Oficinas	Breve descrição	Público Alvo	Contribuição para ação de melhoria	Áreas de competência PASEO	Estado
11 Dias, 11 Artes - Projeto Cultural de Escola	Este evento surgiu no âmbito da disciplina Teia de Saberes, da comemoração do Dia Mundial da Arte e procurando reforçar o potencial educativo e pedagógico das artes e a sua importância em todas as áreas da vida humana.	Alunos do 1º ciclo e Pré-Escolar	Valorizar o papel da Arte e das manifestações culturais e artísticas na gestão do currículo. Envolver mais turmas no projeto das artes "ProjetArte".	A, B, D, E, F, H, J	Em curso
Grupo de Guitarras da ESAG	É um projeto aberto à participação de alunos e professores com ensaios semanais onde os alunos aprendem a tocar um instrumento (guitarra) para mais tarde atuarem ao vivo para a comunidade escolar e/ou extraescolar.	Alunos do ensino básico e secundário	Valorizar o papel da Arte e das manifestações culturais e artísticas na gestão do currículo. Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.	E, F, G, H	Em curso
InfoEsag - A Escola nas ondas da rádio	Programa de rádio emitido na Torres Novas FM que dava a conhecer, semanalmente, as principais atividades desenvolvidas no agrupamento e os acontecimentos em destaque. Falava-se de arte, em geral, e de leituras, em particular. Havia espaço para muitas conversas com alunos, professores, coordenadores de escola e membros da Direção.	Comunidade escolar - alunos ensino básico e secundário, professores, assistentes operacionais e pais/EE	Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.	A, B, E, F, G, H	Concluído
Concursos e Oficina de Matemática	Os professores de Matemática do agrupamento desenvolveram um conjunto de estratégias diversificadas para incentivarem e desenvolverem o gosto pela disciplina.	Alunos do ensino básico e secundário	Aumentar os níveis de proficiência no cálculo, raciocínio e comunicação matemática.	A, B, C, D, F, I	Em curso
Visita de Estudo a França	Estas visitas, de âmbito cultural e pedagógico, pretenderam motivar para o estudo e aplicação prática da Língua Francesa e proporcionar o contacto com aspetos geográficos, históricos e civilizacionais da sociedade francesa contemporânea.	Alunos do ensino básico (3º ciclo)	Melhorar os processos de ensino e aprendizagem, com vista à promoção do sucesso educativo. Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.	A, B, E, F, G, H	Concluído
Projeto dinâmicas de voluntariado - A Escola no Hospital	Com este projeto pretendeu-se realizar atividades lúdicas e pedagógicas com crianças internadas no serviço de Pediatria do Hospital de Torres Novas de modo a minimizar os efeitos da hospitalização. Contribui para despertar a consciência cívica e o espírito de cooperação e de intervenção social destes jovens que disponibilizam parte do seu tempo livre para dar um pouco de si aos outros.	Alunos do ensino secundário	Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima.	A, B, D, E, F, G, H	Concluído
Exposição "Diversidade animal da Reserva da	Exposição de trabalhos dos alunos, realizados na disciplina de Educação Visual. Integra-se no projeto OpeXcater que visa o	Alunos do 8º ano	Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.	A, B, C, E, F, G, H	Concluído

Biosfera do Paul do Boquilobo” (2023) - parceria com o projeto OpeXcater, do Instituto Politécnico de Tomar	conhecimento, a divulgação e a monitorização das espécies existentes e a promoção da preservação/conservação da zona alagada protegida.				
Desfile de Carnaval	Atividade com a participação de todos os níveis de ensino e escolas de Riachos e com o envolvimento de vários parceiros.	Alunos do pré-escolar e do ensino básico	Promover a diversificação de contextos de aprendizagem. Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima.	A, B, D, E, F, G, H	Concluído
Centro de Ocupação Juvenil (COJ)	O COJ é um espaço animado pedagogicamente pelo Centro de Bem Estar Social da Zona Alta, que funciona na Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves. Oferece um conjunto variado de atividades de ocupação de tempos livres, para a população escolar, durante o tempo letivo e as interrupções letivas.	Alunos do ensino básico e secundário	Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima. Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.	A, B, D, E, F, G, H, J	Em curso

Tabela 29 - Projetos, clubes e oficinas do Agrupamento

Projetos DAC

Projetos DAC	Breve descrição	Público Alvo	Contribuição para ação de melhoria	Áreas de competência PASEO	Estado
“Din@.com - A nossa pegada”	O projeto nasceu de uma parceria com uma turma do 3.º ano. Articulou conteúdos de várias disciplinas, tornando-se DAC, e com a artista residente, desenvolvendo a sensibilidade estética e artística dos alunos; contou com a Biblioteca Escolar na divulgação, desenvolvimento e produção de conteúdos. Participou no projeto “Nós Propomos! Jovens Cidadãos”.	Alunos do 2º ciclo	Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima. Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.	A, B, C, D, E, F, H, J	Concluído
Partilhar afetos ajuda a Crescer	Partilha intergeracional de afetos e tradições (músicas, gastronomia e manualidades) entre os alunos e os utentes do Centro Social e Paroquial de Riachos.	Alunos do 2º ciclo	Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima.	A, B, D, E, F, G, H	Concluído

<p>“Somos Humanos?” - Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos</p>	<p>Para assinalar o dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, foi construído um Domínio de Autonomia Curricular, “Somos Humanos?”, em parceria com a Biblioteca Escolar e com a participação da Artista Residente. À volta deste tema foram desenvolvidas várias atividades.</p>	<p>Alunos do 2º ciclo</p>	<p>Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.</p>	<p>A, B, D, E, F, G, H</p>	<p>Concluído</p>
<p>Projeto interdisciplinar sobre a Água</p>	<p>Um projeto que contribuiu para a formação ambiental e social dos alunos. Desenvolveram-se trabalhos sobre a importância da água em diversos biomas, ações antrópicas de perturbação do equilíbrio e medidas de mitigação para os problemas considerados.</p>	<p>Alunos do ensino secundário</p>	<p>Promover a diversificação de contextos de aprendizagem.</p>	<p>A, B, C, D, E, F, G, J</p>	<p>Concluído</p>

Tabela 30 - Projetos DAC

Para além dos projetos enunciados, junta-se, em anexo, o relatório anual das Bibliotecas Escolares do Agrupamento referente a 2022/23.

3.11. Formação do Agrupamento

O plano de formação do agrupamento é estratégico para dar resposta às necessidades dos seus profissionais, numa perspetiva de formação ao longo da vida. Todos os profissionais do agrupamento devem promover a autoformação, que lhes permita construir uma carreira cada vez mais exigente e polivalente. A formação do pessoal docente deverá ter em consideração o reflexo na formação integral do aluno. O plano de formação do agrupamento deve ser elaborado numa perspetiva anual ou plurianual e incidir fundamentalmente nas áreas de melhoria decorrentes da última avaliação externa, nomeadamente na prestação do serviço educativo.

3.11.1. Formação Docente

Os cursos acreditados pelo Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua (CCPFC) abrangem a área pedagógica e organizacional dos docentes. Os dois quadros seguintes resumem a evolução da formação, acreditada pelo (CCPFC), realizada nos últimos quatro anos, pelos docentes colocados no Agrupamento em 2023/24. Para esta formação contribuíram vários centros de formação.

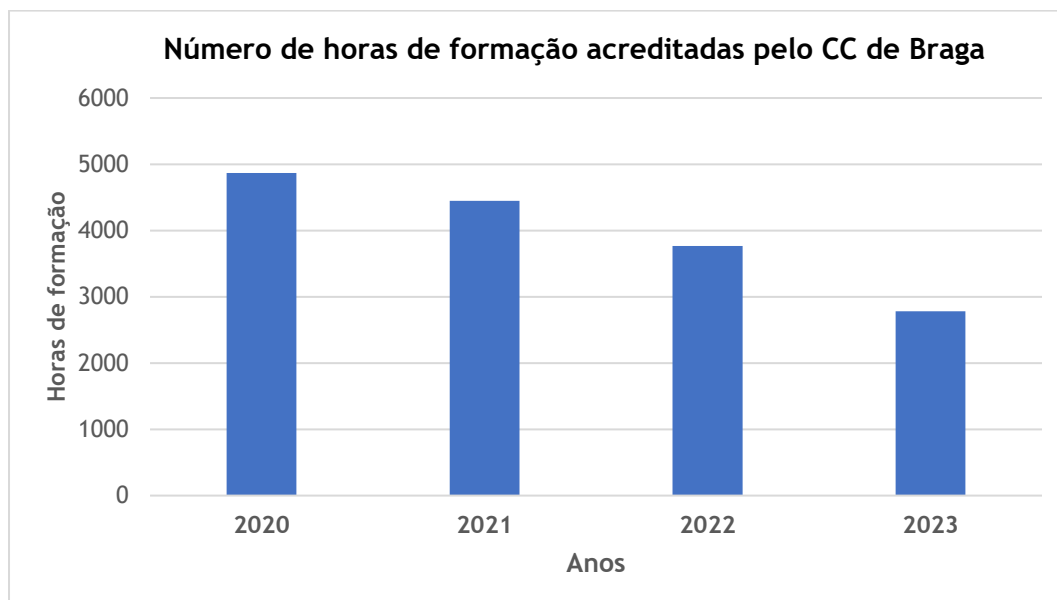


Gráfico nº 11 - Número de horas de formação acreditadas pelo CC de Braga
 Fonte: Registos biográficos dos docentes



Gráfico nº 12 - Número de Professores que realizaram ações de formação acreditadas pelo CC de Braga
 Fonte: Registos biográficos dos docentes

Os gráficos seguintes retratam a formação realizada, últimos três anos, pelo centro de formação A23, de curta duração (ACD) e acreditadas por Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua (CCPFC).

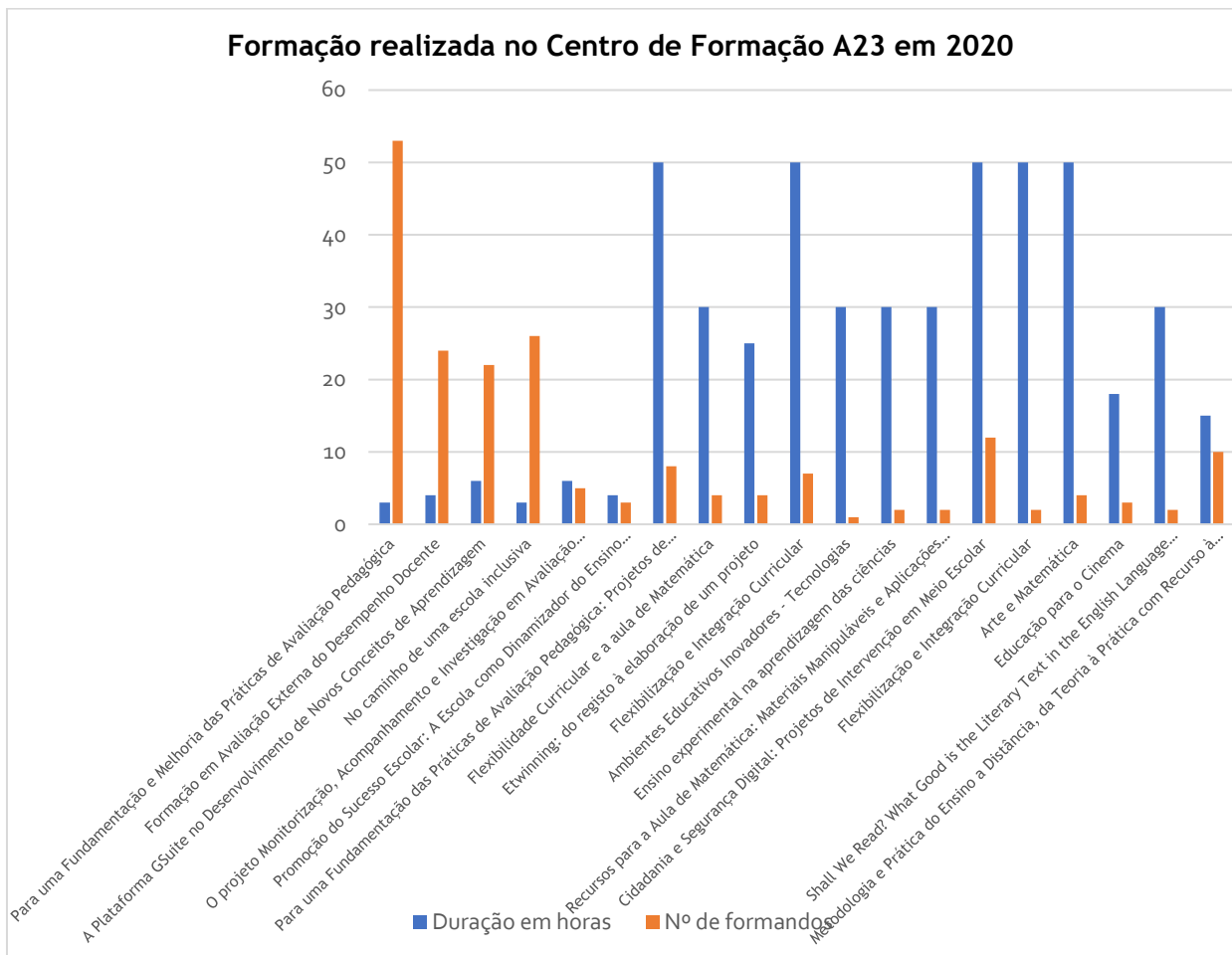


Gráfico nº13 - Formação realizada no Centro de Formação A23 em 2020
Fonte: Centro de Formação A23

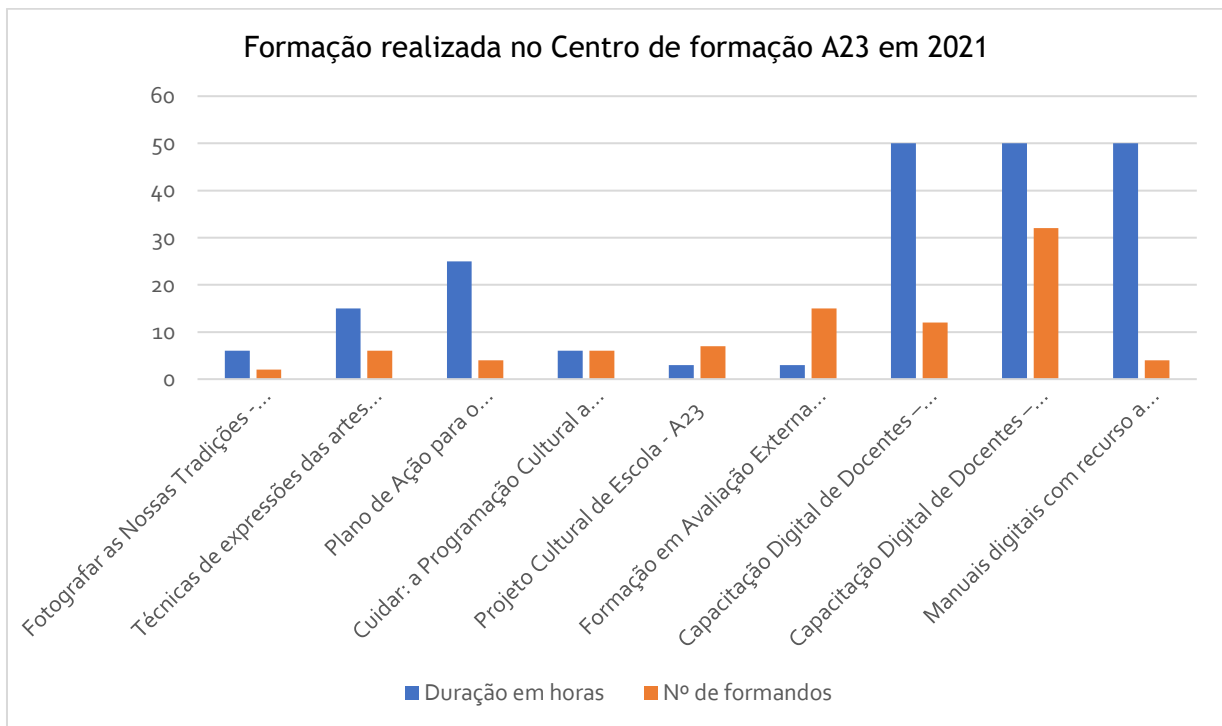


Gráfico nº14 - Formação realizada no Centro de formação A23 em 2021
Fonte: Registos biográficos dos docentes



Gráfico nº15 - Formação realizada no Centro de Formação A23 em 2022

Fonte: Registos biográficos dos docentes



Gráfico nº16 - Formação realizada no Centro de Formação A23 em 2022

Fonte: Registos biográficos dos docentes

3.11.2. Formação Não Docentes

A formação realizada pelo Pessoal Não Docente, desde 2020 teve algum impacto no Agrupamento, pela sua relevância destacamos as ações na área da saúde, na importância do papel do assistente operacional na construção de uma escola inclusiva e na área da promoção do sucesso escolar.

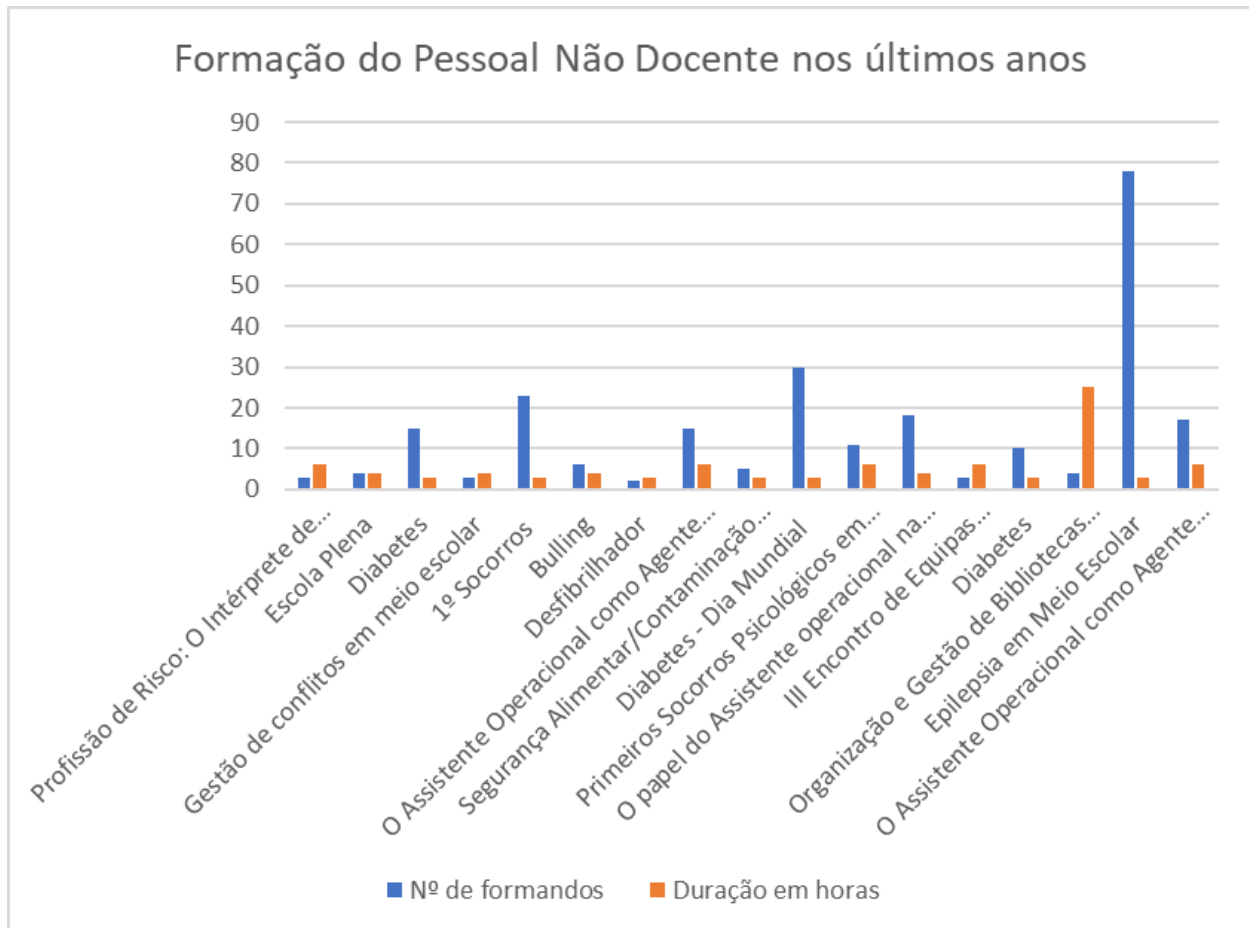


Gráfico nº17 - Formação realizada no Centro de Formação A23 em 2022

Fonte: Centro de Formação A23

4. Resultados escolares

4.1. Evolução do número de alunos e taxas de sucesso no Agrupamento

Os três gráficos seguintes representam a evolução do nº de alunos no Agrupamento nos últimos anos, bem como as taxas de sucesso dos alunos, medido em termos de transição/aprovação, comparada com valores nacionais.

4.1.1. Evolução do número de alunos do Agrupamento

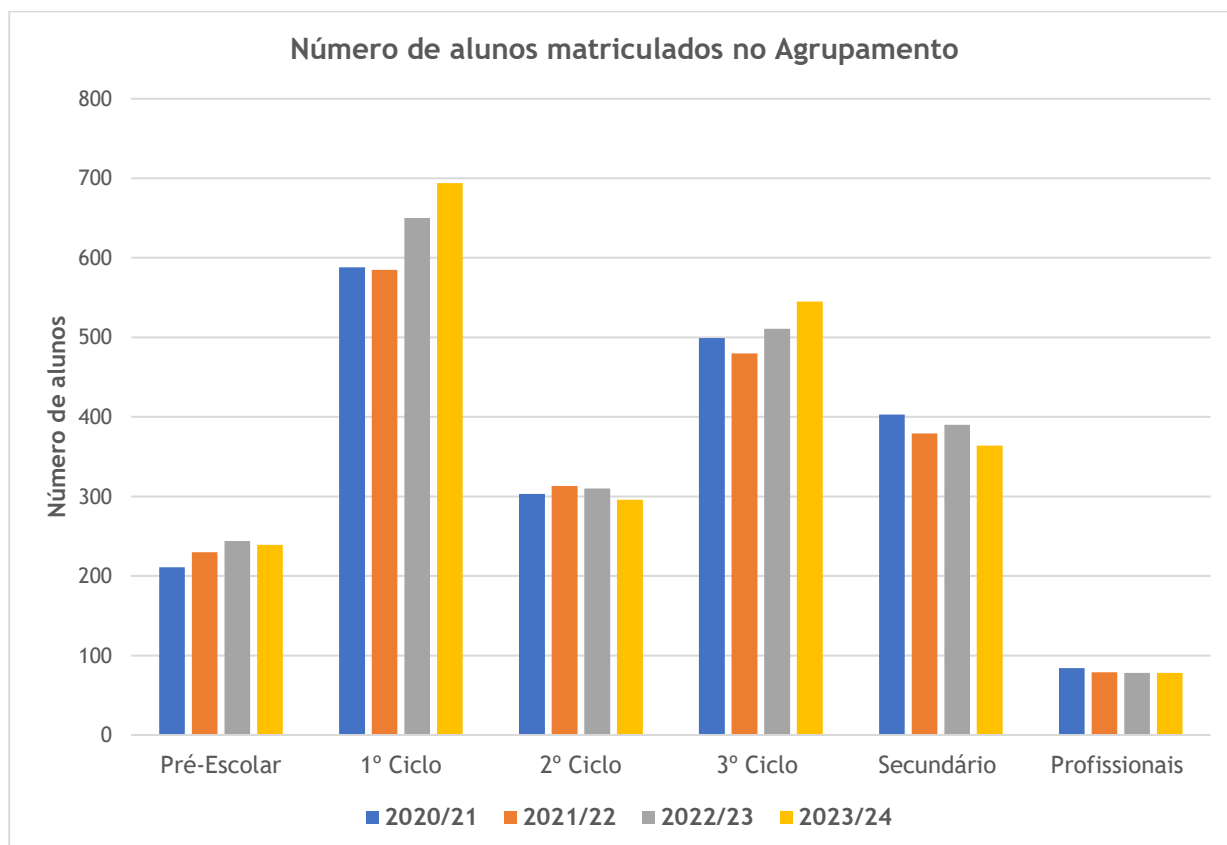


Gráfico nº18 - Evolução do número de alunos matriculados no Agrupamento

Fonte: INOVAR

A evolução de número de alunos que efetuaram a matrícula nas escolas do Agrupamento tem-se mantido constante, com um ligeiro aumento no ano letivo 2023/24. Estes valores não contemplam as transferências de alunos verificadas ao longo de cada ano letivo.

4.1.2. Análise global da taxa de sucesso

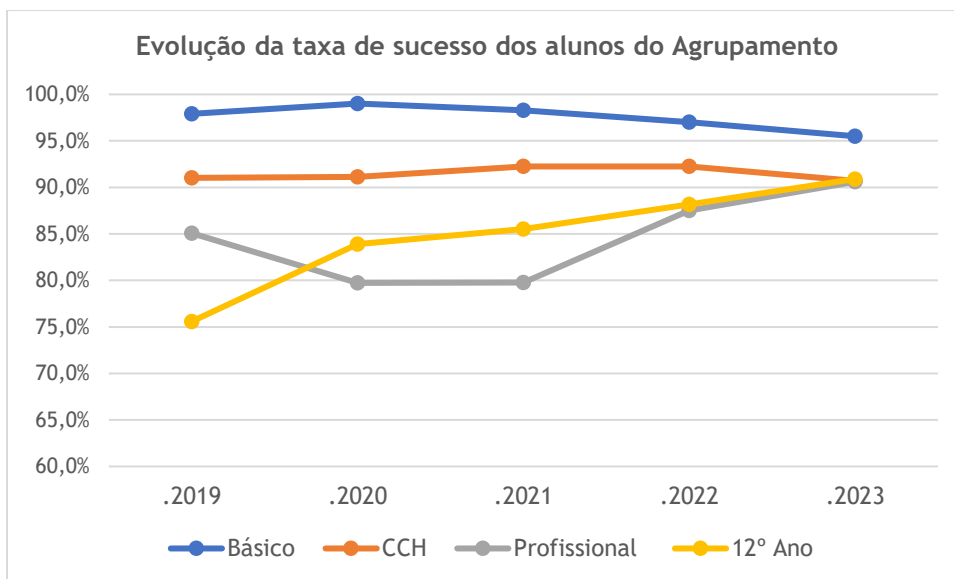


Gráfico 19 - Análise comparativa da evolução da taxa de sucesso dos alunos
Fonte: MISI

A taxa de sucesso dos alunos do Agrupamento apresenta uma pequena descida nos três últimos anos. Esta descida é mais visível nos anos que integram o 3º Ciclo.

Nos cursos Científico-Humanísticos, destaca-se o menor sucesso dos alunos do Curso de Línguas e Humanidades do 10º Ano.

Após uma descida na taxa de sucesso verificada em 2020, os cursos Profissionais têm mantido uma taxa de sucesso ascendente.

A taxa de sucesso dos alunos do 12º Ano apresenta uma progressão contínua, ao longo dos últimos anos.

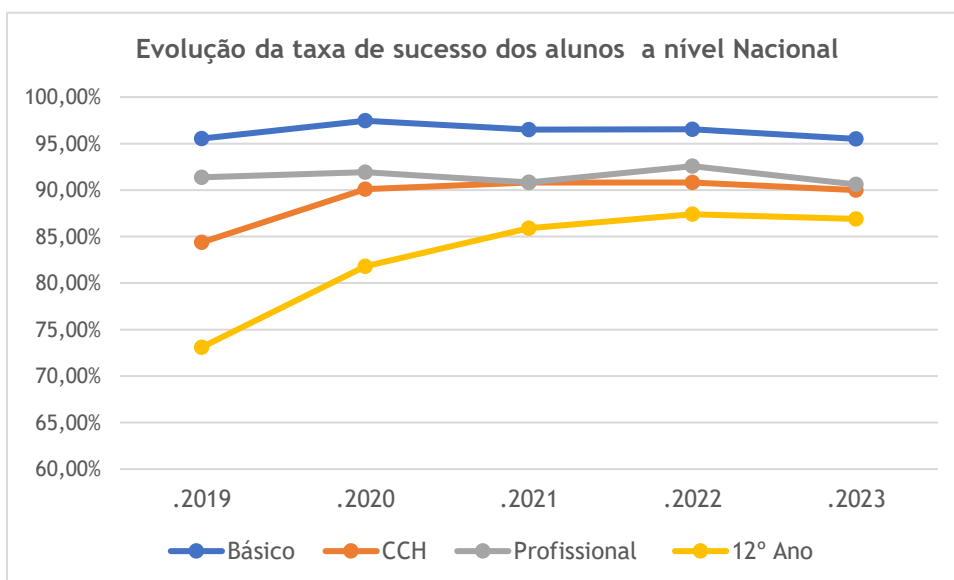


Gráfico 20 - Análise comparativa da evolução da taxa de sucesso dos alunos a nível Nacional
Fonte: MISI

A comparação entre a taxa de sucesso dos alunos do Agrupamento, com exceção dos cursos Profissionais, com a taxa de sucesso verificada a nível nacional revela uma tendência análoga.

4.2. Avaliação externa

Os quadros seguintes representam a evolução dos resultados dos alunos, nos últimos quatro anos, comparando os resultados internos (CIF) com os resultados externos (Provas de aferição, provas finais de ciclo e exames nacionais do ensino secundário). Também foi feita a comparação com o desempenho dos alunos a nível nacional.

4.2.1. Provas Finais do Ensino Básico - 1.ª Fase

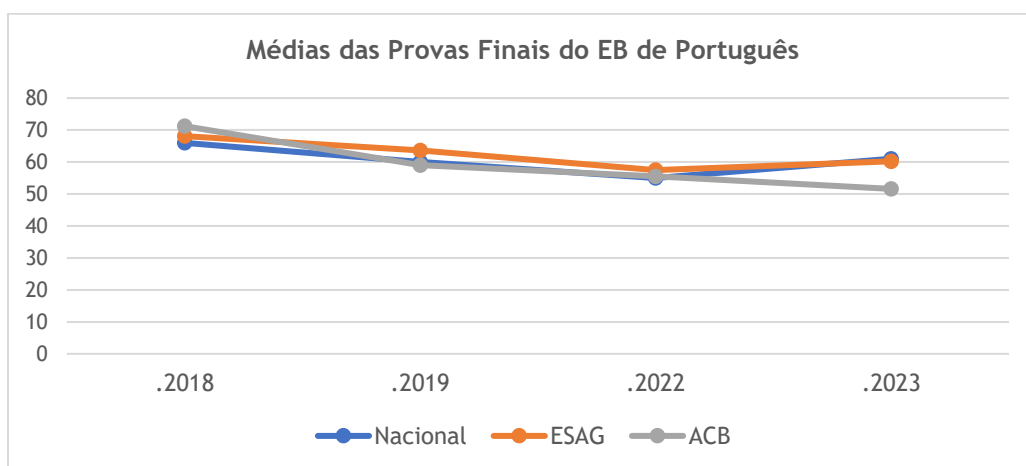


Gráfico 21 - Análise comparativa das médias das Provas Finais do Ensino Básico de Português
Fontes: INOVAR e DGE

Não se verificam diferenças significativas entre as médias obtidas pelos alunos da Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves e da Escola Básica Dr. Chora Barroso e as médias obtidas a nível nacional nas Prova Finais de Português do 9º Ano.

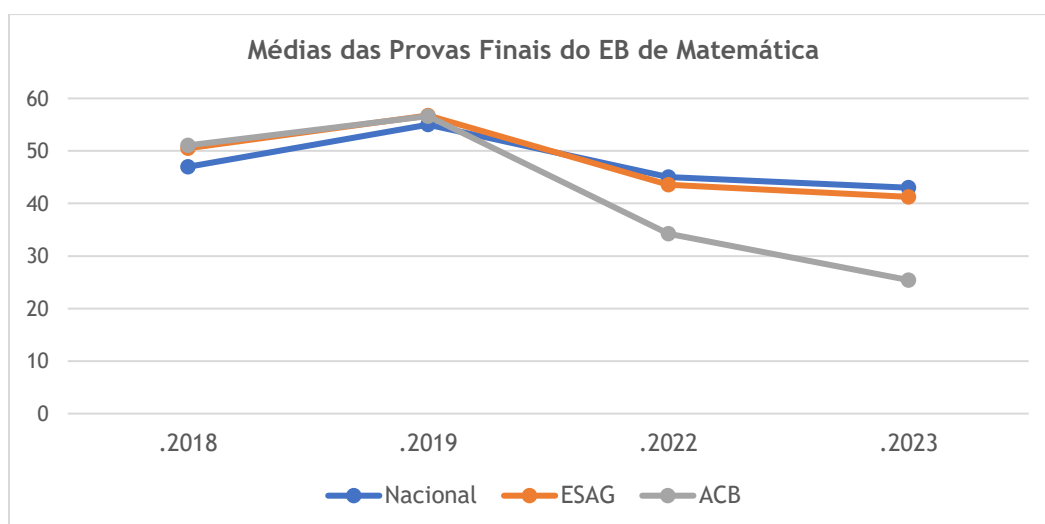


Gráfico 22 - Análise comparativa das médias das Provas Finais do Ensino Básico de Matemática
Fontes: INOVAR e DGE

Embora as médias obtidas pelos alunos da Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves na Prova Final de Matemática do 9º Ano se encontrem em consonância com as obtidas a nível nacional, o mesmo não se tem verificado na Escola Básica Dr. Chora Barroso. Nesta escola, verifica-se uma tendência de descida, nos últimos anos.

4.2.2. Exames do Ensino Secundário

A análise que se segue compara as médias obtidas pelos alunos do ensino secundário ao nível da classificação interna final (CIF), com a classificação externa (CE) da 1ª Fase dos Exames Nacionais, e com a classificação externa Nacional (1ª Fase).

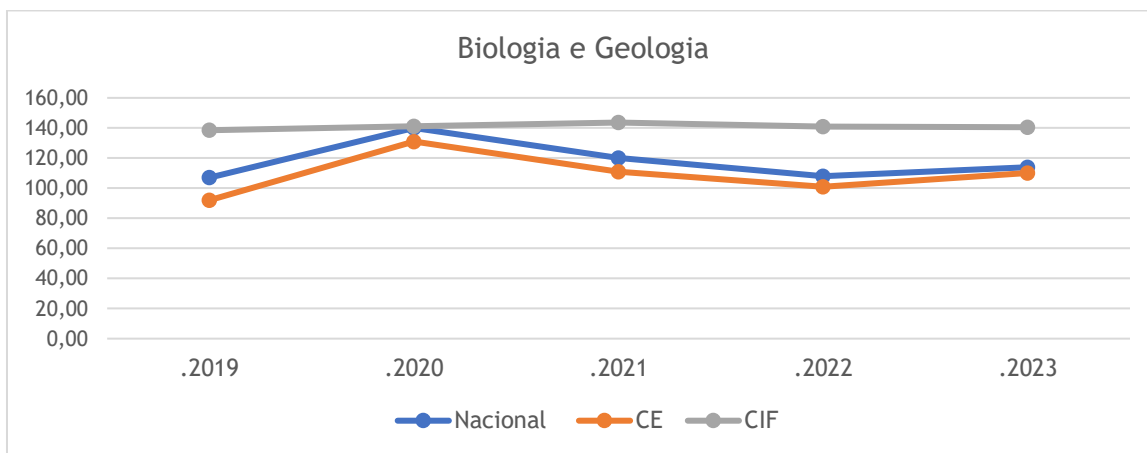


Gráfico 23 - Análise comparativa das médias do Exame Nacional de Biologia e Geologia do 11º Ano
Fontes: ENES e DGE

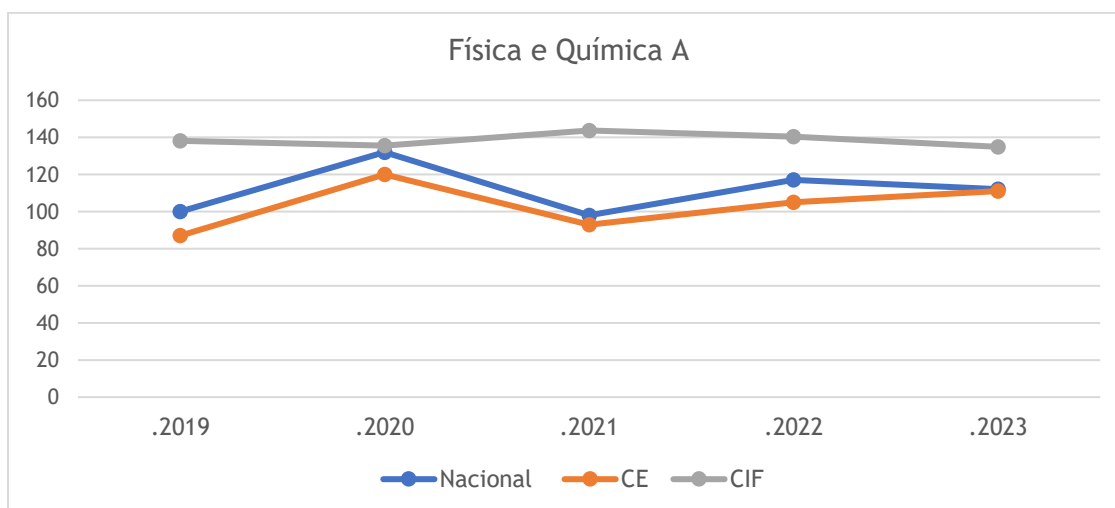


Gráfico 24 - Análise comparativa das médias do Exame Nacional de Física e Química A do 11º Ano
Fontes: ENES e DGE

A análise dos resultados dos alunos, nos exames nacionais de 2020 a 2022, nas disciplinas bienais de Biologia e Geologia e Física e Química A, revela: dificuldades de interpretação de documentos escritos e gráficos imagens e esquemas; denotam falta de bases, ausência de conceitos não adquiridos; falha de respostas de questões simples (desconhecer conceitos ou não interpretar corretamente a informação); nas questões de composição, dificuldade na interpretação e de construção do texto; dificuldade em relacionar conceitos e mobilizar dados em interpretar dados em atividades práticas e/ou investigativas e falta de consolidação de conhecimentos pois confundem conceitos. Estas dificuldades enquadram-se nos domínios de avaliação relacionados com o conhecimento (domínio 1) e pensar estrategicamente (domínio 3), previstos nos critérios de avaliação do departamento de ciências experimentais. Identificadas as dificuldades subjacentes aos resultados, considera este departamento desenvolver as

seguintes estratégias de melhoria para ultrapassar essas mesmas dificuldades evidenciadas: promover o trabalho formativo em sala de aula para identificar os problemas e podermos dar o feedback aos alunos; trabalhar em equipa pedagógica ou grupo de professores do conselho de turma, identificar situações a caso seja possível serem trabalhadas em equipa (interpretação, construção de composição, análise e interpretação de esquemas e gráficos); aumentar o número de atividades dilemáticas em sala de aula com questões tipo exame nacional; treinar em sala de aula exercícios com textos e documentos de consulta mais complexos, com objetivo à interpretação, sequenciar acontecimentos e resolução de questões assim como resolução de atividades que relacionem diversos conceitos, construção de mapas de conceitos; promover ainda mais o trabalho prático e experimental em sala de aula; realizar trabalho colaborativo da química e biologia e realização de atividades práticas conjuntas que promovam a melhor compreensão de conceitos; promover um estudo mais sistemático (plano de trabalho e de tarefas); valorizar o apoio às disciplinas bienais, sendo necessária maior assiduidade e priorizar o trabalho individual dos alunos .

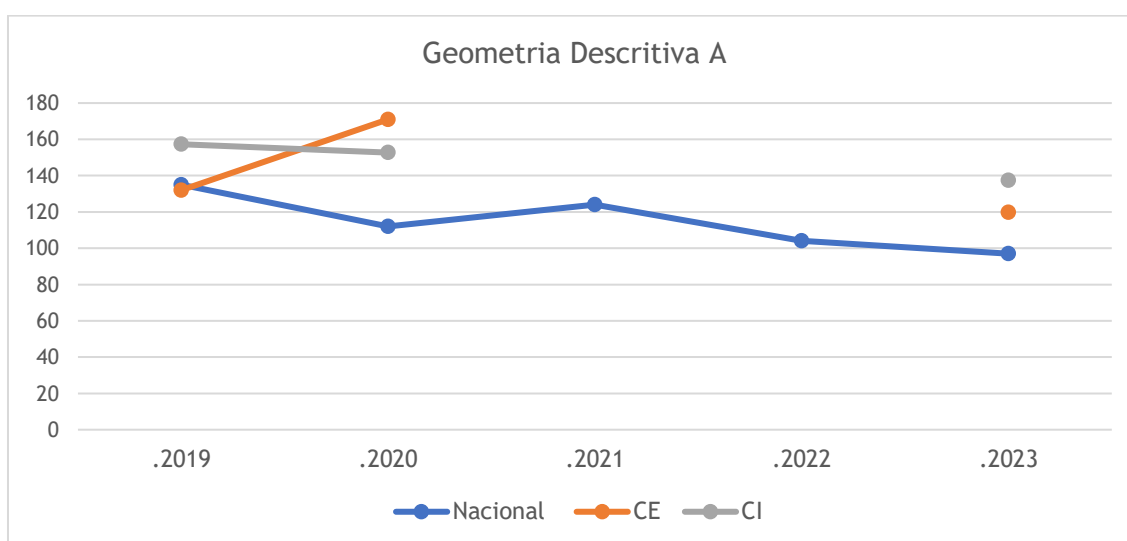


Gráfico 25 - Análise comparativa das médias do Exame Nacional de Geometria Descritiva do 11º Ano
Fontes: ENES e DGE

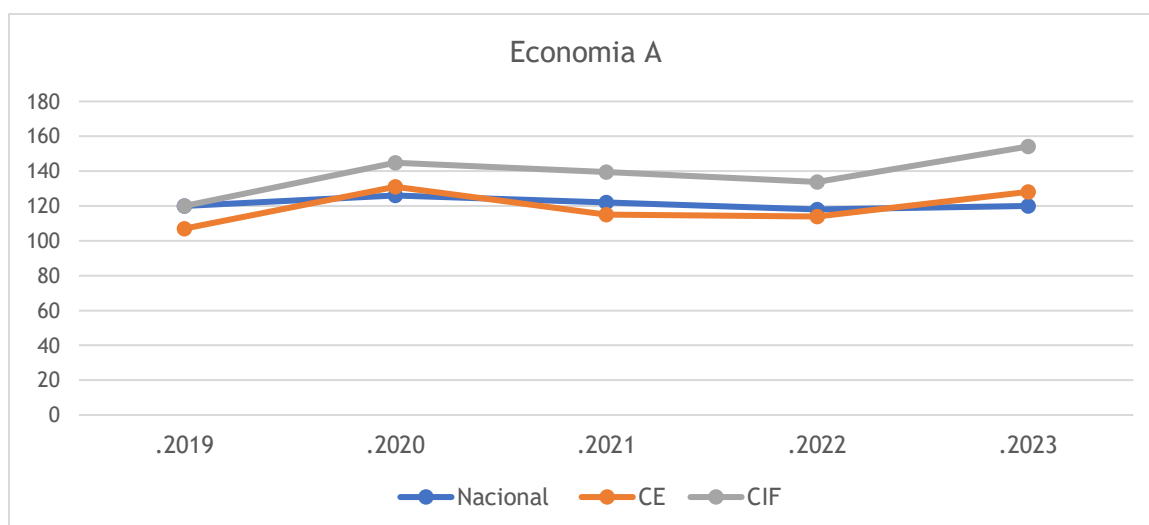


Gráfico 26 - Análise comparativa das médias do Exame Nacional de Economia A do 11º Ano
Fontes: ENES e DGE

Os alunos de Economia A da Escola Artur Gonçalves, no exame do 11º Ano nestes anos de 2020, 2021 e 2022, apresentaram resultados bastante positivos e acima da média na percentagem de alunos com a pontuação máxima no item ou no parâmetro de classificação em questões de escolha múltipla. Estas questões focam-se essencialmente nos domínios 1 e 3, onde os alunos desta escola têm mais dificuldades em conseguir obter valores acima da média, em comparação com as NUTS, principalmente com a média Nacional. É na abordagem das questões de desenvolvimento, interpretação da questão, comunicação escrita, estratégias, capacidades de expressar os seus conhecimentos, correspondente ao domínio 1 da avaliação que apresentam mais dificuldades.

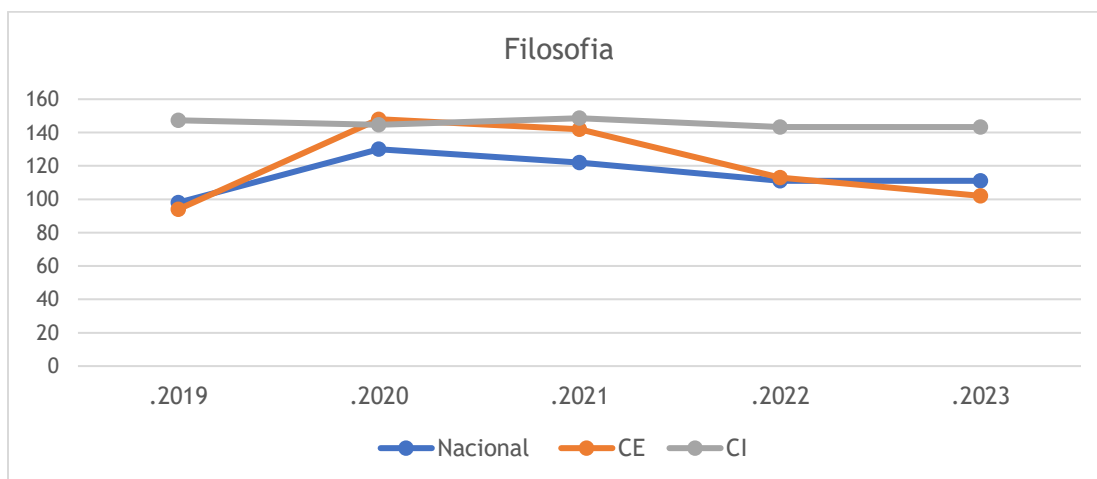


Gráfico 27 - Análise comparativa das médias do Exame Nacional de Filosofia do 11º Ano
Fontes: ENES e DGE

Os docentes de filosofia consideraram que o reduzido número de provas de exame nesta disciplina, não permite retirar conclusões objetivas e significativas a respeito de possíveis pontos fortes e fracos relativamente ao trabalho desenvolvido, e respetivos resultados, ao longo dos últimos anos letivos. Por outro lado, a mera factualidade dos dados estatísticos permite inferir uma conformidade entre os resultados na nossa escola face às restantes com as quais é comparada. Ainda assim, aproveitando a divulgação destes dados estatísticos, e independentemente, como já referido, da sua relevância, ou de variáveis parasitas com as quais não podemos contar, constata-se uma relativa dificuldade no que diz respeito às perguntas de exame que remetem para o que no nosso agrupamento foi designado por “domínio 3”. Acrescente-se, entretanto, que os professores de filosofia têm vindo a reforçar a aplicação de instrumentos de avaliação que envolvem questões neste domínio.

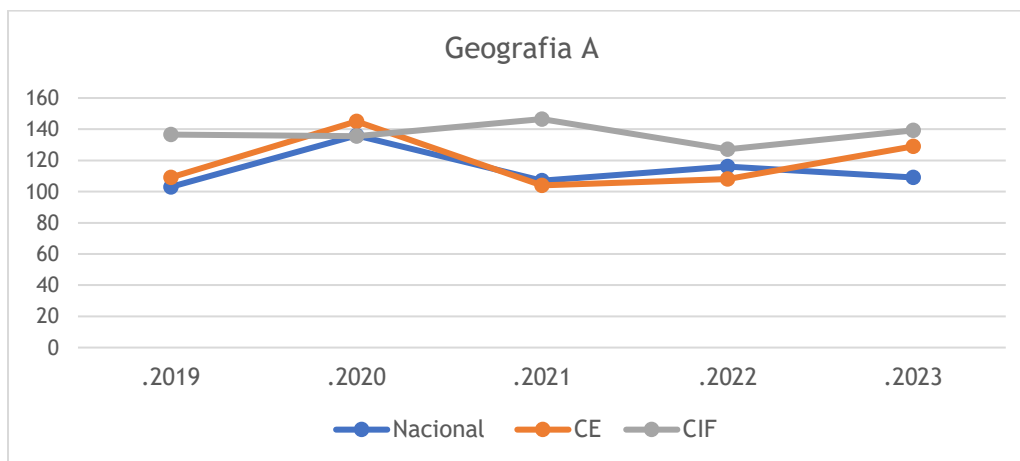


Gráfico 28 - Análise comparativa das médias do Exame Nacional de Geografia do 11º Ano
Fontes: ENES e DGE

Os docentes de Geografia que têm lecionado nos últimos anos a disciplina de Geografia A, analisaram os resultados obtidos pelos alunos na avaliação externa e afirmaram o seguinte:

- No ano letivo 2018/19 realizaram o exame nacional à disciplina de Geografia A 40 alunos. Os resultados obtidos, pelos alunos nesta disciplina, quando comparados com os de outras disciplinas desta escola, e com os de outras escolas, apresentaram resultados idênticos em valor com os esperados e também apresentaram valores situados acima da média nacional.

- A partir do ano letivo de 2019/20, a avaliação externa foi alterada, tendo sido dada aos alunos a possibilidade de realizarem menos exames e de escolherem as disciplinas a que seriam opositores. Esta alteração veio permitir que os alunos obtivessem a conclusão do seu plano de estudos do ensino secundário sem realizarem a avaliação externa a todas as disciplinas bianuais.

A partir do ano letivo de 2019/20, os alunos que optaram por realizar exame nacional à disciplina de Geografia A, foram em número mais reduzido, cerca de metade do que era habitual, coincidindo com o facto de nestes alunos se verificar um aproveitamento mais reduzido na classificação interna. Constatou-se que os alunos, que durante o seu percurso escolar obtiveram melhores resultados na avaliação interna optaram por realizar exame nacional a outras disciplinas, o que se veio a traduzir num ligeiro desfasamento em relação aos resultados obtidos por outras escolas.

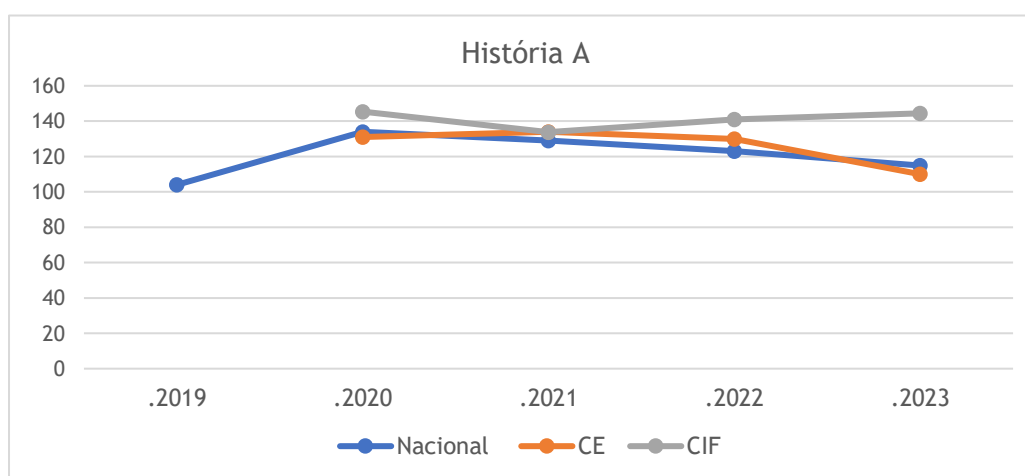


Gráfico 29 - Análise comparativa das médias do Exame Nacional de História A do 12º Ano
Fontes: ENES e DGE

Os resultados obtidos pelos alunos na avaliação externa na disciplina de História A permitem constatar o seguinte: no ano letivo 2019/20, os resultados obtidos, quando comparados com a média nacional e com os NUTTS do Centro ou do Médio Tejo, situam-se poucas décimas abaixo.

Neste ano letivo, a componente da avaliação externa foi alterada, tendo sido dada aos alunos a possibilidade de realizarem menos provas e de escolherem as disciplinas a que seriam opositores. Esta alteração permitiu que os alunos concluíssem o seu plano de estudos do ensino secundário sem realizarem a avaliação externa a todas as disciplinas, mas também criou algumas incertezas relativamente às expectativas e opções quanto ao seu percurso escolar. Este fator poderá, de alguma forma, explicar os resultados dos alunos na disciplina.

- Nos anos letivos de 2020/21 e de 2021/22 os alunos que optaram por realizar exame nacional à disciplina de História A, obtiveram resultados superiores a todos os dados comparáveis. Particularmente no último ano em análise, os resultados foram superiores às médias dos NUTTS em cerca de 5 décimas.

A explicação para estes resultados poderá residir no facto de os alunos que realizaram a prova de exame da disciplina de História A dependerem desta classificação para ingresso no ensino superior.

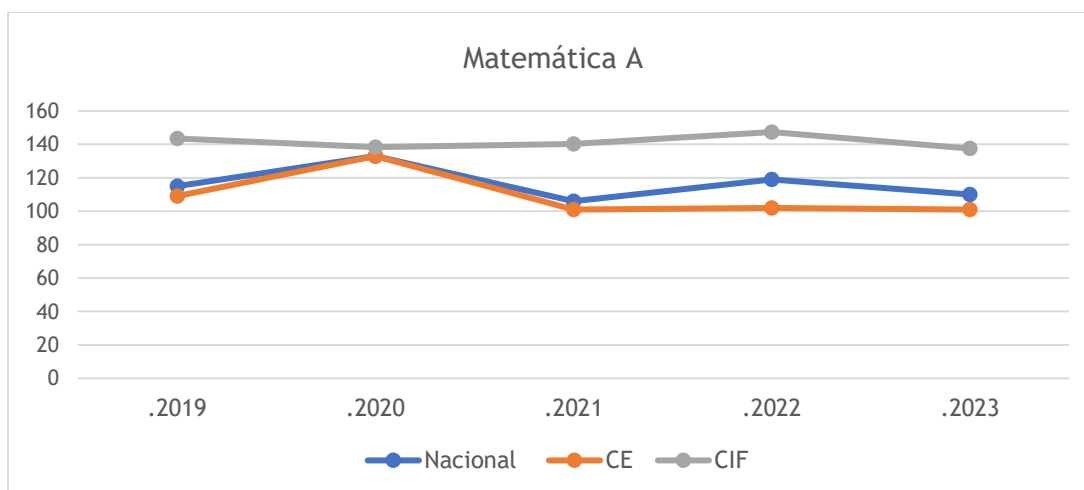


Gráfico 30 - Análise comparativa das médias do Exame Nacional de Matemática A do 12º Ano
Fontes: ENES e DGE

No que se refere à Matemática A de secundário e analisando os últimos resultados, por itens, dos exames nacionais, observa-se que os alunos têm evidenciado dificuldades em questões que envolvem interpretação de enunciados mais complexos (D2), conexão entre vários conteúdos (D1), comunicação escrita (D2) e ainda problemas que envolvem complexidade superior (D3).

Desde que o projeto MAIA foi implementado os professores têm trabalhado com os alunos itens que envolvem os vários domínios (D1, D2 e D3) e têm verificado que na parte da comunicação (D2) os alunos têm mais facilidade, de um modo geral, na comunicação oral e evidenciam mais dificuldades na comunicação escrita, não conseguindo muitas vezes expor as ideias por escrito bem como utilizar a linguagem matemática corretamente.

Por outro lado, vários alunos têm demonstrado bastantes dificuldades em resolver problemas evidenciando fragilidades no raciocínio matemático (D3), nem sempre conseguem interpretar o que é pretendido, assim como definir estratégias e apesar do reforço que tem sido dado em sala de aula para colmatar estas dificuldades, muitos alunos não conseguem ultrapassá-las pois não apresentam a resiliência necessária e os métodos de trabalho adequados, procurando sempre “receitas” para tudo, não se mostrando disponíveis para pensar.

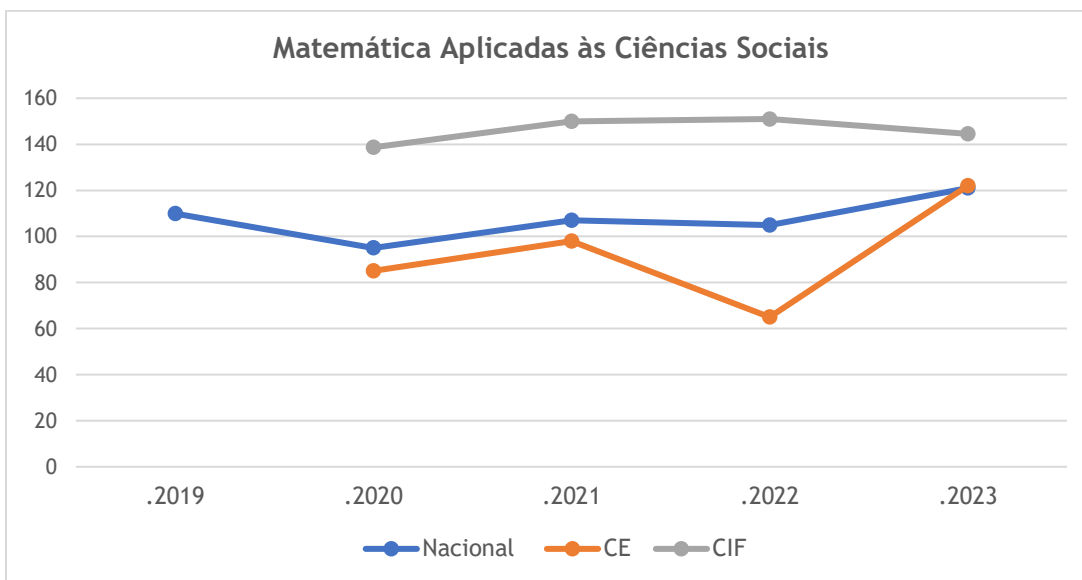


Gráfico 31 - Análise comparativa das médias do Exame Nacional de Matemática Aplicada às Ciências Sociais do 11º Ano
Fontes: ENES e DGE

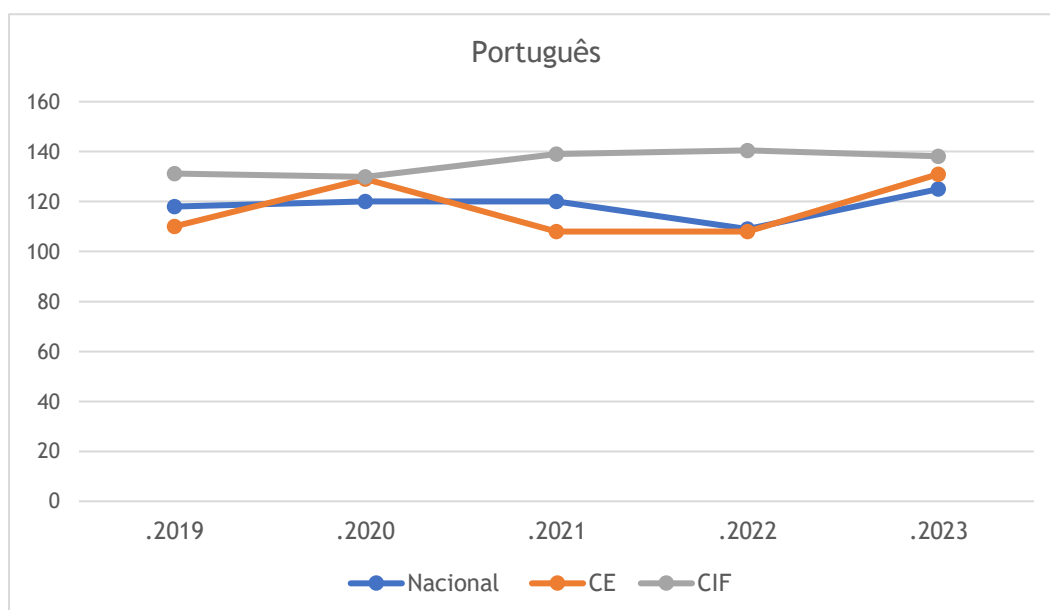


Gráfico 32 - Análise comparativa das médias do Exame Nacional de Português do 12º Ano
Fontes: ENES e DGE

Perante os resultados apresentados, os docentes da disciplina de Português consideraram que o domínio 3 (Pensar estrategicamente), presente nos critérios de avaliação do Agrupamento, é aquele em que os alunos revelaram maiores fragilidades.

Neste contexto, o departamento estabeleceu um conjunto de estratégias constantes no PCA no sentido de responder a esta lacuna. A implementação destas estratégias no ano letivo 2022/2023 revelaram-se eficazes já que os resultados dos exames nacionais deste ano letivo tiveram uma melhoria significativa em todos os domínios da aprendizagem avaliados em exame.

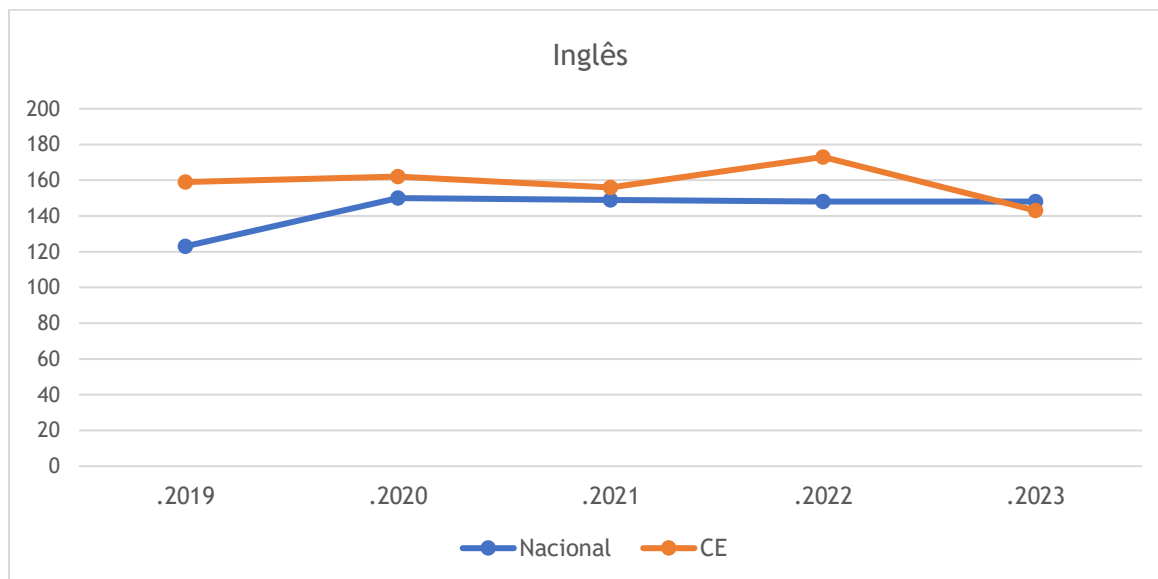


Gráfico 33 - Análise comparativa das médias do Exame Nacional de Inglês do 11º Ano
Fontes: ENES e DGE

Uma análise global dos gráficos anteriores revela uma tendência de alinhamento entre os resultados obtidos na classificação externa dos alunos do ensino secundário do AEAG e os resultados verificados na classificação externa Nacional na maioria das disciplinas analisadas. No entanto, o biénio 2021 e 2022 denota uma tendência diversa, colocando os resultados da classificação externa dos alunos do ensino secundário do AEAG num nível inferior ao dos resultados apresentados pela classificação externa Nacional, em algumas disciplinas. Salienta-se que esta tendência foi revertida no ano letivo 2022/2023.

4.2.3. Provas de aferição

4.2.3.1. 2.º Ano de escolaridade

Ano Letivo 2018/19

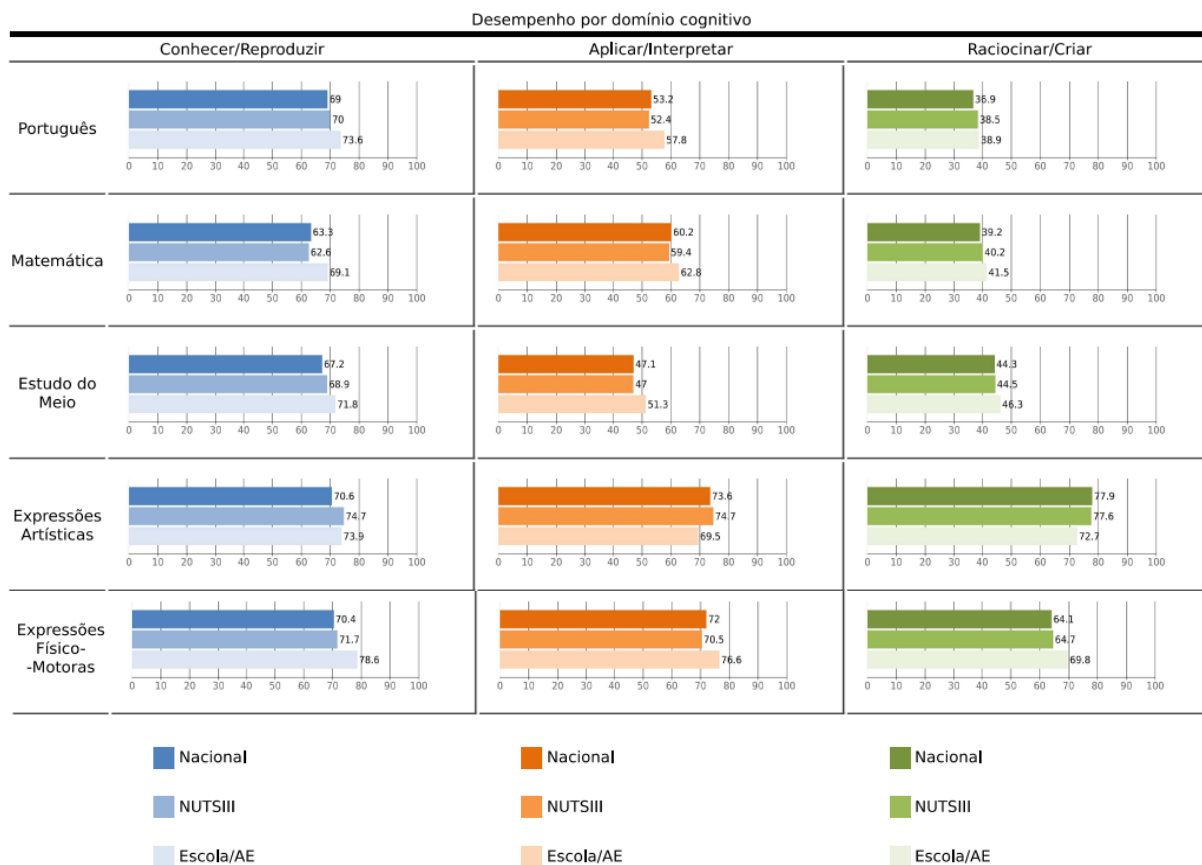


Gráfico 34 - Desempenho por domínio cognitivo dos alunos do 2.º ano em 2018/19

Fonte: IAVE

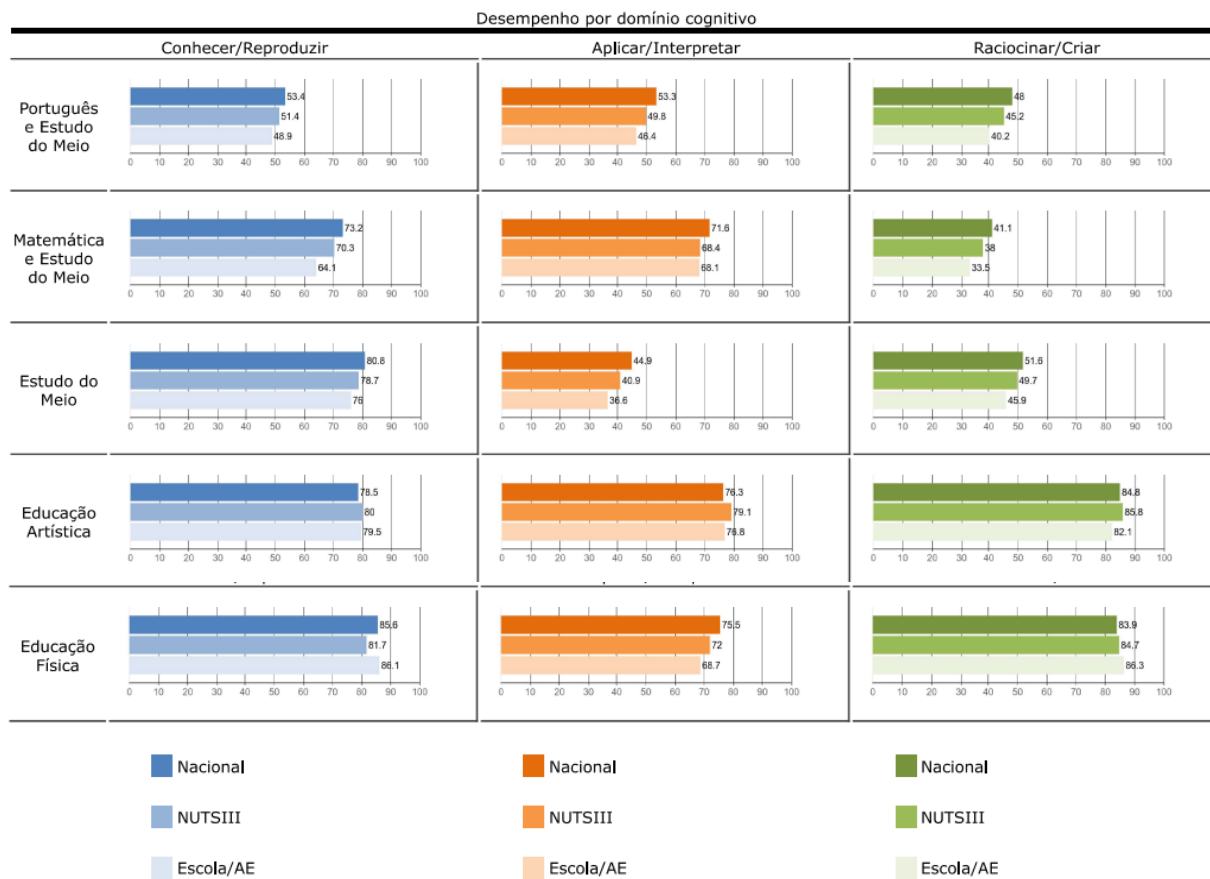


Gráfico 35 - Desempenho por domínio cognitivo dos alunos do 2.º ano em 2021/22
 Fonte: IAVE

O Departamento do 1º Ciclo considera que os resultados apresentados não traduzem a realidade efetiva da grande maioria das escolas, devido à pouca valorização que alunos, pais e encarregados de educação atribuem a esta ferramenta. São também reveladores de algumas fragilidades resultantes do ensino à distância.

A análise do desempenho dos alunos, por domínio cognitivo, permite-nos fazer aqui algumas leituras. Estabelecendo um paralelo com os critérios de avaliação, é no domínio D3 “pensar estrategicamente” que os alunos evidenciam mais dificuldade o que é concordante com o diagnóstico, já por nós efetuado em sede de departamento, relativamente ao desempenho dos alunos. No domínio aplicar/interpretar os resultados são mais favoráveis, mas não deixam de evidenciar a necessidade de definir estratégias com vista à melhoria destes indicadores.

4.2.3.2. 5.º Ano de escolaridade

Ano Letivo 2018/19

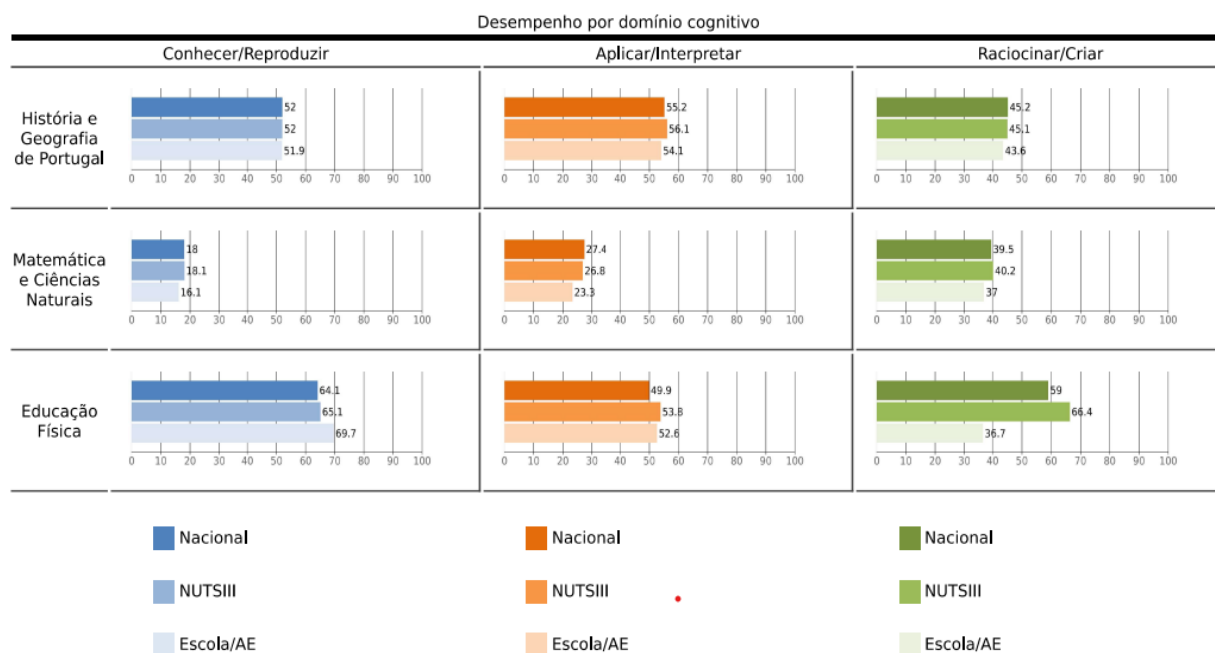


Gráfico36 - Desempenho por domínio cognitivo dos alunos do 5.º ano em 2018/19

Fonte: IAVE

No que concerne à disciplina de História e Geografia de Portugal, verifica-se que no domínio Conhecer/Reproduzir, os resultados dos alunos do agrupamento estão em linha com os obtida na NUT e a nível nacional. Nos domínios Aplicar/Interpretar e Raciocinar/Criar, os resultados do agrupamento apresentam uma ligeira diferença, entre 1 a 2 pontos percentuais, comparativamente à NUT e a nível nacional. Uma possível explicação para esta diferença reside no facto de os alunos revelarem dificuldade em articular conhecimentos e mobilizá-los para resolução de situações problemáticas (Racionar estrategicamente - Domínio D3). Para obviar esta fragilidade, os docentes também orientam a sua prática pedagógica no desenvolvimento do raciocínio crítico, implementando um maior número de atividades de reflexão e exposição de ideias, relativas a determinados acontecimentos históricos, individualmente e em grupo, em articulação com diferentes fontes de informação.

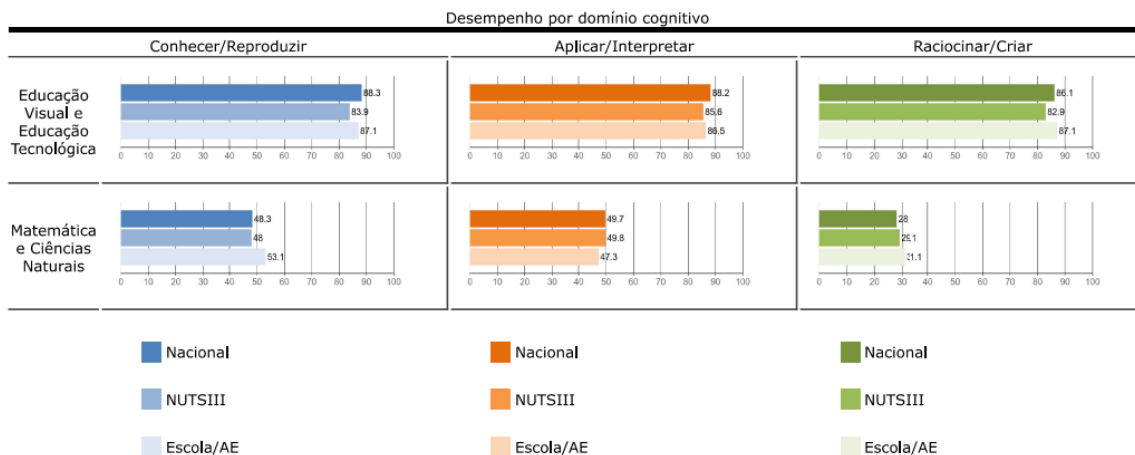


Gráfico 37 - Desempenho por domínio cognitivo dos alunos do 5.º ano em 2021/22

Fonte: IAVE

Quanto ao 2º ciclo, após a análise dos resultados das provas de aferição de Matemática e Ciências Naturais, podemos observar que os temas avaliados apresentaram neste agrupamento, resultados acima da média nacional, à exceção da “Álgebra”. Ao nível do desempenho por domínio cognitivo, verificamos que o domínio da Aplicação/ Interpretação (D2), apresenta uma ligeira diferença, dois pontos percentuais, comparativamente ao nacional.

Comparando a avaliação das provas de Matemática e Ciências Naturais do ano letivo 2018/19 com o ano letivo 2021/22, constata-se uma evolução bastante significativa no desempenho dos domínios Conhecer/Reproduzir e Raciocinar/Criar.

4.2.3.3. 8.º Ano de escolaridade

Ano Letivo 2018/19

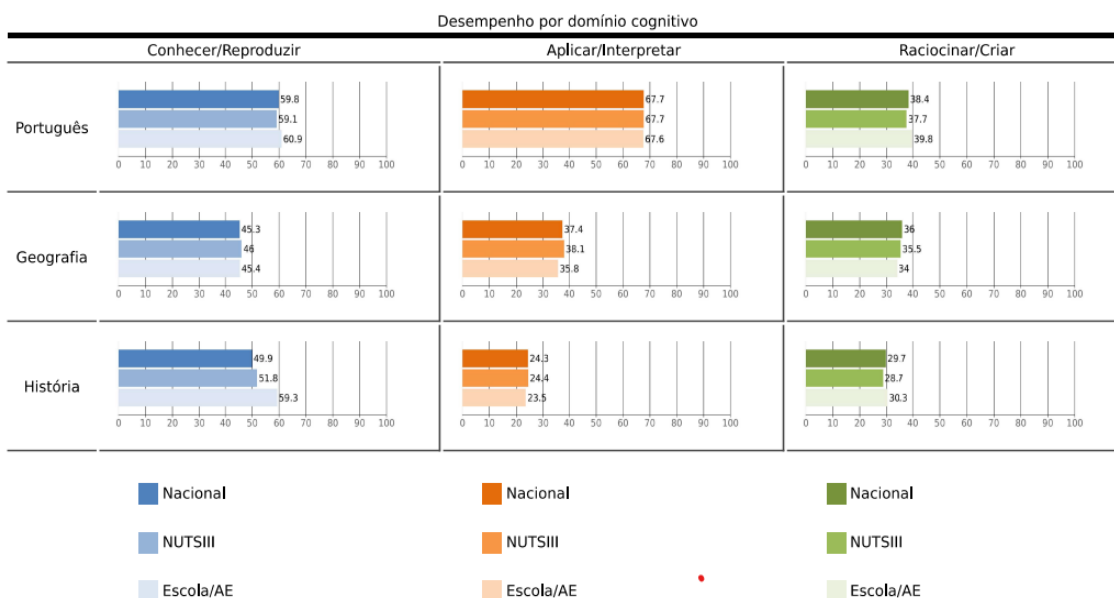


Gráfico 38 - Desempenho por domínio cognitivo dos alunos do 8.º ano em 2018/19

Fonte: IAVE

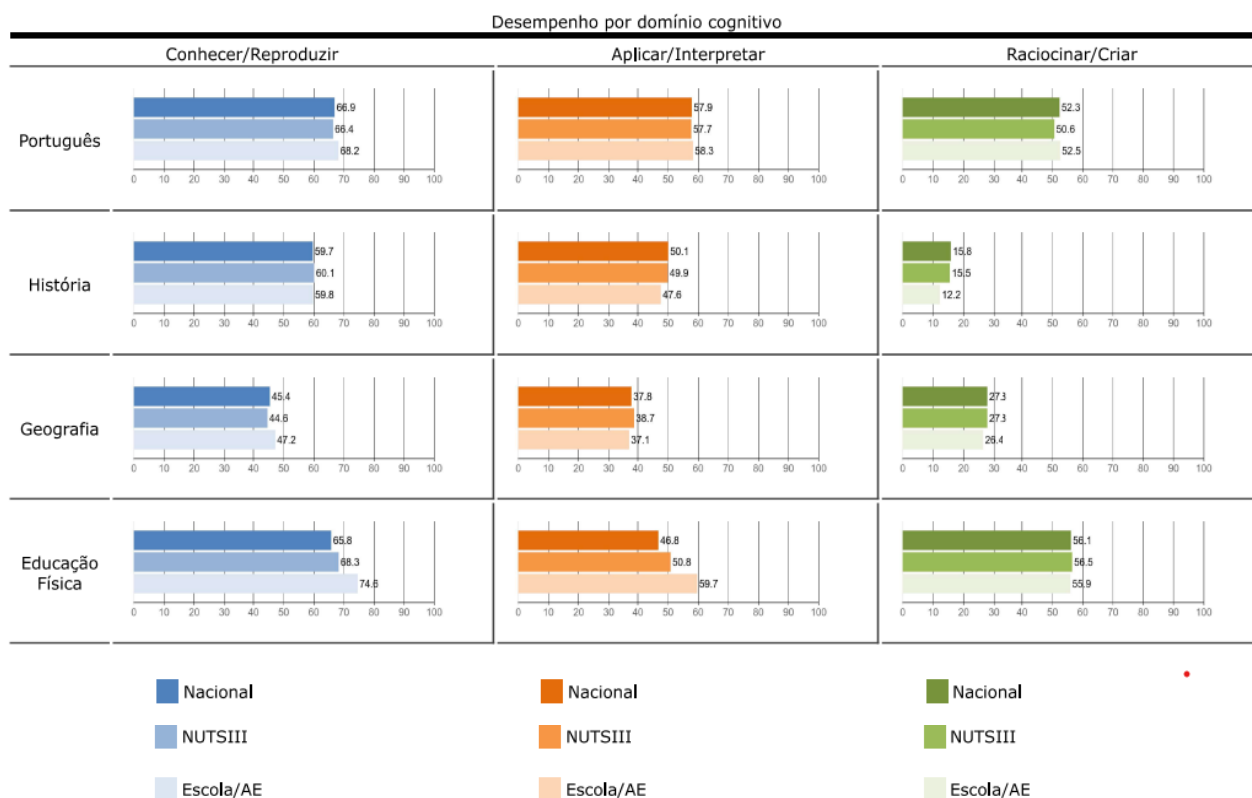


Gráfico 39 - Desempenho por domínio cognitivo dos alunos do 8.º ano em 2021/22

Fonte: IAVE

Analisando os resultados dos últimos três anos, relativos às provas de Aferição de Educação Física que foram aplicadas aos alunos de 5º e 8º ano, pode-se concluir que:

- As atividades que são solicitadas nas provas correspondem na sua maioria à área das atividades físicas das aprendizagens essenciais, cuja avaliação corresponde essencialmente ao domínio 1 dos critérios de avaliação da disciplina;
- Ainda relativamente aos critérios de avaliação, é possível em algumas atividades propostas nas provas de aferição, como os Jogos (reduzidos), ARE (Atividades Rítmicas Expressivas) avaliar o domínio 3 e o domínio 4;
- Os resultados dos REPA das escolas do agrupamento estão nivelados com a média nacional e até acima destes, no entanto, os resultados obtidos ao nível das subáreas: Ginástica e ARE, das aprendizagens essenciais, ainda estão abaixo dos objetivos que pretendemos alcançar. Estão a ser elaboradas estratégias de implementação nas aulas, para promover o desenvolvimento destas subáreas.

Conclusão dos resultados da avaliação externa

Fazendo uma análise global da generalidade das disciplinas, sujeitas a avaliação externa, podemos concluir que os alunos revelaram dificuldades na interpretação/aplicação, na resolução de problemas e no pensamento crítico e criativo. Estas fragilidades são compatíveis com as dificuldades que os alunos apresentam no domínio D3, pensar estrategicamente, dos critérios de avaliação em vigor no Agrupamento.

4.3. Outras formações

No Agrupamento funcionam a formação PIEF e os cursos profissionais de Desporto e Multimédia.

4.3.1. Formação: PIEF

O percurso alternativo, PIEF funciona no Agrupamento há cerca de 20 anos. É um percurso que engloba alunos, com mais de quinze anos que tiveram um percurso escolar muito irregular.

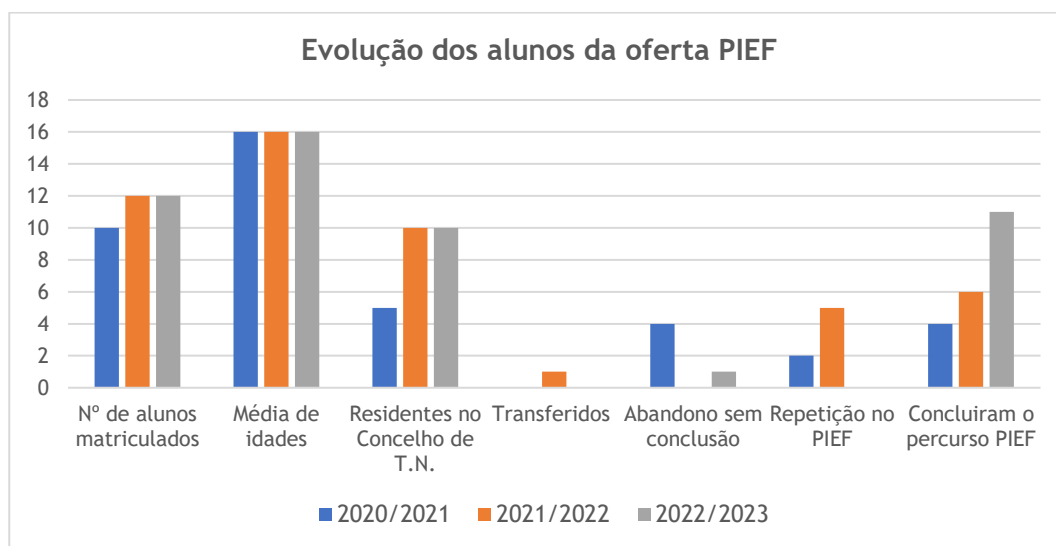


Gráfico 40 - Evolução dos alunos da oferta PIEF

Fonte: INOVAR

Os alunos que concluíram a formação PIEF teve um aumento significativo nos últimos três anos.

4.3.2. Cursos profissionais

Os cursos profissionais de Desporto e Multimédia funcionam neste Agrupamento Já há alguns anos. São curso muito procurados pelos alunos tanto deste Agrupamento como do concelho.

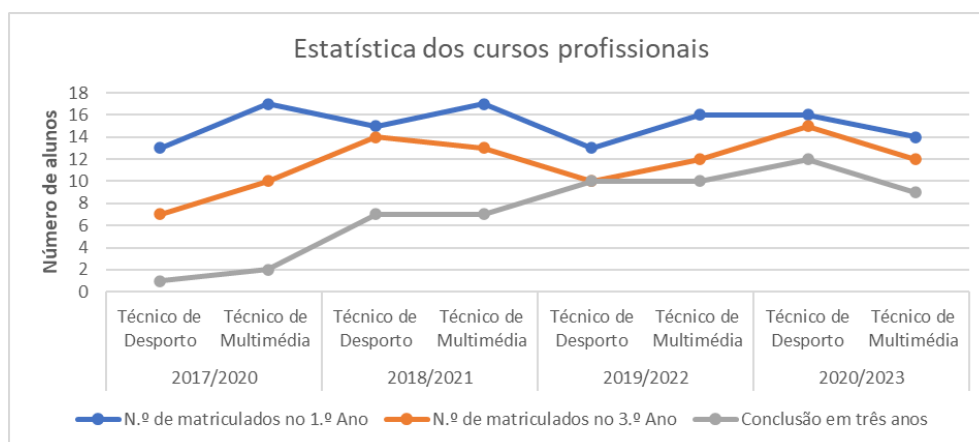


Gráfico 41 - Estatística dos cursos profissionais

Fonte: INOVAR

Verifica-se um aumento significativo de alunos que concluíram o curso em três anos, quer no curso profissional de Multimédia quer no curso de Desporto. A maioria dos restantes alunos concluiu o curso nos anos seguintes.

4.4. Qualidade do sucesso

O principal objetivo do Agrupamento é orientar para o sucesso educativo e qualidade das aprendizagens, este objetivo concretiza-se no aperfeiçoamento de práticas e procedimentos com vista à melhoria dos resultados escolares, entendidos não só na ótica dos resultados académicos, mas também das competências que os alunos desenvolvem a fim de se tornarem cidadãos informados e interventivos, na perspetiva da prestação de um serviço público de educação de qualidade.

4.4.1. Qualidade do sucesso no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

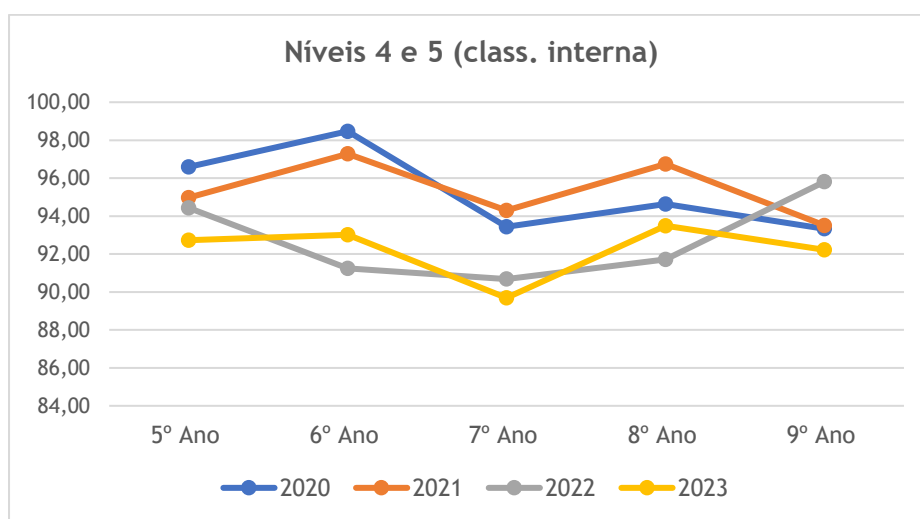


Gráfico 42 - Percentagem de alunos com níveis ≥ 4 no 2º e 3º Ciclos do EB
Fonte: INOVAR

Verifica-se que a percentagem de alunos com níveis 4 e 5 em pelo menos uma disciplina é, em todos os anos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico, superior a 90%.

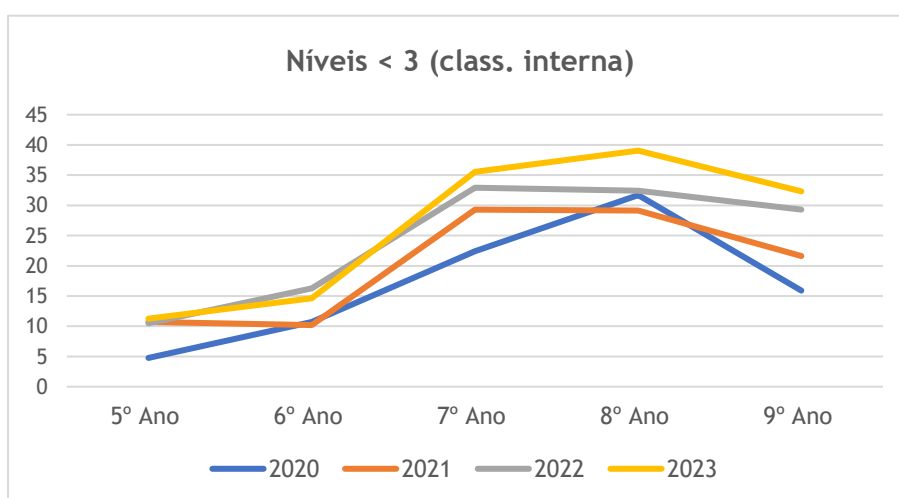


Gráfico 43 - Percentagem de alunos com nível < 3 no 2º e 3º Ciclos do EB
Fonte: INOVAR

A percentagem de alunos com nível inferior a três a pelo menos uma disciplina aumenta no 7º e 8º anos. Esta tendência diminui no 9º Ano. O aumento atrás referido é mais evidente a partir do ano letivo 2020/21.

4.5. Educação Inclusiva

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades, previstas no Dec. Lei nº54/2018, alterado pela Lei 116/2019.

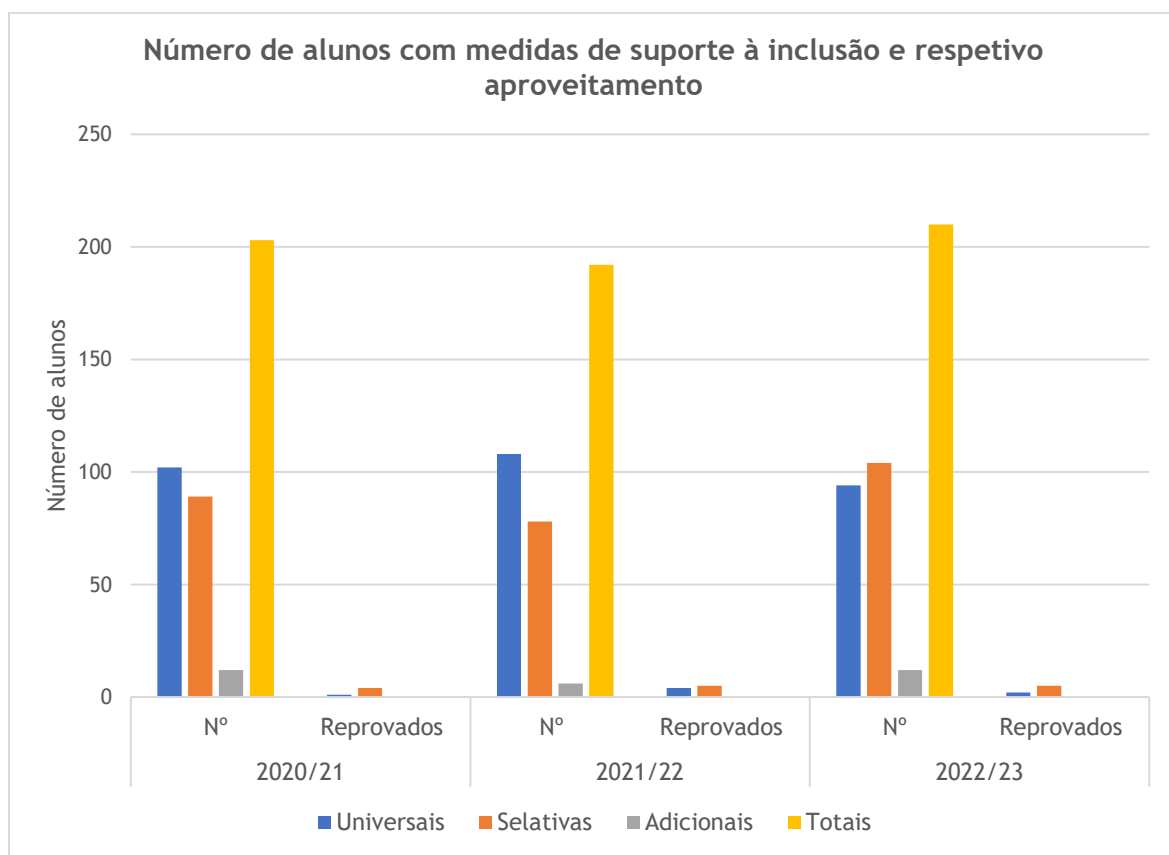


Gráfico 44 - Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

Fonte: INOVAR

Do acompanhamento e monitorização realizados, e numa análise global, o sucesso dos alunos com necessidades específicas é quase total, sendo residual em alguns alunos com Medidas Seletivas, e enquadrados maioritariamente no 3º ciclo, 7º e 8º anos.

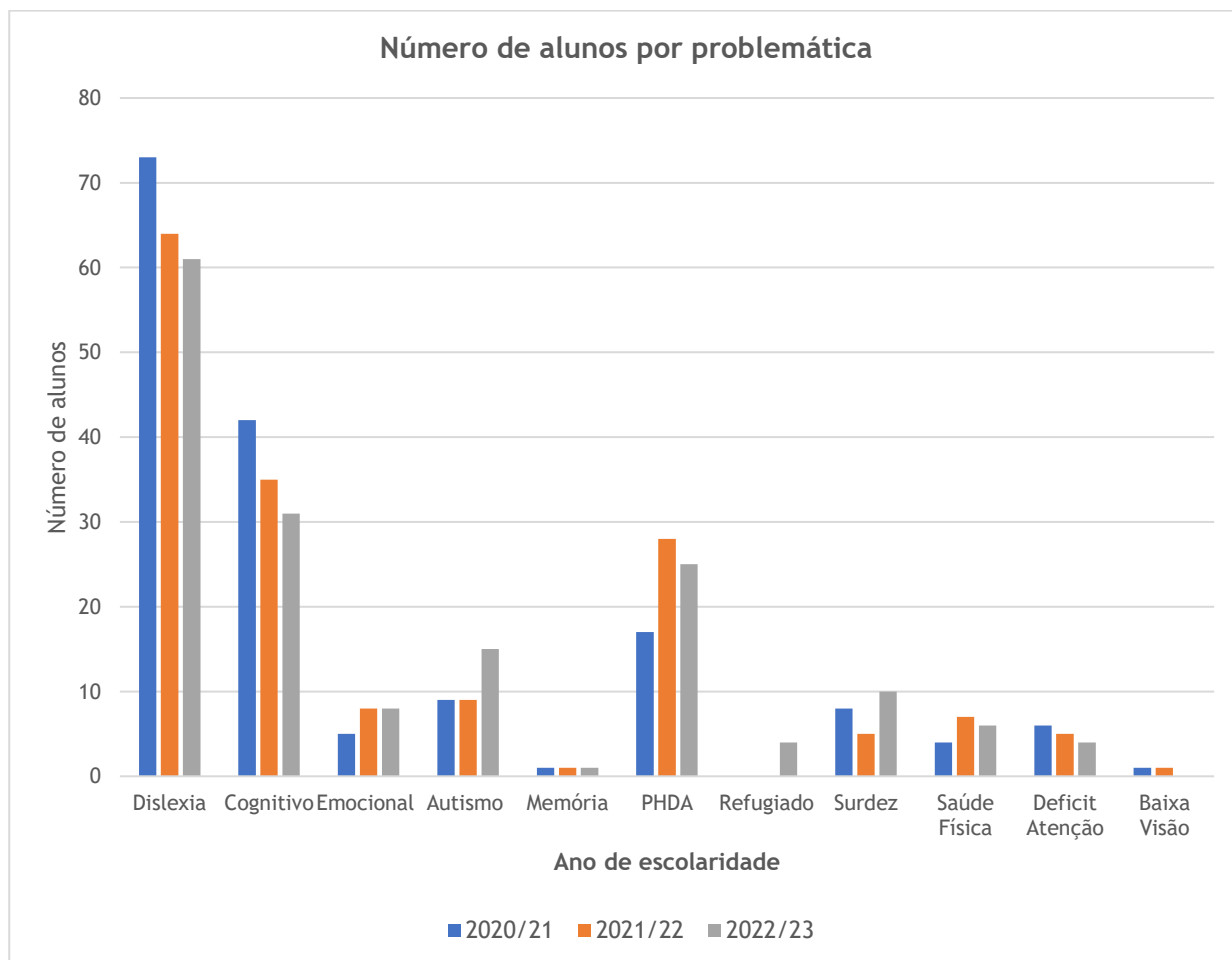


Gráfico 45 - Número de alunos por problemática
Fonte: INOVAR

Verifica-se como problemática em maior valor percentual a prevalência de dislexia, em linha com a estimada para a população Mundial em idade escolar; a mesma pode estar relacionada com hiperatividade e défice de atenção, o que pode inferir no valor da problemática PHDA. Também acompanhando os números nacionais da saúde, denota-se um aumento considerável de alunos com perturbação do espectro de autismo e com diagnóstico cada vez mais precoce.

Destaca-se o decréscimo acentuado de alunos com défice cognitivo, talvez a problemática de maior comprometimento académico e social.

O agrupamento, numa parceria com uma associação de acolhimento - ASZAS e supervisionada pela Unicef, recebeu e integrou quatro alunos refugiados no 9º ano de escolaridade no ano transato.

4.6. Resultados dos alunos com escalão do ASE

4.6.1. 1.º ciclo

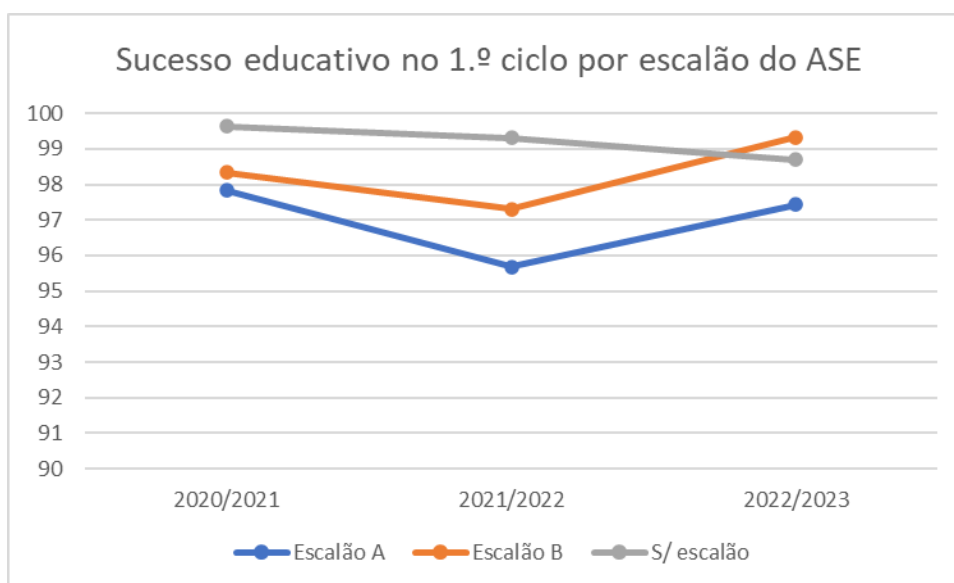


Gráfico 46 - Sucesso educativo dos alunos do 1º ciclo, por escalão do ASE

Fonte: INOVAR

No 1.º ciclo são indicadas as taxas de sucesso dos alunos que variam entre os 92,3% e os 100%. Nos 2.º e 3.º ciclos e secundário são apresentadas as médias da classificação interna. No 2.º ciclo variou entre 3,19 e 3,65; no 3.º ciclo entre 3,03 e 3,57 e no secundário entre 11,10 e 15,69. As cores mostram a evolução do mesmo grupo de alunos.

4.6.2. 2.º ciclo

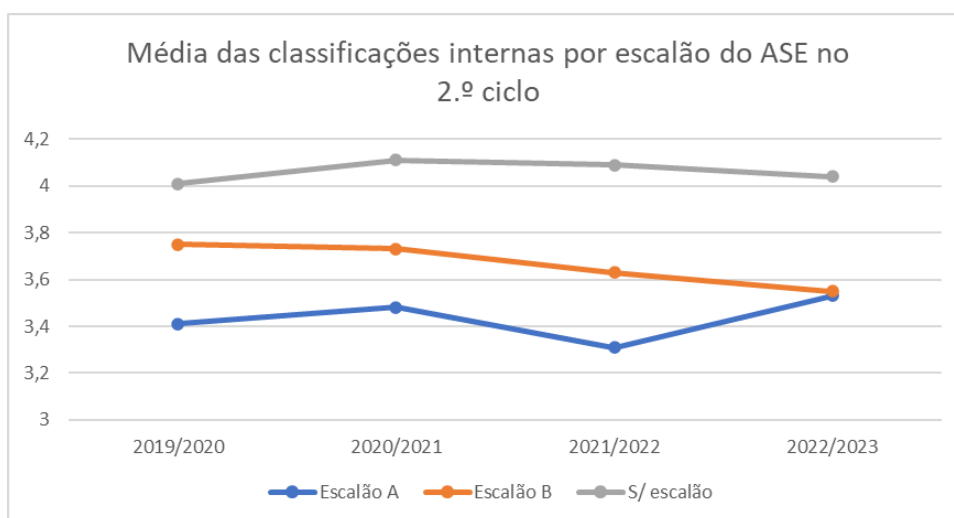


Gráfico 47 - Média das classificações internas dos alunos do 2º ciclo, por escalão do ASE

Fonte: INOVAR

No 1.º ciclo são indicadas as taxas de sucesso dos alunos que variam entre os 92,86% e os 100%. Nos 2.º e 3.º ciclos e secundário são apresentadas as médias da classificação interna. No 2.º ciclo variou entre 3,38 e 3,78; no 3.º ciclo entre 3,14 e 3,74 e no secundário entre 12,28 e 16,29. As cores mostram a evolução do mesmo grupo de alunos.

4.6.3. 3.º ciclo

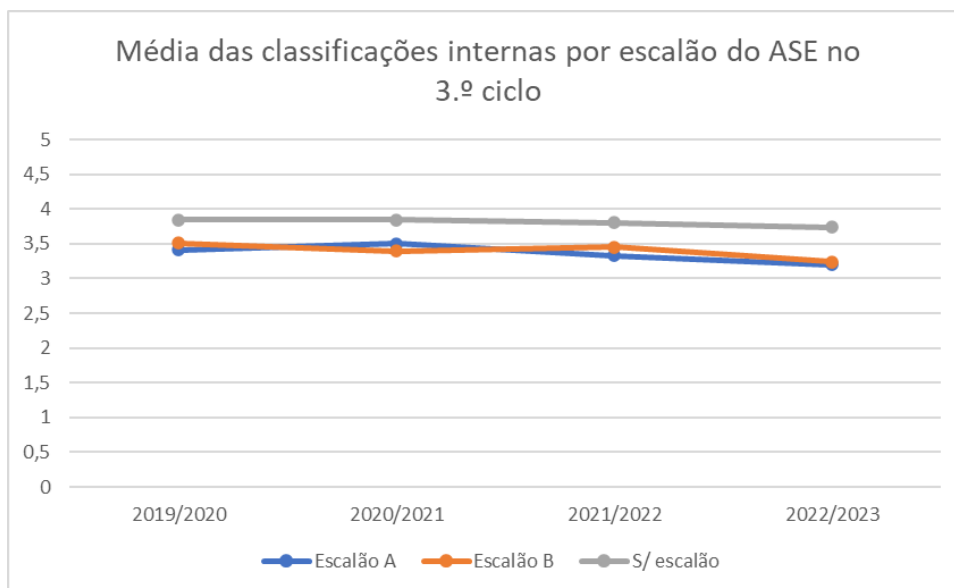


Gráfico 48 - Média das classificações internas dos alunos do 3º ciclo, por escalão do ASE

Fonte: INOVAR

No 1.º ciclo são indicadas as taxas de sucesso dos alunos que variam entre os 98,5% e os 100%. Nos 2.º e 3.º ciclos e secundário são apresentadas as médias da classificação interna. No 2.º ciclo variou entre 3,96 e 4,12; no 3.º ciclo entre 3,61 e 3,89 e no secundário entre 14,27 e 16,48. As cores mostram a evolução do mesmo grupo de alunos.

4.6.4. Secundário

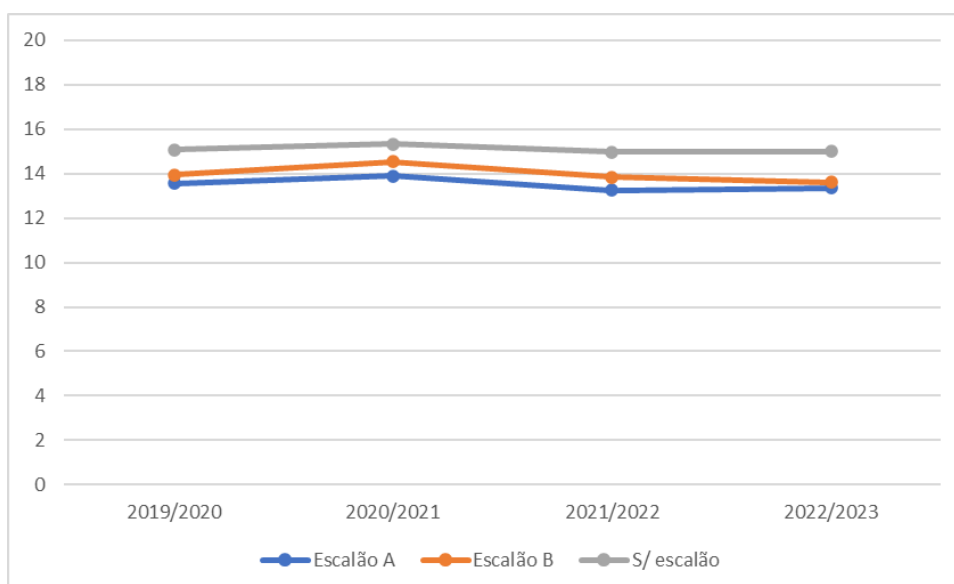


Gráfico 49 - Média das classificações internas dos alunos do ensino secundário, por escalão do ASE

Fonte: INOVAR

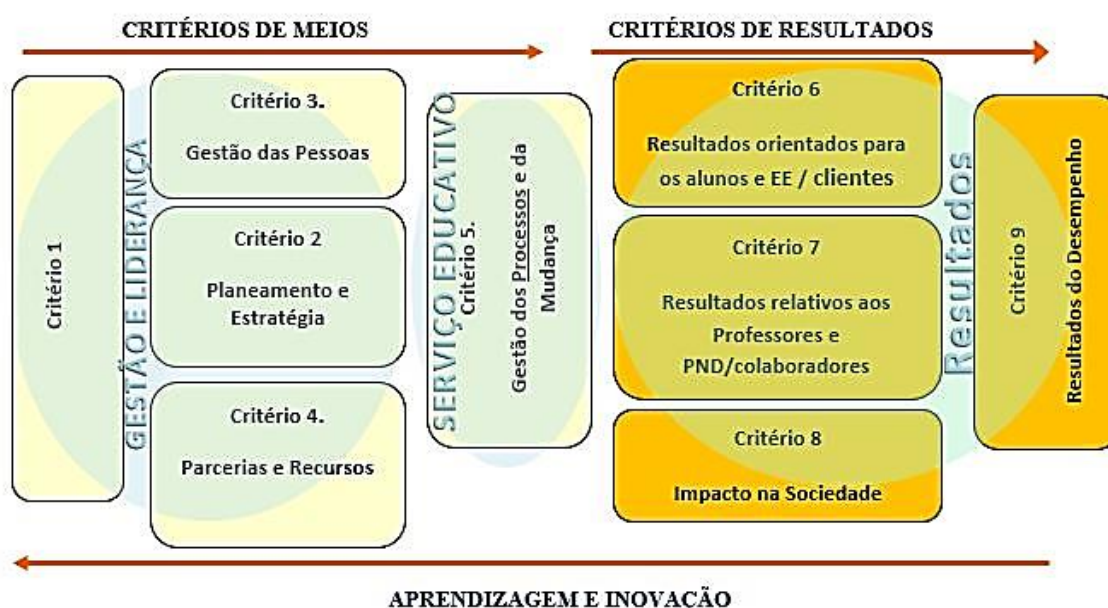
5. Plano de melhoria

5.1. Modelo integrador do PE e a Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF)

A Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF) é um modelo de autoavaliação do desempenho organizacional, especificamente desenvolvido para ajudar as organizações do sector público dos países europeus a aplicar as técnicas da Gestão da Qualidade Total, melhorando o seu nível de desempenho e de prestação de serviço.

Pelos “**Critérios de Meios**” avalia-se a forma como as atividades da organização se desenvolvem nas seguintes óticas: da Liderança; do Planeamento e da Estratégia; da Gestão das Pessoas; das Parcerias e Recursos e da Gestão dos Processos e da Mudança. Estas áreas estão articuladas com os vetores estratégicos do Projeto Educativo.

Pelos “**Critérios de Resultados**” a análise organizacional visa verificar os resultados atingidos através da mobilização dos meios disponíveis na organização.



5.2. Sistema de pontuação a usar na CAF

5.2.1. Sistema de pontuação a usar para o critério de “Meios”

O sistema de pontuação usado segue o modelo PDCA:

- ✓ **P (Plan - Planear)** - Atividade planeada
- ✓ **D (Do - Executar)** - Atividade em execução/implementação
- ✓ **C (Check - Rever/avaliar)** - Atividade avaliada
- ✓ **A (Act - Ajustar)** - Atividade remodelada em função da avaliação

A valoração das categorias foi feita de acordo com as evidências apresentadas e também com base no ciclo PDCA das áreas relevantes de acordo com o seguinte quadro de pontuação da CAF.

PAINEL DOS MEIOS - PONTUAÇÃO AVANÇADA							
	Escala	0-10	11-30	31-50	51-70	71-90	91-100
Fases	Evidências	Não há evidências ou existem apenas algumas ideias	Evidências pouco importantes sobre algumas áreas	Evidências importantes sobre áreas relevantes	Evidências importantes sobre a maior parte das áreas	Evidências muito importantes sobre todas as áreas	Evidências excelentes comparadas com outras organizações, relacionadas com todas as áreas.
Plan (Planear)	O planeamento é baseado nas necessidades e expectativas das partes interessadas*. O planeamento é realizado, de forma regular, por todas as partes interessadas relevantes da organização.						
Do (Executar)	A execução das ações é feita com base em processos e responsabilidades definidas. Existe divulgação das ações, de forma regular, junto das partes interessadas relevantes da organização.						
Check (Rever)	Os processos definidos são monitorizados com base em indicadores e são revistos, de forma regular, com a colaboração das partes interessadas relevantes* da organização.						
Act (Ajustar)	As ações corretivas e de melhoria são tomadas de acordo com os resultados apurados na revisão feita junto das partes interessadas relevantes* da organização.						
Instruções para cada subcritério							
<ul style="list-style-type: none"> • Ler a definição de cada fase (Plan, Do, Check e Act); • Encontrar evidências dos pontos fortes e dos pontos fracos e proceder a uma apreciação global para cada fase na caixa apropriada. Esta apreciação pode ser ilustrada por alguns exemplos de ações ou evidências de forma a não complicar demasiado o exercício de pontuação. 							

5.2.2. Sistema de pontuação a usar para a dimensão “Resultados”

Escala	0-10	11-30	31-50	51-70	71-90	91-100
TENDÊNCIAS	Não há resultados avaliados	Tendência negativa.	Tendência estável ou progresso pouco significativo.	Progresso sustentável.	Progresso considerável.	Comparações positivas sobre todos os resultados com outras organizações relevantes.
METAS	Não há metas fixadas ou não há informação disponível.	Os resultados não alcançaram as metas.	Algumas metas foram alcançadas.	Algumas metas relevantes foram alcançadas.	A maior parte das metas relevantes foram alcançadas.	Todas as metas foram alcançadas.

Instruções

- Considerar separadamente a tendência dos resultados dos últimos 3 anos e as metas alcançadas no ano anterior.
- Atribuir uma pontuação para a tendência entre 0 e 100 numa escala dividida em 6 níveis.
- Atribuir uma pontuação para as metas alcançadas no ano anterior entre 0 e 100 numa escala dividida em 6 níveis.

5.3. Pontuação obtida nos vários critérios

5.3.1. Síntese dos pontos fortes, áreas de melhoria e evidências no critério dos Meios

LIDERANÇA - Critério 1	
Foco: comportamento das pessoas responsáveis pela instituição: a liderança	
<p>Neste critério, avalia-se a forma como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo; ○ Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo; ○ Implementam ações e estimulam comportamentos apropriados; ○ Estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão. 	
<p>Subcritério 1.1. Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo visão, missão e valores;</p> <p>Subcritério 1.2. Desenvolver e implementar um sistema de gestão da pedagógica e administração e da mudança;</p> <p>Subcritério 1.3. Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta;</p> <p>Subcritério 1.4. Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.</p>	
Pontos Fortes	Evidências
1.1. Direção cria/disponibiliza uma plataforma que permite melhorar a gestão de atividades.	- Questionários; - PADDE;
1.2. Conselho Pedagógico disponibiliza o resumo e toda a documentação das suas reuniões aos elementos do C.P.	- Projeto: Criação de recursos digitais/Inovação
1.3. Direção diagnostica as oportunidades e os constrangimentos do Agrupamento, prosseguindo uma	- Grelhas de monitorização; - Projeto Educativo;

estratégia e uma visão adequadas às características dos contextos locais.	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Inovação; - Projeto de intervenção/ avaliação pedagógica; - Projeto Educação para a Saúde; - Plano de Promoção do Sucesso - Atas do CP; - Grelha de pontuação global do grupo de AAA.
1.4 A divulgação do Projeto Educativo é adequada.	
Sugestões de Melhoria	
1. Melhorar a organização da informação de acordo com o público alvo.	

PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA - Critério 2	
Foco: Planear a estratégia futuras do Agrupamento	
<p>Como a Escola implementa o Projeto Educativo através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> o uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa; o estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis; o atividades relevantes inscritas no Plano Anual de Atividades e Plano de Inovação. 	
<p>Subcritério 2.1. Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas;</p> <p>Subcritérios 2.2. Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida;</p> <p>Subcritério 2.3. Implementar o planeamento e a estratégia em toda a organização;</p> <p>Subcritério 2.4. Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.</p>	
Pontos Fortes	Evidências
2.1. A Direção distribui o serviço docente possibilitando a consecução da modalidade de apoio educativo.	
2.2. A Assembleia de Delegados e Subdelegados de turma são importantes para a transmissão das opiniões da turma.	
2.3. O Diretor de Turma promove o trabalho interdisciplinar de autonomia e flexibilidade (DAC) e de cidadania, inserindo aprendizagens de diferentes disciplinas.	
Sugestões de Melhoria	
2.1. Aprofundar o envolvimento de toda a comunidade educativa na Educação Inclusiva.	
2.2. Melhorar o processo de avaliação das atividades do PAA.	
2.3. Promover a monitorização e intervenção pedagógica entre as estruturas pedagógicas do Agrupamento.	

GESTÃO das PESSOAS - Critério 3
Foco: Formação/ desenvolvimento de competências
<p>Neste critério, avalia-se a forma como a Organização Escolar gere os seus recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e não docente; o Promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual; o De acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.

<p>Subcritério 3.1. A avaliação deve procurar evidenciar o que a organização faz para planejar, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e estratégia.</p> <p>Subcritério 3.2. A avaliação deve procurar evidenciar o que a organização faz para envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.</p> <p>Subcritérios 3.3. Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades, promovendo o seu bem-estar.</p>	
Pontos Fortes	Evidências
3.1. O Pessoal Docente e Não Docente realiza formação em áreas estruturantes do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários; - Relatórios de apoio; - Trabalho colaborativo; - Tutorias; - Relatório da Equipa da EMAEI; - Observação/Consenso; - Regulamento Interno (delegação de competências); - Nº de ações frequentadas pelo pessoal Docente e Não Docente; - Atas dos C.T.; - Estágios profissionais dos alunos; - Atas da Coordenação de D.T; - Centro de Formação A23.
3.2. Os professores apoiam os alunos na sala de aula.	
Sugestões de Melhoria	
3. Melhorar a distribuição de serviço do pessoal não docente tendo em conta as capacidades profissionais de cada um.	

PARCERIAS e RECURSOS - Critério 4	
Foco: Gestão de recursos internos e externos	
<p>Neste critério, avalia-se a forma como a Organização Escolar planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Uma estratégia claramente centrada nas expetativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa; o Estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis; o Atividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Atividades. 	
<p>Por forma a conseguir-se aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar o que a instituição educativa faz para:</p> <p>Subcritério 4.1. Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes.</p> <p>Subcritério 4.2. Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar.</p> <p>Subcritério 4.3. Gerir os recursos financeiros.</p> <p>Subcritério 4.4. Gerir o conhecimento e a informação.</p> <p>Subcritério 4.5. Gerir os recursos tecnológicos.</p> <p>Subcritério 4.6. Gerir os recursos materiais.</p>	
Pontos Fortes	Evidências
4.1. O Agrupamento estabelece protocolos/ parcerias com empresas e instituições locais, principalmente com a CMTN.	<p>https://drive.google.com/file/d/1KP0XGLjxrJlDf1laC2D7yYrLfLR2wv9c/view?usp=sharing</p> <p><u>Parcerias e Recursos</u></p>
4.2. A Escola estabelece a ligação à comunidade através de projetos artísticos e de cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> - CMTN; - Parcerias com Associações de Pais e

4.3. A Direção faz uma gestão adequada dos recursos humanos e financeiros.	Estudantes; - Protocolos com empresas e relatórios de estágio; - PADDE; - Parcerias com o NAR; - Museu Carlos Reis - Parcerias com Biblioteca Municipal; - Projeto da Educação e Saúde; - CBESZA -Centro de Bem-Estar - Relatórios de Conta de Gerência; - Rede de canais de comunicação interna; - Questionários; - Serviço Educativo do Teatro Virgínia; - Artistas residentes; - Centro de Recuperação Infantil (CRI); - Centro de Formação A23.
Sugestões de Melhoria	
4.1. Acelerar o processo de recolha e entrega de Kits digitais da escola para serem disponibilizados aos alunos.	
4.2. Melhorar o processo de autoavaliação de Agrupamento.	
4.3. Aumentar a frequência de utilização dos portáteis em sala de aula (dinamizar iniciativas promotoras da utilização dos PC).	

PROCESSOS - Critério 5	
Foco: Processo de Aprendizagem	
<p>Neste critério, avalia-se a forma como a Escola concebe, gere e melhora os seus processos de forma a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática, envolvendo as partes interessadas; ○ apoiar a sua estratégia; ○ satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e encarregados de educação; ○ gerar valor acrescentado para os seus alunos e para a sociedade em geral. 	
<p>Para se conseguir aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar o que a instituição educativa faz para:</p> <p>5.1. Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;</p> <p>5.2. Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos e Encarregados de Educação;</p> <p>5.3. Coordenar os processos em toda a instituição de ensino e formação e com outras organizações.</p>	
Pontos Fortes	Evidências
5.1. A realização regular das Assembleias de alunos.	
5.2. Aproveitamento das potencialidades do Google Classroom e de outras plataformas digitais.	- Projeto Educativo; - Questionários;
5.3. Implementação de forma sistemática, de diferentes instrumentos de avaliação pedagógica na sala de aula.	- Plano Anual de atividades / Projetos; - Projeto Curricular de Agrupamento; - Plano de Inovação (Assembleia de alunos/ delegados);
5.4. A EMAEI acompanha e monitoriza a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem na sala de aula, no sentido de assegurar o apoio à inclusão.	- Departamentos: Grelhas de registos e monitorizações dos resultados; - Atas de C.T.
5.5. A implementação da Disciplina de TEIA DE SABERES no 1º ciclo.	- PCT das turmas; - Classroom (turmas digitais)
5.6. A equipa da Biblioteca Escolar colabora com os docentes, desenvolvendo atividades em articulação	- Site ESAG digital;

com as estruturas pedagógicas no seu espaço e, também, online através de recursos e ferramentas digitais.	<ul style="list-style-type: none"> - CDT: Grelha de recolha e monitorização de dados; - Atas do Conselho Pedagógico; - Plano de Inovação e Reflexão Pedagógicas; - Plano Estratégico de combate à Indisciplina.
5.7. Agrupamento desenvolve projetos artísticos no âmbito do Plano Nacional das Artes.	
Sugestões de Melhoria	
5.1. Melhorar o processo de divulgação dos clubes e projetos.	
5.2. Criar condições que permitam melhorar o feedback de qualidade aos alunos e o processo de ensino-aprendizagem.	
5.3. Aumentar a componente experimental das ciências.	

5.3.2. Síntese dos pontos fortes, áreas de melhoria e evidências no critério dos Resultados

Resultados orientados para os alunos e pais/encarregados de educação - Critério 6	
Foco: Alunos e EE	
Neste critério, mede-se os resultados que a Organização Escolar está a alcançar relativamente aos seus cidadãos/clientes (alunos e pais/encarregados de educação).	
Por forma a conseguir-se aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar os resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:	
Subcritério 6.1 - Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e pais/Encarregados de Educação (medição da perceção e do desempenho)	
Pontos Fortes	Evidências
6.1. Nas reuniões com o Diretor de Turma/professor titular o EE foi esclarecido(a) sobre a situação escolar do(a) seu educando(a).	<ul style="list-style-type: none"> - Questionário pais e encarregados de educação; - Questionário: alunos; - Grelha de pontuação global do grupo de AA.
6.2. Desempenho do PTT ou DT na transmissão da informação e resolução de problemas da turma.	
6.3. Elevada concordância dos alunos relativamente à satisfação/realização pessoal.	
6.4. Grau de satisfação do EE na promoção da educação para a saúde e na preservação do ambiente.	
6.5. Concordância sobre o processo ensino/aprendizagem ministrado na escola do seu educando.	
6.6. As instalações da escola são mantidas em bom estado, exceto na escola Sede, e em segurança.	
6.7. “Cumpro as regras estabelecidas para um bom funcionamento da escola” (alunos).	
6.8. Regularidade das reuniões com as Associações de Pais.	
6.9. Na Biblioteca Escolar e também na biblioteca digital (Classroom) encontro informação e atividades variadas que me incentivam a ler e escrever.	

Sugestões de Melhoria	
6.1. Envolver mais o EE na participação em atividades e na vida escolar do seu educando.	
6.2. Melhorar os recursos/equipamentos (informáticos - internet, desportivos, audiovisuais e materiais) no Agrupamento.	

RESULTADOS orientados para as pessoas - Critério 7	
Foco: Docentes e não docentes	
Neste critério, avalia-se o grau de satisfação das necessidades e expectativas do pessoal docente e não docente do Agrupamento em relação aos seus projetos profissionais.	
Para se conseguir aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar os resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos seus colaboradores através de: Subcritério 7.1. Resultados das medições da satisfação e motivação do pessoal docente e não docente. Subcritérios 7.2. Desempenho das pessoas (assiduidade, formação, participação em atividades).	
Pontos Fortes	Evidências - Questionário PND; - Questionário pessoal docente; - Relatórios de formação, assiduidade.
7.1. A Direção estabelece protocolos com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a preservação do meio ambiente.	
7.2. Ambiente escolar entre os elementos que constituem a comunidade escolar.	
7.3. Desempenho dos órgãos da escola (Conselho Geral e Direção).	
Sugestões de Melhoria	
7.1. Aumentar a participação do PND nos questionários de satisfação.	
7.2. Desenvolve ações que potenciem a melhoria da carreira e remuneração do PND.	
7.3. Diminuir o excesso de burocracia no Agrupamento.	
7.4. Criar ações que potenciem e motivação e a participação na vida da escola do Pessoal Docente.	
7.5. Melhorar a capacitação digital do PND.	

IMPACTO na SOCIEDADE - Critério 8	
Foco: Responsabilidade social do Agrupamento	
Neste critério, avalia-se o grau de intervenção que a Organização Escolar tem junto da comunidade local, regional e transnacional.	
Para se conseguir aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a: Subcritério 8.1. Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais. Subcritério 8.2. Desempenho das partes interessadas relativamente aos impactos sociais.	

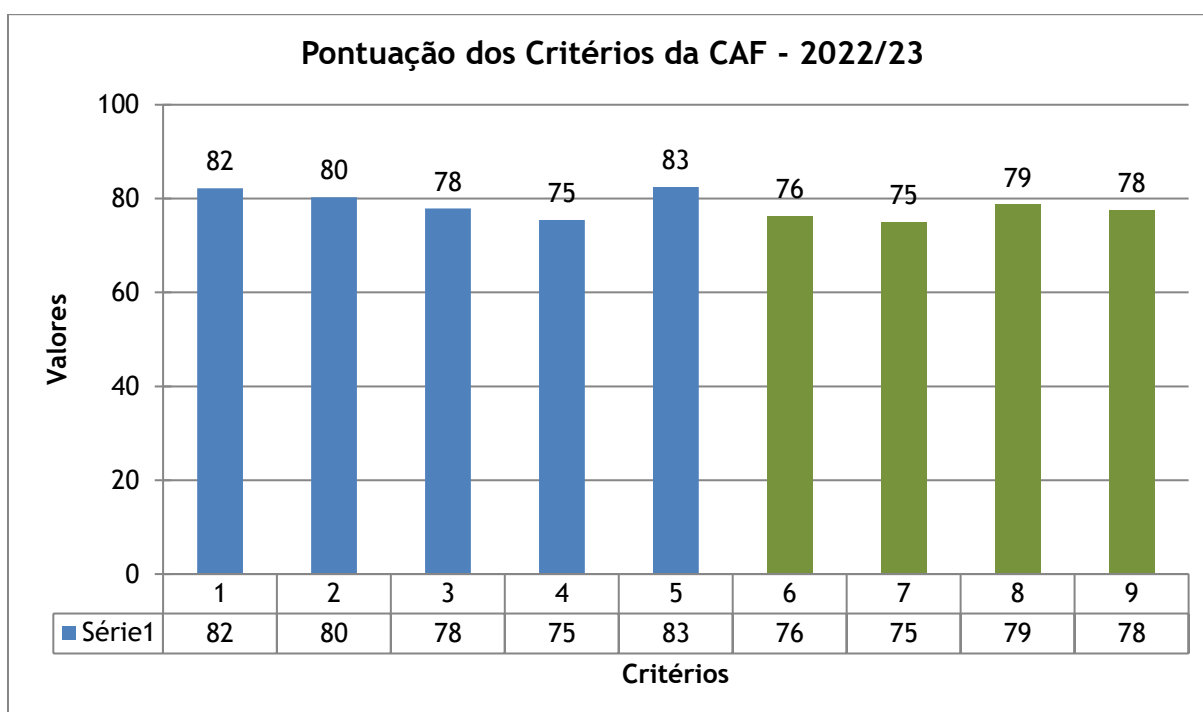
Pontos Fortes	Evidências
8.1. Imagem do Agrupamento na Comunidade Educativa.	- Questionários;
8.2. O Agrupamento tem um site na Internet com a descrição das suas atividades, documentos orientadores e outras informações de interesse.	- Plano Anual de Atividade;
8.3. O Diretor de Turma dá a conhecer aos alunos e pais/encarregados de educação os documentos essenciais de orientação educativa.	- Projetos de solidariedade (Cabaz de Natal)
8.4. Envolver as turmas no projeto no Plano Nacional das Artes.	- Semana da leitura;
8.5. Divulgação e promoção dos projetos e trabalhos dos alunos nas Escolas do Agrupamento e no exterior.	- Concursos e projetos;
	- Quadro de honra.
	<u>Páginas WEB do Agrupamento</u>
	- Espetáculos da Oficina de teatro ESAG, realizados no Teatro Virgínia e na BM;
	- Plano Intercultural/ ProjetArte
	- Semana do Agrupamento;
	- Semana da leitura;
	- Arraial; Sardinhada; Feira tradicional
	- Voluntários da leitura;
	- Leituras partilhadas.
	- Registos fotográficos/Vídeos;
	- Projeto “Plataforma MEGA (Manuais Escolares Gratuitos)”;
	- Projeto de solidariedade: “A Escola no Hospital”;
	- Selo “Escola sem bullying”.
Sugestões de melhoria	
8. Mobilizar a comunidade escolar para a participação em atividades que promovam a solidariedade, cidadania e transição para a vida ativa.	

Resultados do desempenho-chave - Critério 9	
Foco: Desempenho académico dos alunos	
Considerar os resultados alcançados pela instituição de ensino e formação em relação a...	
Subcritério 9.1. Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos;	
Subcritério 9.2. Resultados internos: nível de eficiência.	
Pontos Fortes	Evidências
9.1. Taxa de sucesso do agrupamento alinhada com as taxas de sucesso nacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização dos resultados externos e internos; - Percursos diretos de sucesso - Infoescolas e INOVAR; - Relatórios Plataforma INOVAR; - Monitorização/relatórios REPA; - IAVE - Relatórios.
9.2. Elevada taxa de transição/aprovação dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	
9.3. A taxa de conclusão do 12º Ano e dos cursos profissionais tem vindo a aumentar nos últimos anos.	
9.4. O Agrupamento tem conseguido melhorar os percursos diretos de sucesso.	
Sugestões de Melhoria	
9.1. Melhorar os resultados da avaliação externa nas disciplinas cujas médias são inferiores às nacionais.	
9.2. Melhorar os resultados da avaliação externa a Matemática no 9º Ano, principalmente na Escola A. Chora Barroso.	

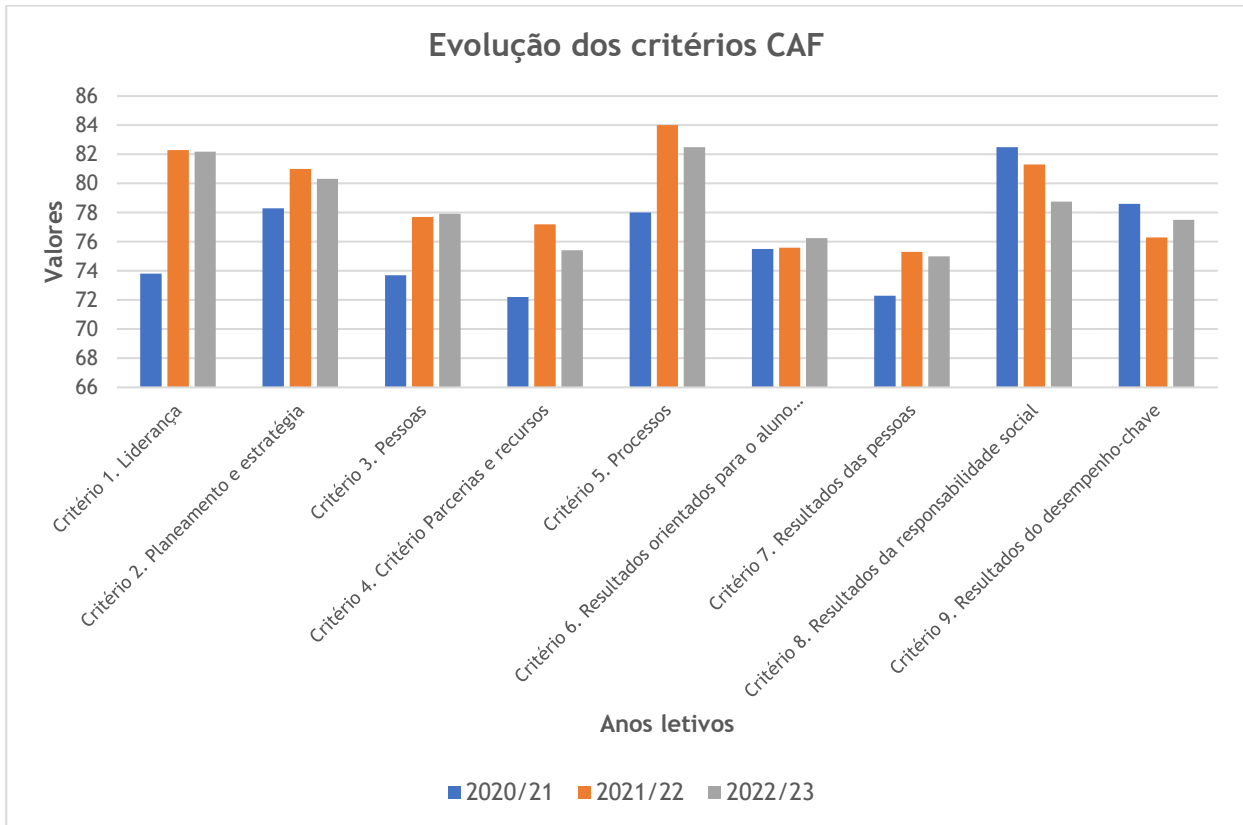
9.3. Aproximar as médias obtidas na avaliação interna, dos alunos com ASE, das médias dos restantes alunos.	
9.4. Melhorar o desempenho dos alunos no domínio do Pensamento Estratégico (D3).	
9.5. Reduzir os níveis de indisciplina no Agrupamento.	
9.6. Melhorar a qualidade do sucesso no 3º ciclo (nº de níveis inferiores a 3).	

5.4. Pontuação atribuída por critério da CAF

Na tabela seguinte apresentam-se as pontuações atribuídas aos subcritérios em análise para cada um dos 9 critérios da metodologia CAF.



Resultado Final	706
Critério 1. Liderança	82
Critério 2. Planeamento e estratégia	80
Critério 3. Pessoas	78
Critério 4. Critério Parcerias e recursos	75
Critério 5. Processos	83
Critério 6. Resultados orientados para o aluno e outras partes interessadas-chave	76
Critério 7. Resultados das pessoas	75
Critério 8. Resultados da responsabilidade social	79
Critério 9. Resultados do desempenho-chave	78



De acordo com o gráfico apresentado, verifica-se a pontuação sofreu uma ligeira descida em alguns critérios. A soma das pontuações passou de 684,6 (no ano letivo de 2020/21), para 710,6 no ano letivo de 2021/22 e 705,8 em 2022/23. Ainda assim, os resultados demonstram uma tendência de estabilização e que a maior parte das metas relevantes foram alcançadas neste ano letivo.

5.5. Gráfico de representação do Resultado da CAF



5.6. Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Direção cria/disponibiliza uma plataforma que permite melhorar a gestão de Atividades. ▪ O Conselho Pedagógico disponibiliza o resumo e toda a documentação das suas reuniões aos elementos do C.P. ▪ Direção diagnostica as oportunidades e os estrangulamentos do Agrupamento, prosseguindo uma estratégia e uma visão adequadas às características dos contextos locais. ▪ A divulgação do Projeto Educativo é adequada. ▪ A Direção distribui o serviço docente possibilitando a consecução de respostas educativas diferenciadas com vista ao sucesso de todos os alunos. ▪ Assembleia de Delegados e Subdelegados de turma são importante para a transmissão das opiniões da turma. ▪ O Conselho de Turma promove o trabalho interdisciplinar de autonomia e flexibilidade (DAC) e de cidadania, inserindo aprendizagens de diferentes disciplinas. ▪ O Pessoal Docente e Não Docente realiza formação em áreas estruturantes do Agrupamento. ▪ Os professores apoiam os alunos na sala de aula. ▪ O Agrupamento estabelece protocolos/parcerias com empresas e instituições locais, principalmente com a CMTN. ▪ A Escola estabelece a ligação à comunidade através de projetos artísticos e de cidadania. ▪ A Direção faz uma gestão adequada dos recursos humanos e financeiros. ▪ A realização regular das Assembleias de alunos. ▪ Aproveitamento das potencialidades do Google Classroom e de outras plataformas digitais. ▪ Implementação de forma sistemática, de diferentes instrumentos de avaliação pedagógica na sala de aula. ▪ A EMAEI acompanha e monitoriza a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem na sala de aula, no sentido de assegurar o apoio à inclusão. ▪ A implementação da Disciplina de TEIA DE SABERES no 1º ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a organização da informação de acordo com o público alvo. ▪ Aprofundar o envolvimento de toda a comunidade educativa na Educação Inclusiva. ▪ Melhorar o processo de avaliação das atividades do PAA. ▪ Promover a monitorização e intervenção pedagógica entre as estruturas pedagógicas do Agrupamento. ▪ Melhorar a distribuição de serviço do pessoal não docente tendo em conta as capacidades profissionais de cada um. ▪ Acelerar o processo de recolha e entrega de Kits digitais da Escola para serem disponibilizados aos alunos. ▪ Melhorar o processo de autoavaliação de Agrupamento. ▪ Aumentar a frequência de utilização dos portáteis em sala de aula (dinamizar iniciativas promotoras da utilização dos PC). ▪ Melhorar o processo de divulgação dos clubes e projetos. ▪ Criar condições que permitam melhorar o feedback de qualidade aos alunos e o processo de ensino-aprendizagem. ▪ Aumentar a componente experimental das ciências. ▪ Envolver mais o EE na participação em atividades e na vida escolar do seu educando. ▪ Melhorar os recursos/equipamentos (informáticos - internet, desportivos, audiovisuais e materiais) no Agrupamento.

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ A equipa da Biblioteca Escolar colabora com os docentes, desenvolvendo atividades em articulação com as estruturas pedagógicas no seu espaço e, também, online através de recursos e ferramentas digitais. ▪ Agrupamento desenvolve projetos artísticos no âmbito do Plano Nacional das Artes. ▪ Nas reuniões com o Diretor de Turma/professor titular o EE foi esclarecido(a) sobre a situação escolar do(a) seu educando(a). ▪ Desempenho do PTT ou DT na transmissão da informação e resolução de problemas da turma. ▪ Elevada concordância dos alunos relativamente à satisfação/realização pessoal. ▪ Grau de satisfação do EE na promoção da educação para a saúde e na preservação do ambiente. ▪ Concordância sobre o processo ensino/aprendizagem ministrado na escola do seu educando. ▪ As instalações da escola são mantidas em bom estado, exceto na escola Sede, e em segurança. ▪ “Cumpro as regras estabelecidas para um bom funcionamento da escola.” (alunos). ▪ Regularidade das reuniões com as associações de Pais. ▪ Na Biblioteca Escolar e também na biblioteca digital (Classroom) encontro informação e atividades variadas que me incentivam a ler e escrever. ▪ A Direção estabelece protocolos com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a preservação do meio ambiente. ▪ Ambiente escolar entre os elementos que constituem a comunidade escolar. ▪ Desempenho dos órgãos da escola (Conselho Geral e Direção). ▪ Imagem do Agrupamento na Comunidade Educativa. ▪ O Agrupamento tem um site na Internet com a descrição das suas atividades, documentos orientadores e outras informações de interesse. ▪ O Diretor de Turma dá a conhecer aos alunos e pais/encarregados de educação os documentos essenciais de orientação educativa. ▪ Envolver as turmas no projeto no Plano Nacional das Artes. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar a participação do PND nos questionários de satisfação. ▪ Desenvolve ações que potenciem a melhoria da carreira e remuneração do PND. ▪ Diminuir o excesso de burocracia no Agrupamento. ▪ Criar ações que potenciem e motivam e a participação na vida da escola do Pessoal Docente.4 ▪ Melhorar a capacitação digital do PND. ▪ Mobilizar a comunidade escolar para a participação em atividades que promovam a solidariedade, cidadania e transição para a vida ativa. ▪ Melhorar os resultados da avaliação externa nas disciplinas cujas médias são inferiores às nacionais. ▪ Melhorar os resultados da avaliação externa a Matemática no 9º Ano, principalmente na Escola António Chora Barroso. ▪ Aproximar as médias obtidas na avaliação interna, dos alunos com ASE, das médias dos restantes alunos. ▪ Melhorar o desempenho dos alunos no domínio do Pensamento Estratégico (D3). ▪ Reduzir os níveis de indisciplina no Agrupamento. ▪ Melhorar a qualidade do sucesso no 3º ciclo (nº de níveis inferiores a 3). |
|---|--|

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação e promoção dos projetos e trabalhos dos alunos nas Escolas do Agrupamento e no exterior. ▪ Taxa de sucesso do agrupamento alinhada com as taxas de sucesso nacionais. ▪ Elevada taxa de transição/aprovação dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. ▪ A taxa de conclusão do 12º Ano e dos cursos profissionais tem vindo a aumentar nos últimos anos. ▪ O Agrupamento tem conseguido melhorar os percursos diretos de sucesso.

5.7. Priorização das ações de Melhoria

Priorização das ações de melhoria.
CrITÉRIOS: Necessidade de Inovação; Capacidade de mobilizar recursos e satisfação da comunidade

As ações de melhoria são priorizadas de acordo com o grau maior ou menor de necessidade de inovação; a capacidade de mobilizar os recursos necessários por maior ou menor dependência de fatores e entidades externos à organização escolar e a contribuição da ação na melhoria para aumentar o grau de satisfação da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar

O quadro seguinte tem como objetivo pontuar as ações de melhoria de acordo com os critérios estabelecidos:

Ordem	Ações de melhoria	Prioridade
1	Melhorar a organização da informação de acordo com o público alvo.	3
2	Aprofundar o envolvimento de toda a comunidade educativa na Educação Inclusiva.	3
3	Melhorar o processo de avaliação das atividades do PAA.	3

4	Promover a monitorização e intervenção pedagógica entre as estruturas pedagógicas do Agrupamento.	5
5	Melhorar a distribuição de serviço do pessoal não docente tendo em conta as capacidades profissionais de cada um.	3
6	Acelerar o processo de recolha e entrega de Kits digitais da Escola para serem disponibilizados aos alunos.	5
7	Melhorar o processo de autoavaliação de Agrupamento.	3
8	Aumentar a frequência de utilização dos portáteis em sala de aula (dinamizar iniciativas promotoras da utilização dos PC).	5
9	Melhorar o processo de divulgação dos clubes e projetos.	5
10	Criar condições que permitam melhorar o feedback de qualidade aos alunos e o processo de ensino-aprendizagem.	5
11	Aumentar a componente experimental das ciências.	3
12	Envolver mais o EE na participação em atividades e na vida escolar do seu educando.	3
13	Melhorar os recursos/equipamentos (informáticos - internet, desportivos, audiovisuais e materiais) no Agrupamento.	3
14	Aumentar a participação do PND nos questionários de satisfação.	3
15	Desenvolve ações que potenciem a melhoria da carreira e remuneração do PND.	3
16	Diminuir o excesso de burocracia no Agrupamento.	5
17	Criar ações que potenciem a motivação e a participação na vida da escola do Pessoal Docente.	5
18	Melhorar a capacitação digital do PND.	3
19	Mobilizar a comunidade escolar para a participação em atividades que promovam a solidariedade, cidadania e transição para a vida ativa.	3
20	Melhorar os resultados da avaliação externa nas disciplinas cujas médias são inferiores às nacionais.	5
21	Melhorar os resultados da avaliação externa a Matemática no 9º Ano, principalmente na Escola António Chora Barroso.	5
22	Aproximar as médias obtidas na avaliação interna, dos alunos com ASE, das médias dos restantes alunos.	5
23	Melhorar o desempenho dos alunos no domínio do Pensamento Estratégico (D3).	5
24	Reduzir os níveis de indisciplina no Agrupamento.	5
25	Melhorar a qualidade do sucesso no 3º ciclo (nº de níveis inferiores a 3).	5

5.8. Plano de Comunicação das ações de Melhoria

A equipa de comunicação, coordenada pela Adjunta da Direção é responsável pela comunicação do Agrupamento, integra, entre outros elementos, os coordenadores de estabelecimento e a responsável pela coordenação de projetos.

Destinatários	Meios	Data
Professores	Plataforma digital em uso no AE/ENA Conselho Pedagógico Reuniões de departamento Reunião do Conselho Geral	1º Semestre Ano Letivo 2023/24
Alunos	Plataforma digital em uso no AE/ENA Assembleias de alunos Reunião com delegados de turma	
Pessoal Não Docente	Reunião com Pessoal Não Docente Página web do Agrupamento	
Organizacional	Página web do Agrupamento Conselho Geral	
Encarregados de Educação	Reunião com as Associações de Pais Página web do Agrupamento	

6. Conclusão

Para elaborar o presente relatório, a equipa de autoavaliação, teve como prioridade analisar quatro grandes áreas: prestação de serviço educativo, monitorização da prestação do serviço educativo, resultados escolares e plano de melhoria.

Da análise dos questionários de satisfação aplicados à comunidade escolar e dos diversos documentos que serviram de fundamento a este relatório, foram tiradas conclusões pontuais, que se consubstanciam no final deste relatório na identificação de fragilidades/potencialidades e áreas de melhoria do Agrupamento.

É na sequência da análise dos nove critérios da CAF e seus resultados, que surge claramente a necessidade de implementar ações de melhoria no Agrupamento. A sua priorização está diretamente relacionada com a urgência de cada uma das ações e para as quais o agrupamento dispõe de recursos próprios para as concretizar.

Ao analisarmos a priorização das ações de melhoria, somos levados a concluir que o maior número destas medidas, estão relacionadas com a melhoria dos resultados escolares dos alunos. Conscientes que estes planos de melhoria não se conseguem executar, nem alcançar mudanças de resultados significativos num só ano letivo, a atual Equipa de Autoavaliação, propõe que as ações de melhoria a implementar, sejam monitorizadas na sua execução e avaliadas no final do ano letivo 2024/25.

Terminada esta etapa de diagnóstico, urge dar continuidade ao processo e planificar cada uma das ações de melhoria, porque acreditamos ser este o melhor caminho para ultrapassar os constrangimentos identificados e melhorar a qualidade dos serviços educativos prestados pelo Agrupamento, bem como melhorar os seus níveis de eficácia e eficiência. Sabemos que para o conseguirmos é indispensável envolver toda a comunidade educativa e levá-la apropriar-se das fragilidades e potencialidades do Agrupamento. Acreditamos que em conjunto poderemos passar do parâmetro dos inquéritos de satisfação de “Concordo/ satisfeito” para o parâmetro “concordo totalmente/muito satisfeito”.

Este relatório revelou-se um documento extenso, por este motivo, a equipa de autoavaliação propõe que depois de aprovado, possa ser divulgado, numa versão mais simplificada, para que toda a comunidade educativa facilmente dele tome conhecimento e o tenha “presente” no seu dia a dia, no desempenho das suas funções.

ANEXOS

Anexo I

**Estatística das respostas dos questionários aos
Docentes**

Docentes - Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves

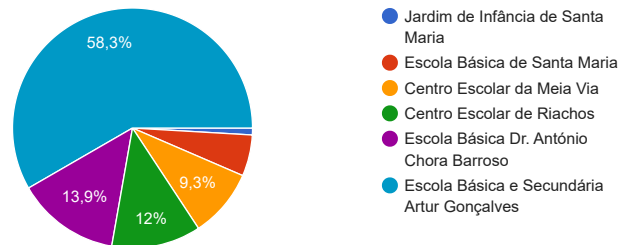
108 respostas

Objetivo

Instruções de resposta ao questionário

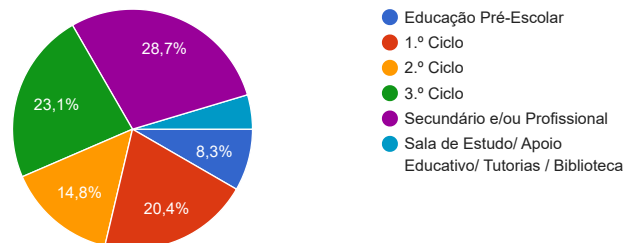
Escola onde trabalha ou onde leciona a carga horária superior (no caso de trabalhar em mais do que uma). [Copiar](#)

108 respostas



Ciclos de estudos que leciona [Copiar](#)

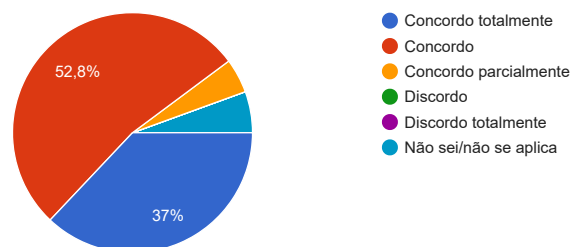
108 respostas



I - Conselho Geral

1. O Conselho Geral acompanha o desenvolvimento dos documentos orientadores do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades). [Copiar](#)

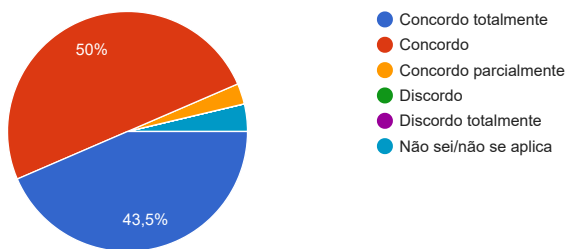
108 respostas



2. O Conselho Geral aprova o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, tendo em conta os diversos pareceres e interesses dos representantes da comunidade educativa.

[Copiar](#)

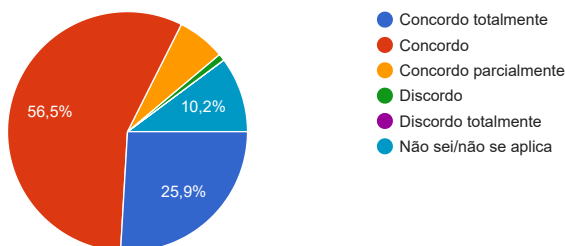
108 respostas



3. O Conselho Geral promove a participação de todos os membros na identificação, discussão e decisão sobre os assuntos da sua competência.

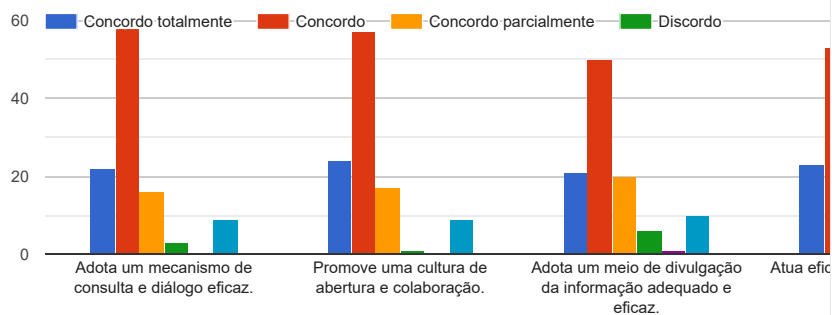
[Copiar](#)

108 respostas



4. Indique qual o seu grau de concordância com as afirmações relativas ao desempenho do conselho geral.

[Copiar](#)

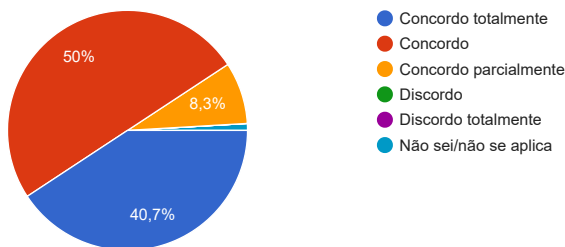


II - Direção

1. A Direção revê a prossecução da missão, das ações educativas e dos valores com as transformações do paradigma tecnológico e educacional.

[Copiar](#)

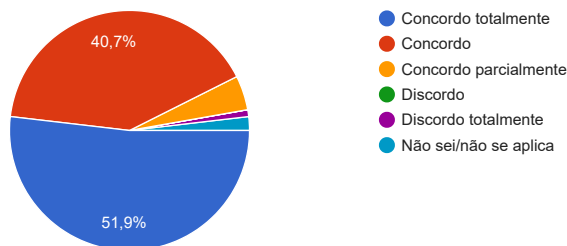
108 respostas



2. A Direção cria/disponibiliza uma plataforma que permite melhorar a gestão do Plano Anual de Atividades.

 Copiar

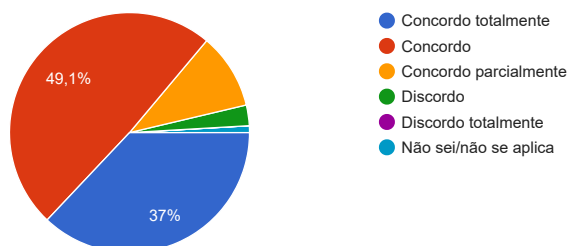
108 respostas



3. A Direção diagnostica as oportunidades e os constrangimentos do Agrupamento, prossequindo uma estratégia e uma visão adequadas às características dos contextos local e nacional.

 Copiar

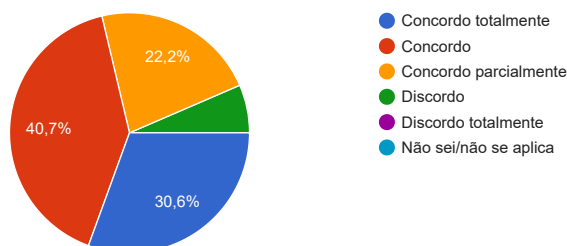
108 respostas



4. A Direção implementa medidas com vista à diminuição da indisciplina e à melhoria das competências sociais dos alunos.

 Copiar

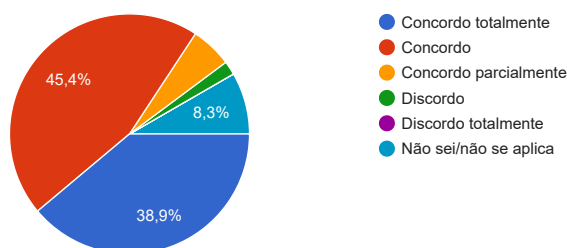
108 respostas



5. A Direção estabelece protocolos com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a preservação do meio ambiente.

 Copiar

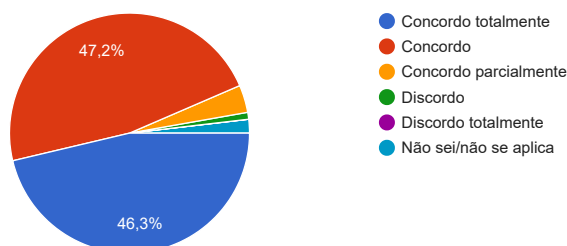
108 respostas



6. A Direção estabelece protocolos com instituições vocacionadas para a prevenção e promoção da saúde.

 Copiar

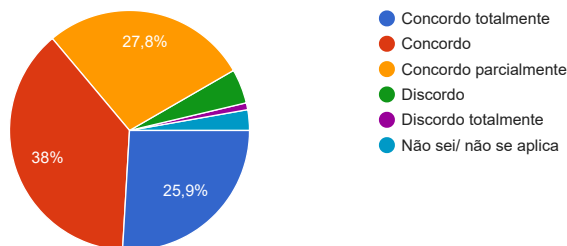
108 respostas



7. A Direção tem melhorado a funcionalidade dos recursos na sala de aula.

 Copiar

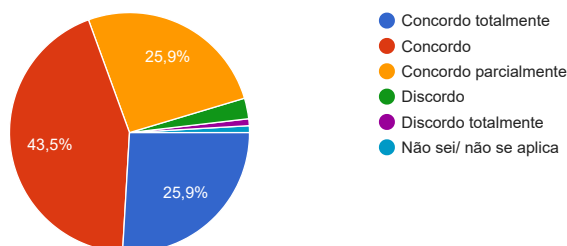
108 respostas



8. A Direção tem promovido a adoção de metodologias ativas/inovadoras nas salas de aulas.

 Copiar

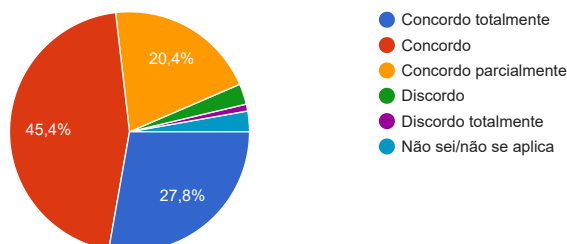
108 respostas



9. A Direção distribui o serviço docente possibilitando a consecução da modalidade de apoio educativo.

 Copiar

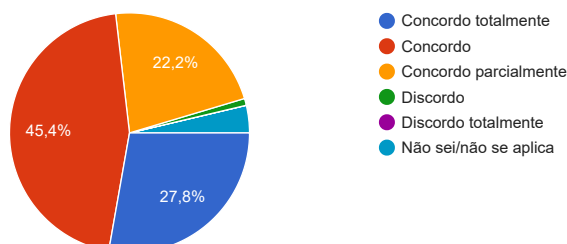
108 respostas



10. A Direção faz uma gestão adequada dos recursos humanos.

 Copiar

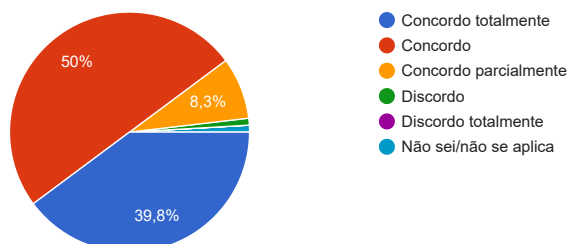
108 respostas

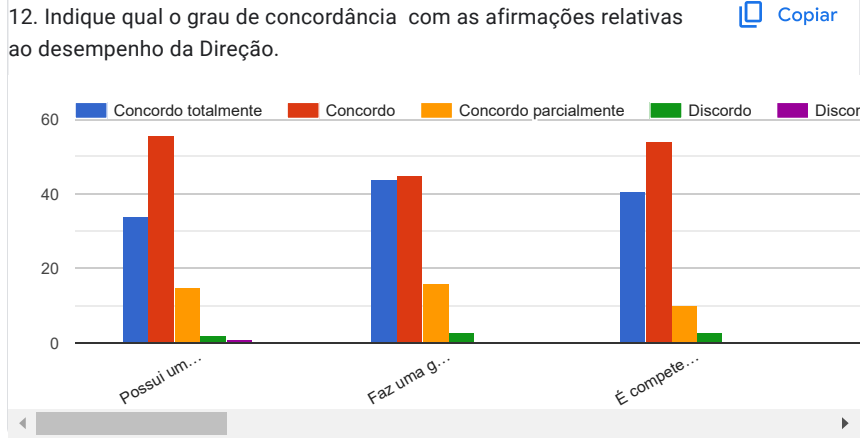


11. A Direção, em articulação com o Conselho Pedagógico, apoia e incentiva os professores a participarem em ações de formação.

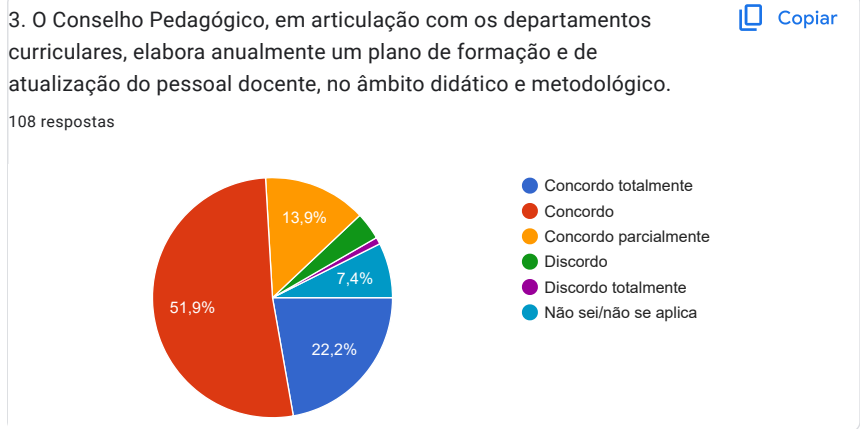
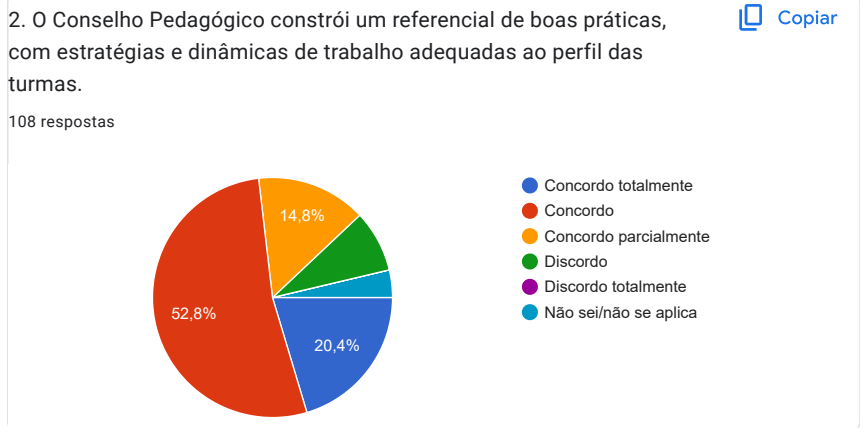
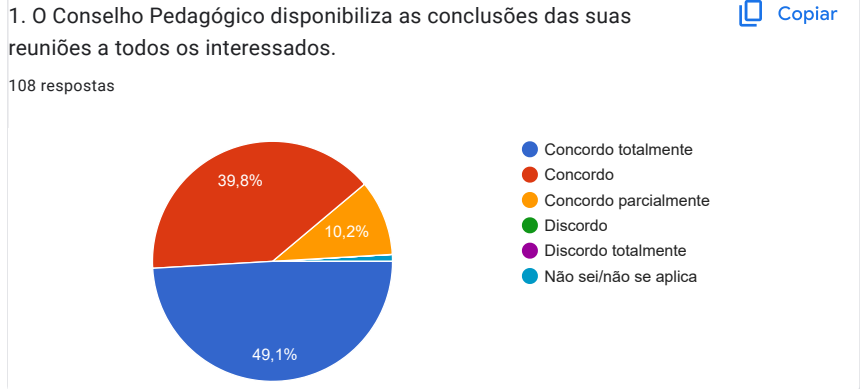
 Copiar

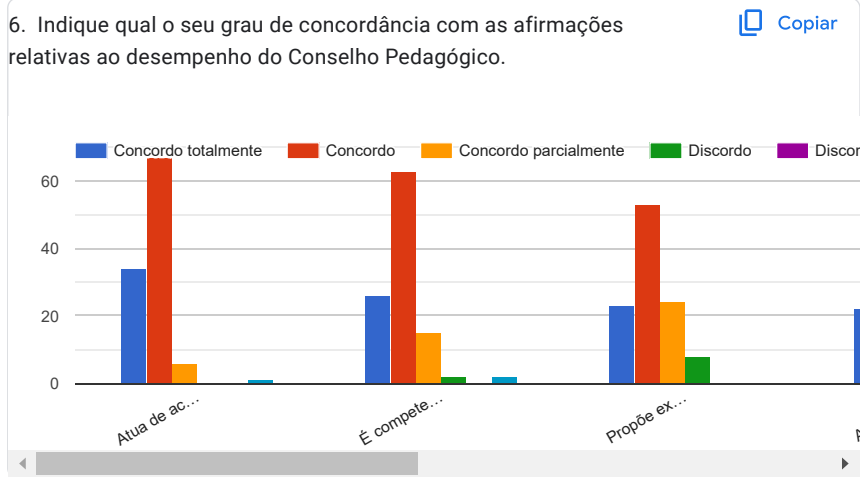
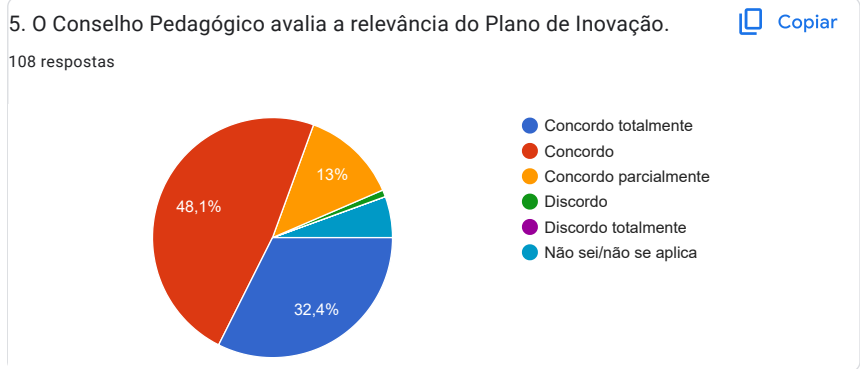
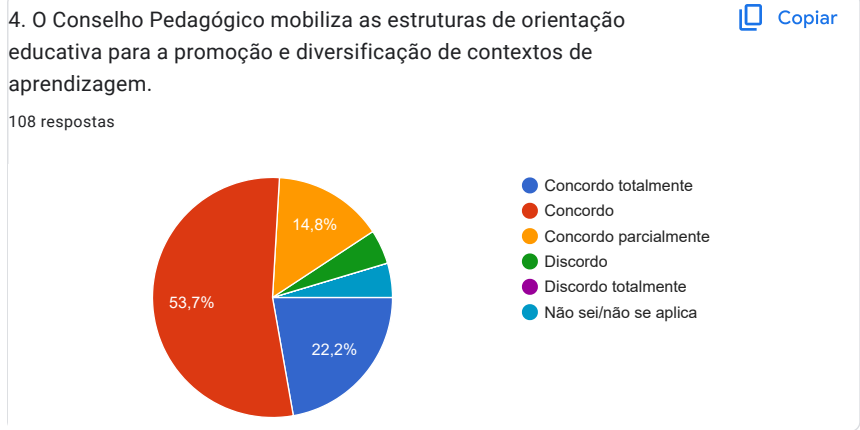
108 respostas



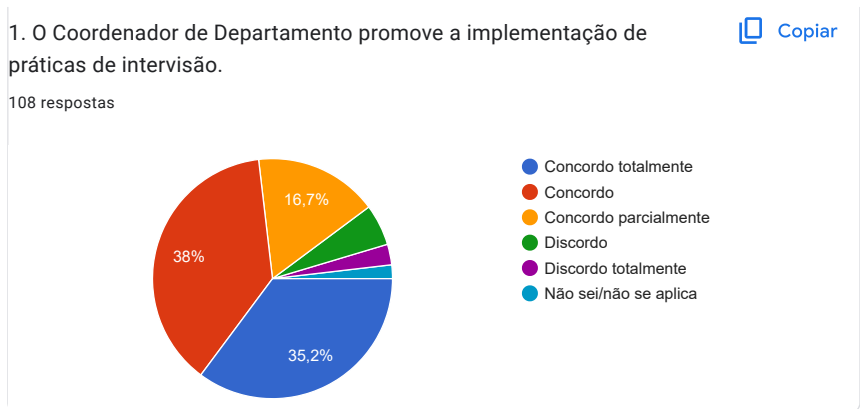


III - Conselho Pedagógico





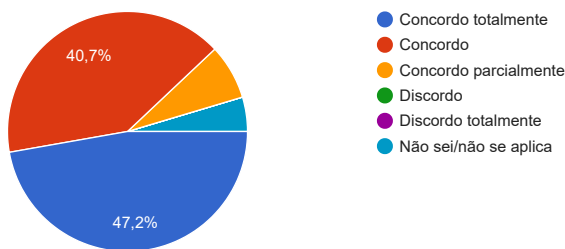
IV - Departamento Curricular



2. O Departamento adequa os processos de ensino e aprendizagem ao desenvolvimento das competências das áreas previstas no "Perfil do Aluno".

[Copiar](#)

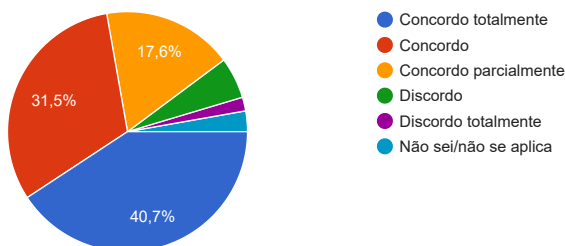
108 respostas



3. O Coordenador de Departamento organiza o tempo colaborativo de forma a fomentar a criação, exploração e partilha de conteúdos digitais.

[Copiar](#)

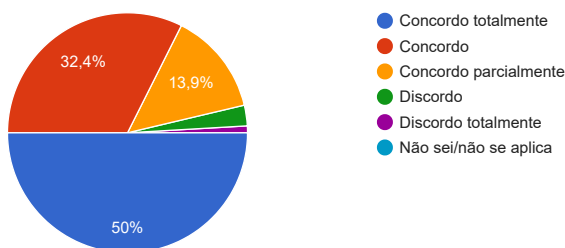
108 respostas



4. O Coordenador de Departamento organiza o tempo colaborativo de forma a fomentar a partilha de boas práticas entre docentes.

[Copiar](#)

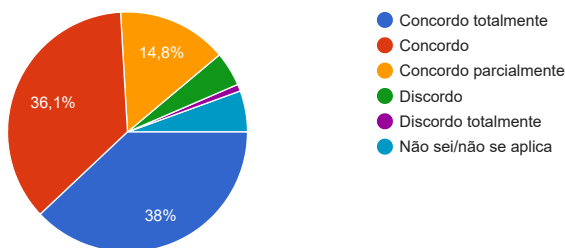
108 respostas

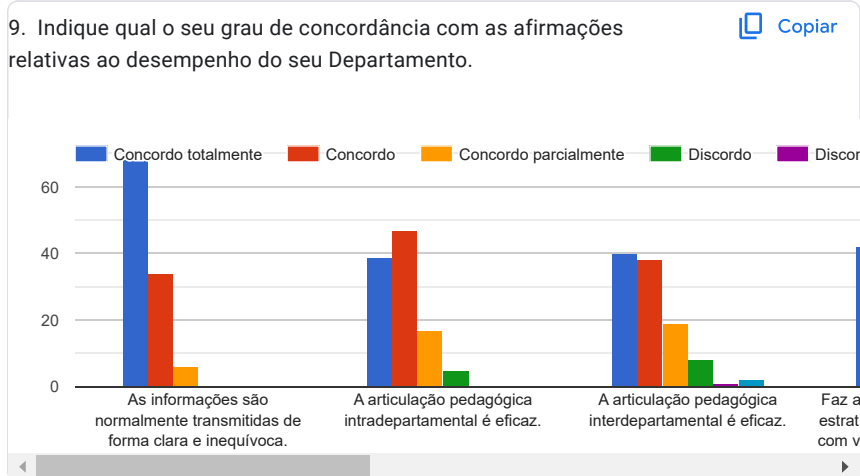
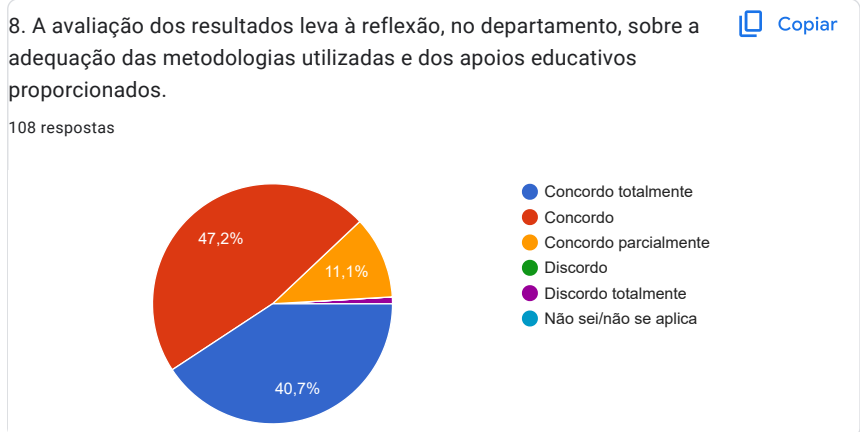
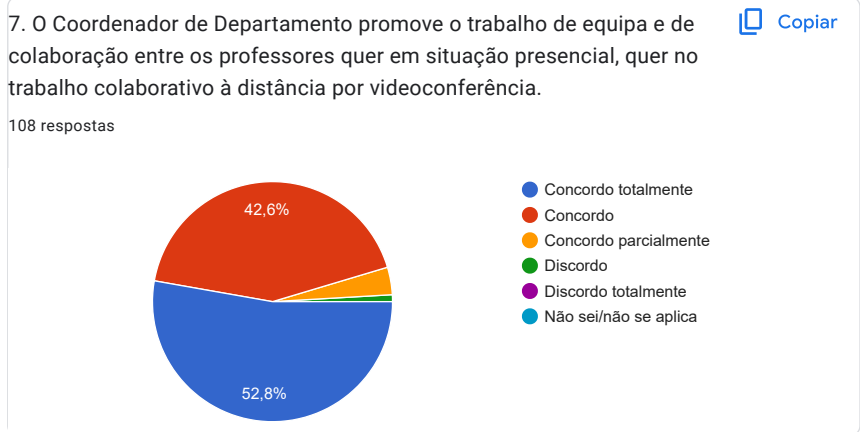
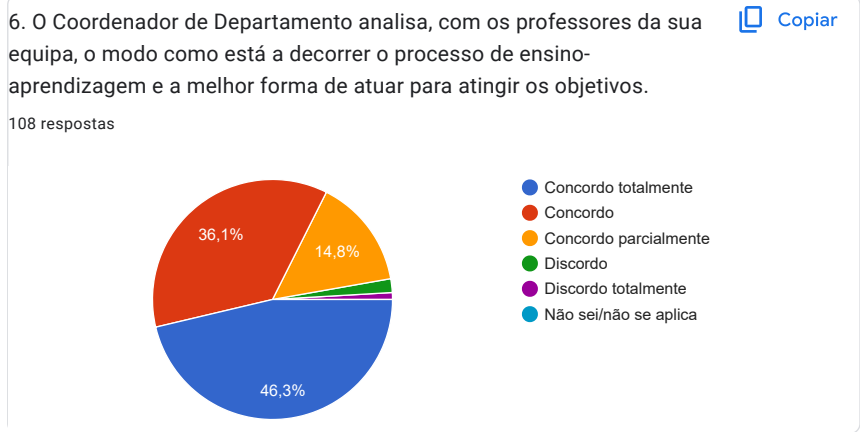


5. O Departamento promove práticas de avaliação formativa promotoras da autorregulação.

[Copiar](#)

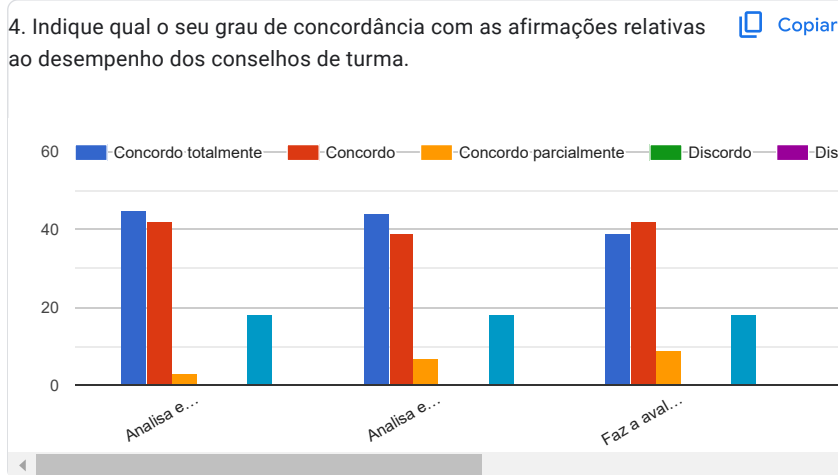
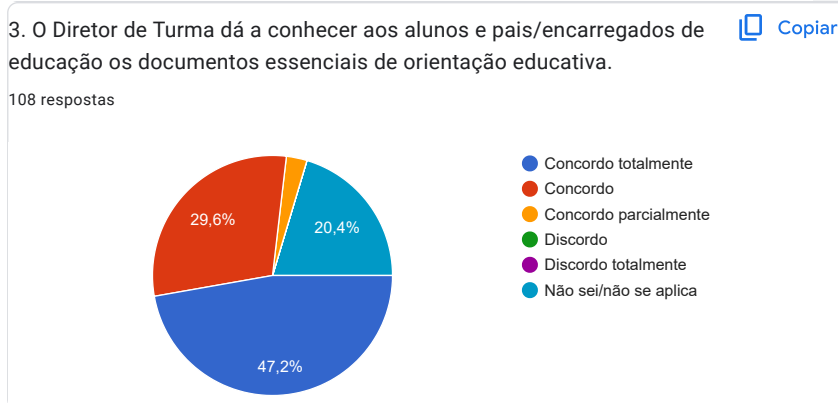
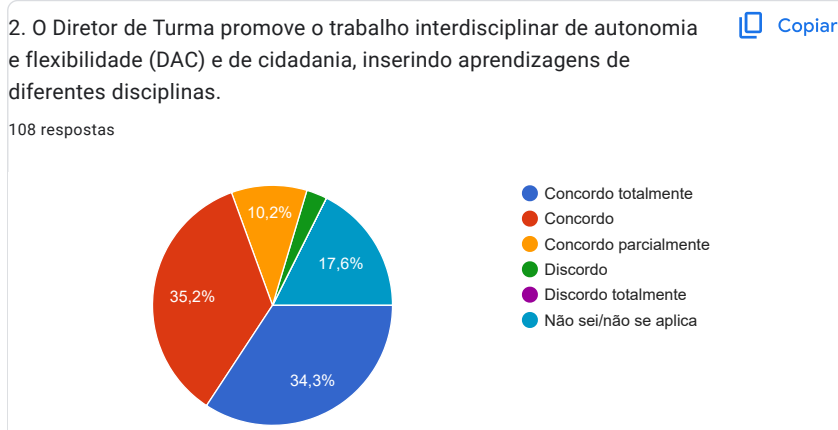
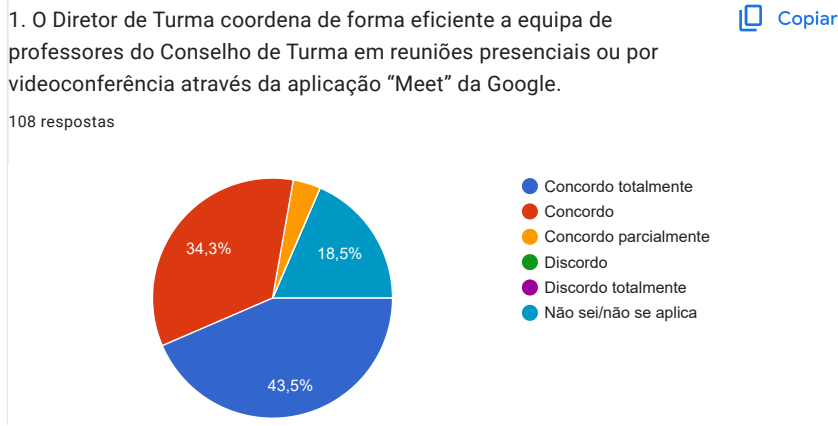
108 respostas





V - Direção de Turma

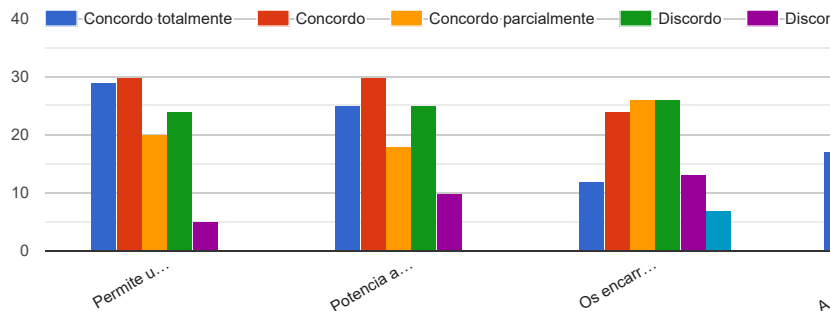




VI - Prática Pedagógica

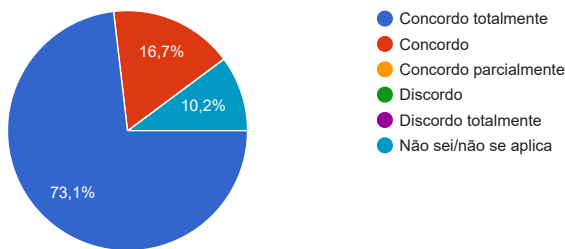


1. Indique qual o seu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações sobre a organização do ano letivo em semestres. [Copiar](#)



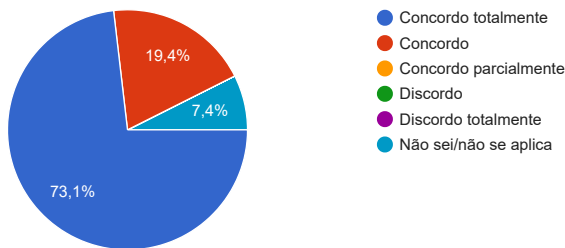
2. Informo os alunos sobre os critérios de avaliação, atividades e objetivos da disciplina. [Copiar](#)

108 respostas



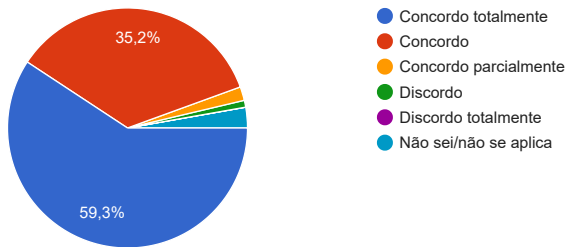
3. Adequo os critérios de avaliação aos contextos de aprendizagem e às atividades letivas. [Copiar](#)

108 respostas



4. Intensifico as práticas pedagógicas e metodologias de ensino ativas que proporcionam processos estimulantes para novas aprendizagens. [Copiar](#)

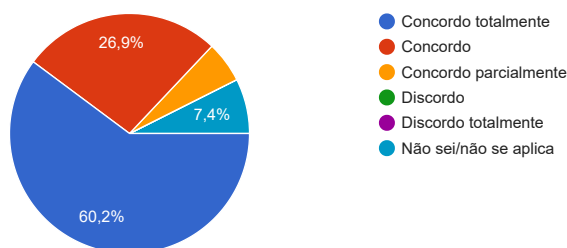
108 respostas



5. Introduzo metodologias e estratégias adequadas ao "novo espaço" de aprendizagem (plataformas digitais) e às aprendizagens essenciais (re)definidas para a minha disciplina.

 Copiar

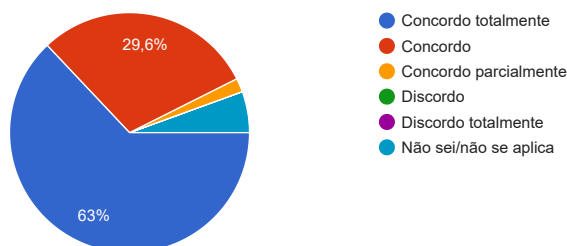
108 respostas



6. Utilizo a avaliação dos alunos como forma de regulação do processo de ensino e aprendizagem.

 Copiar

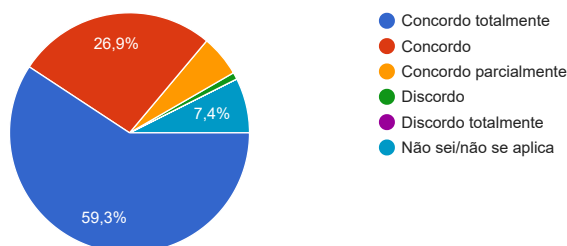
108 respostas



7. Utilizo as plataformas digitais e outros recursos tecnológicos como forma de estimular e facilitar a aprendizagem dos alunos em trabalho autónomo.

 Copiar

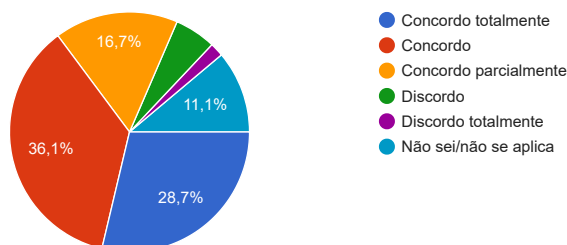
108 respostas



8. Os TPC são úteis para a consolidação de conhecimentos/aprendizagens e aquisição de hábitos de estudo.

 Copiar

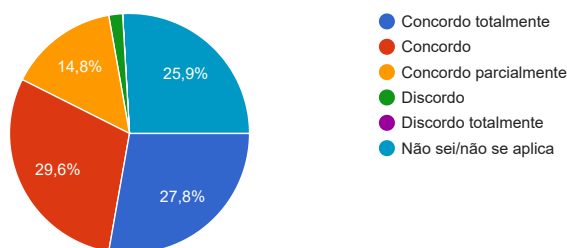
108 respostas



9. O acompanhamento na sala de aula dos alunos da educação inclusiva, pelos professores de educação especial, realizou-se com sucesso.

 Copiar

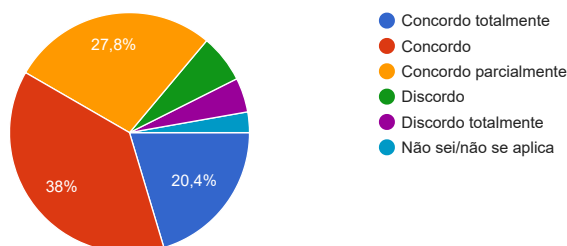
108 respostas



10. Estou satisfeito com as condições/recursos de trabalho que tenho na minha Escola.

 Copiar

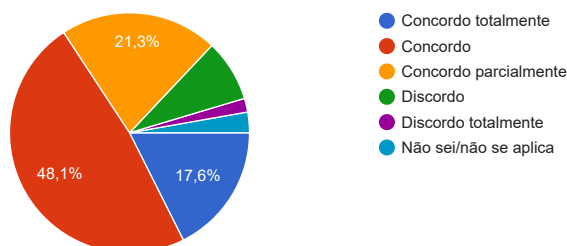
108 respostas



11. Estou satisfeito com o cumprimento das regras conducentes a um bom ambiente disciplinar por parte dos alunos.

 Copiar

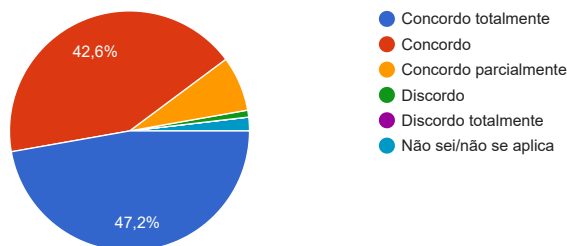
108 respostas



12. Há uma boa relação entre professores e alunos.

 Copiar

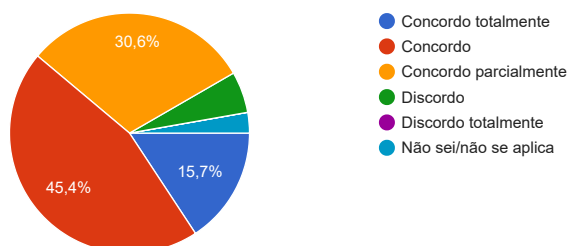
108 respostas



13. Os alunos respeitam as normas de conservação, higiene e segurança das instalações da Escola.

 Copiar

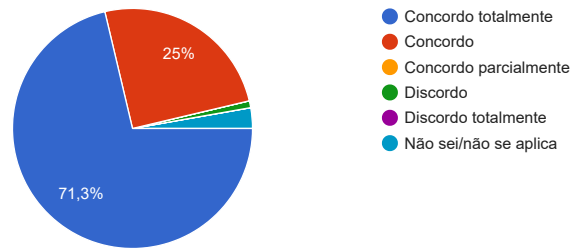
108 respostas



14. Promovo o desenvolvimento das competências sociais e cívicas dos meus alunos.

 Copiar

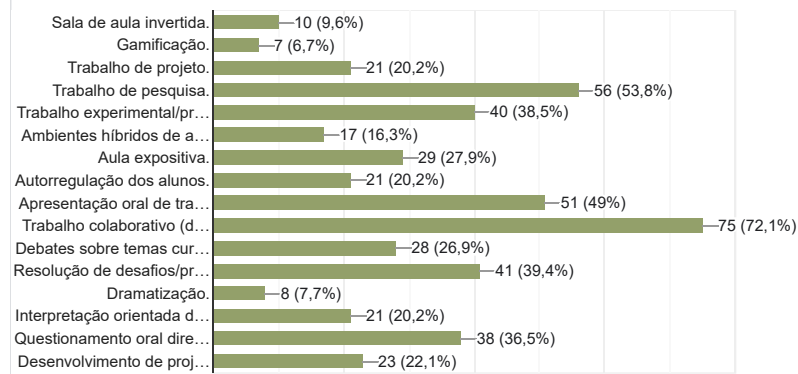
108 respostas



15. Nas aulas implemento, de forma sistemática, as seguintes metodologias. (Selecione, no máximo, 5 opções)

 Copiar

104 respostas



16. Nas suas aulas implemento, de forma sistemática, outras metodologias?
Especifique.

22 respostas

Sim

Não

Apresentação oral

Nada

--

Trabalho por áreas disciplinares. Aulas polimáticas

Resolução de fichas de trabalho / itens para desenvolver os domínios 2 e 3

Trabalho a pares, trabalho de tutoria.

Não

Questionários formativos em cada assunto novo que é lecionado.

Nada a registar

Diferenciação Pedagógica.

Pesquisa e apresentação oral de trabalhos.

Desenvolvimento de projetos

Trabalho no terreno com fotografia e video

-

Indicação de pontos fortes e fracos nas tarefas realizadas;
Análise inicial do produto da tarefa prática e indicação de sugestões de melhoria.

Análise diária de notícias do país e do mundo , no que se refere ás disciplina de Economia e Sociologia.

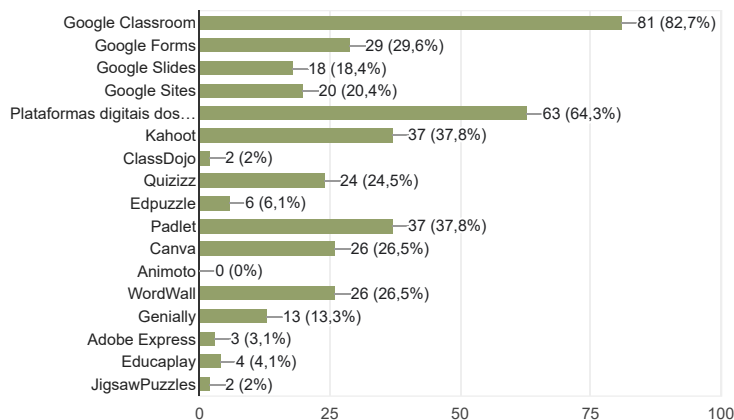
Trabalho individual com resolução de fichas formativas.

Mentoria (aluno- aluno)

17. Nas aulas utilizo as seguintes tecnologias digitais. (Selecione, no máximo, 5 opções)

 Copiar

98 respostas



18. Nas suas aulas utiliza outras tecnologias digitais? Especifique.

21 respostas

Não

Google slides

não

Nada

Programas/Software específicos para os conteúdos a lecionar nas minhas disciplinas.

--

Sim

Por agora não.

Não

Escola Virtual, simuladores,...

Jogos educativos adequados.

classroomscreen

Manual digital, Khan Academy e escola virtual

Ferramentas de Edição de vídeo e imagem

APPInventor, COSPACES,METAVVERSE,ARTSTEPS

Khanacademy

Simuladores.

Quadro interativo

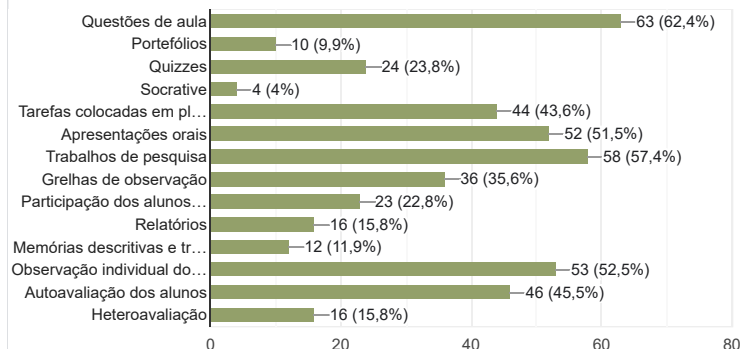
Slidesgo

Geogebra

19. Nas aulas implemento, de forma sistemática, os seguintes instrumentos de avaliação (Selecione, no máximo, 5 opções).

 Copiar

101 respostas



20. Nas aulas implemento, de forma sistemática, outros instrumentos de avaliação?
Especifique.

21 respostas

Não

Autoavaliação

Sim

Nada

rubricas - avaliação formativa

--

Sim

Testes, fichas formativas

Avaliação contínua

Não

Quizzes: Kahoot, google forms..

.

Observação direta e feedback imediato.

Fichas de verificação de conhecimentos, trabalhos de casa e projetos entre pares

Participação oral

Continuo a realizar testes de avaliação

Fichas formativas.

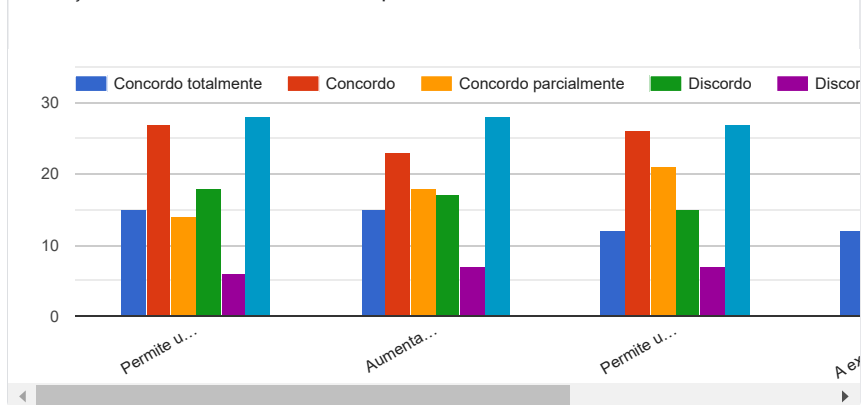
Gráficos e fotos

Grelhas de observação direta; Fichas de avaliação.

Relatórios, Observação individual do processo de trabalho

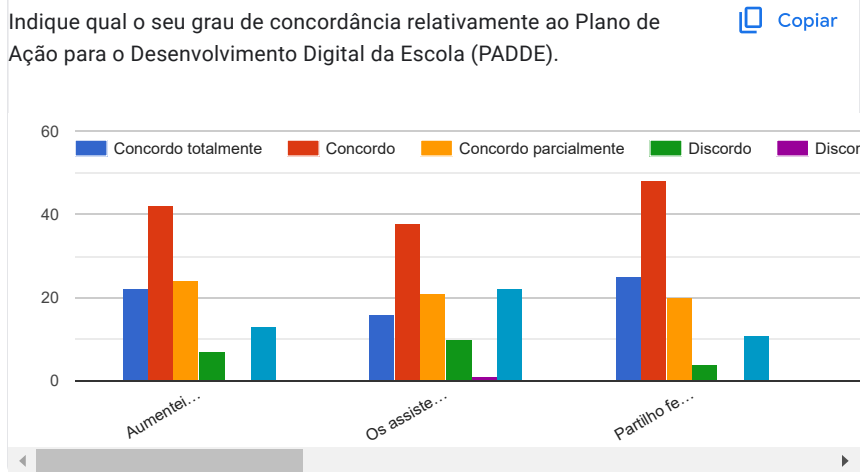
21. Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações sobre a existência de disciplinas semestrais.

Copiar

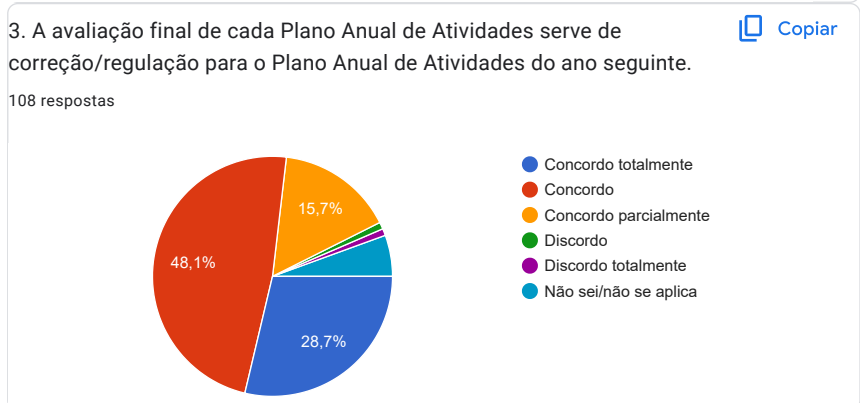
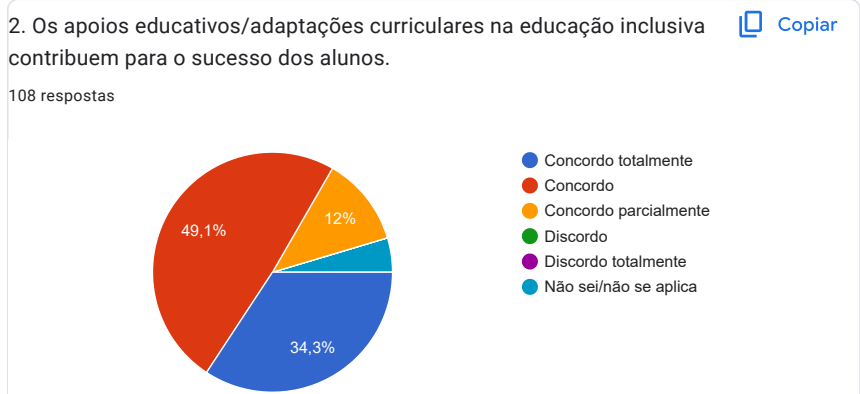
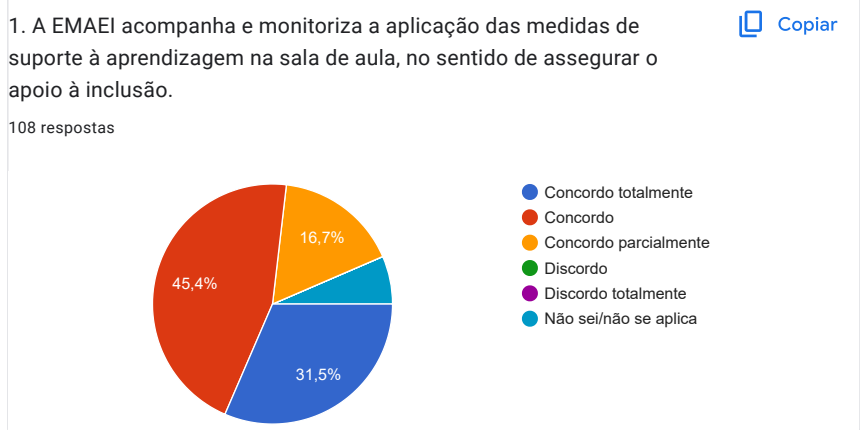


VII - PADDE





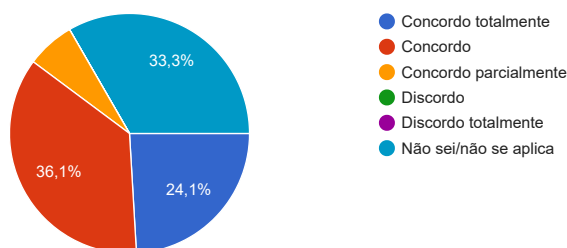
VIII - Outras Estruturas Pedagógicas



4. O Agrupamento mantém contactos regulares com empresas, autarquias e outros interessados com vista a melhorar as competências dos alunos dos cursos profissionais.

 Copiar

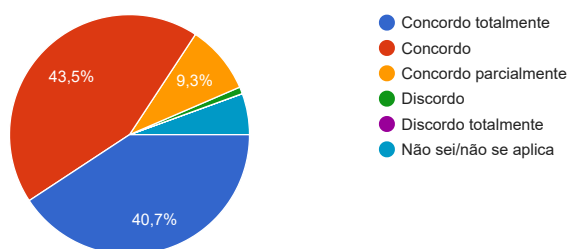
108 respostas



5. A equipa da Biblioteca Escolar colabora com os docentes, desenvolvendo atividades em articulação com as estruturas pedagógicas no seu espaço e, também, online através de recursos e ferramentas digitais.

 Copiar

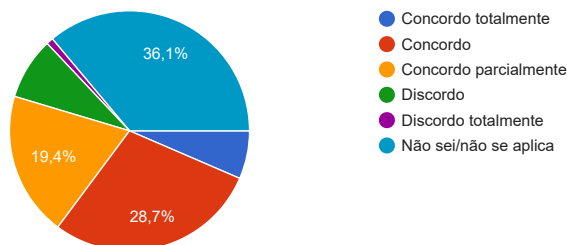
108 respostas



6. A Escola dispõe de uma Associação de Estudantes dinâmica que desenvolve diferentes iniciativas.

 Copiar

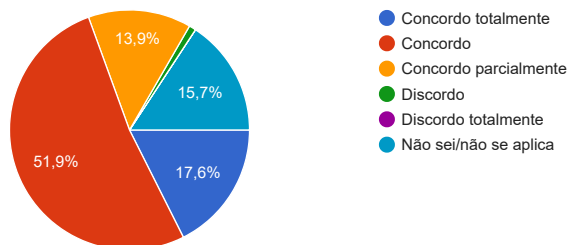
108 respostas



7. Os pais/encarregados de educação, participam nos órgãos e estruturas de orientação educativa para que foram nomeados.

 Copiar

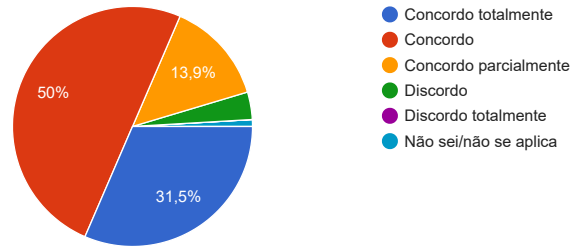
108 respostas



8. O desempenho dos funcionários no apoio às atividades educativas é do agrado dos professores.

[Copiar](#)

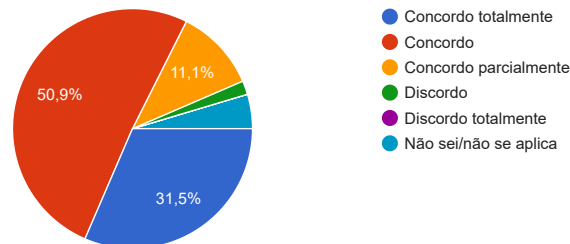
108 respostas



9. O Agrupamento tem melhorado a comunicação com a comunidade através do "site" na Internet e de outros tipos de canais de comunicação.

[Copiar](#)

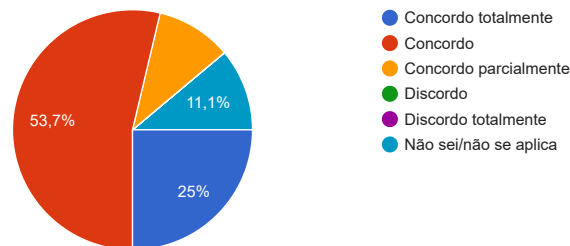
108 respostas



10. O Agrupamento estabelece protocolos/parcerias com empresas/instituições municipais.

[Copiar](#)

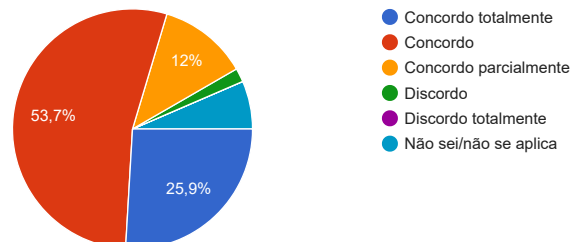
108 respostas



11. O Agrupamento divulga e promove os projetos e trabalhos dos alunos nas Escolas do Agrupamento e no exterior (concelho ou distrito).

[Copiar](#)

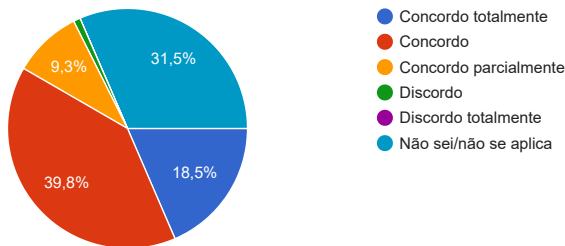
108 respostas



12. O Agrupamento tem conseguido envolver mais turmas no projeto das artes "ProjetArte".

Copiar

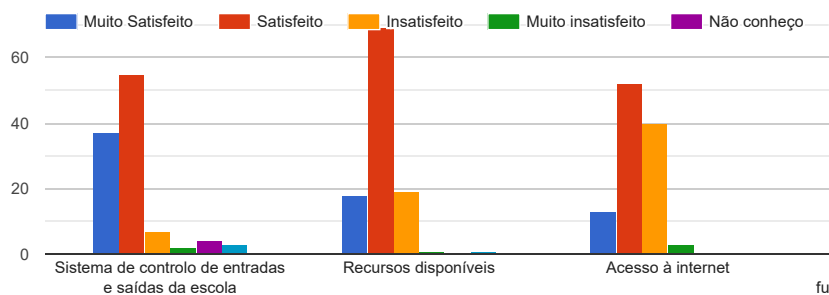
108 respostas



IX - A minha Escola

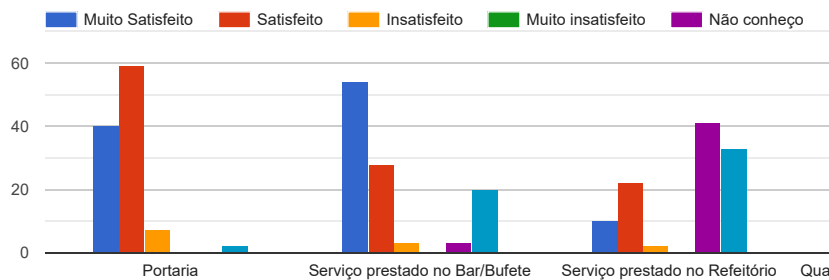
1. Assinale o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento das seguintes estruturas, instalações e recursos.

Copiar



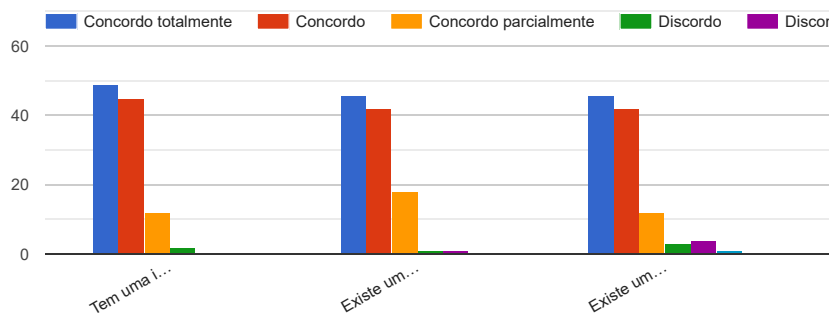
2. Assinale o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento das seguintes serviços.

Copiar



3. Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações sobre a Escola.

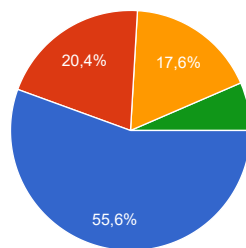
Copiar



4. O que me faz sentir mais feliz nesta escola é... (selecione uma opção)

 Copiar

108 respostas

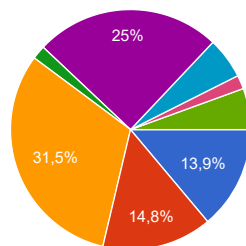


- A camaradagem/espírito colaborativo/bom ambiente entre os elementos da comunidade escolar.
- Trabalho/desempenho dos alunos.
- A realização profissional.
- O corpo diretivo

5. O que deveria melhorar na Escola é... (selecione uma opção)

 Copiar

108 respostas

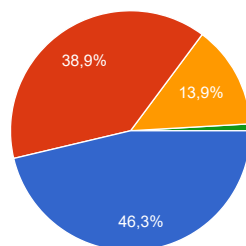


- Condições do parque informático.
- Indisciplina e atitudes dos alunos.
- Excesso de burocracia.
- Falta de camaradagem/comp...
- Instalações escolares.
- Intervenção disruptiva de EE...
- Excesso de reuniões.
- Outra

6. Recomendo este Agrupamento a outros docentes.

 Copiar

108 respostas



- Concordo totalmente
- Concordo
- Concordo parcialmente
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei/não se aplica

7. Caso considere que alguma informação pertinente sobre o Agrupamento não tenha sido abordada, indique-a.

8 respostas

Nada

..

A ESAG neste momento tem demasiados alunos para as condições que tem. É uma escola hiperlotada que obriga a um ajuste sistemático dos recursos e dos processos educativos. Posso estar enganado, mas não me parece que seja uma escola com uma missão bem definida e com objetivos a longo prazo para cumprir. É uma escola do momento e do presente, geograficamente está muito bem colocada, o que facilita muito a vida aos pais que colocam os filhos neste estabelecimento de ensino antes de se deslocarem para os seus empregos, mas só isso não chega.

Não

Penso que recebemos excesso de e-mails(vários assuntos sem importância para um grande numero de docentes). Deveria haver uma seleção do que interessa e a quem!

Grande apoio aos alunos dentro da sala, por parte da educação especial .

Seria importante a utilização dos computadores dos alunos durante as aulas, de forma a que as tarefas propostas fossem mais inovadoras e realizadas ao ritmo de cada aluno.

Opinião docente sobre grau de satisfação dos discentes e EE.







Anexo II

**Estatística das respostas dos questionários aos
Alunos**

Alunos - Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves

482 respostas

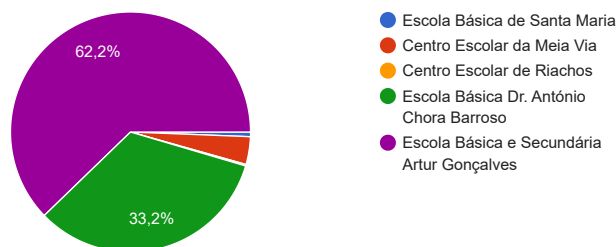
Objetivo

Instruções de resposta ao questionário

Escola que frequentas no presente ano letivo, 2022/23.

 Copiar

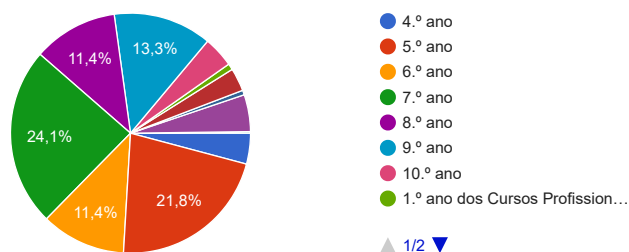
482 respostas



Ano de escolaridade que frequentas no presente ano letivo.

 Copiar

482 respostas

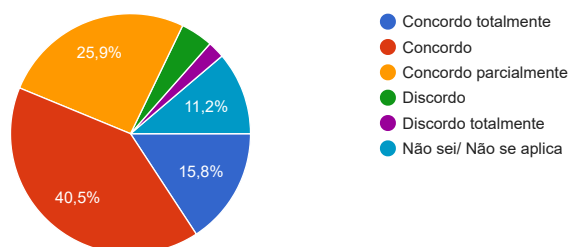


I - Conselho Geral e Direção

1. O Conselho Geral representa os interesses e opiniões de todos os alunos do Agrupamento.

 Copiar

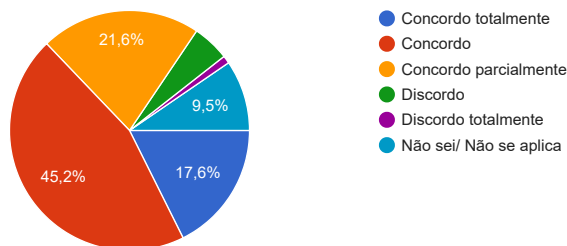
482 respostas



2. Os representantes dos alunos no Conselho Geral defendem as ideias e projetos propostos pelos alunos.

[Copiar](#)

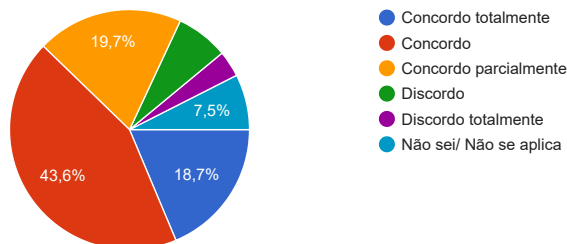
482 respostas



3. A divulgação do Projeto Educativo é adequada.

[Copiar](#)

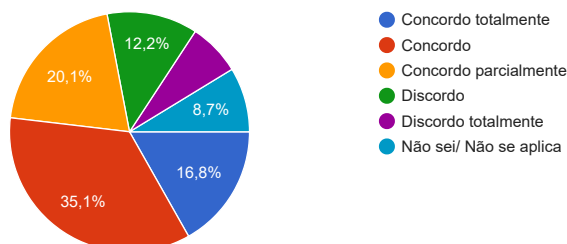
482 respostas



4. A Direção do Agrupamento tem desenvolvido esforços junto da autarquia no sentido de melhorar as instalações e os recursos materiais.

[Copiar](#)

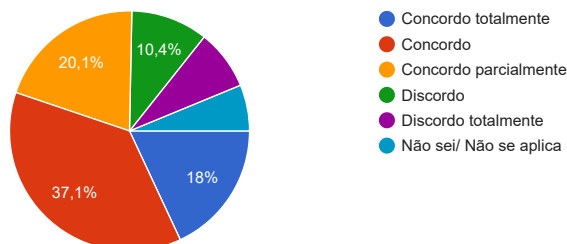
482 respostas

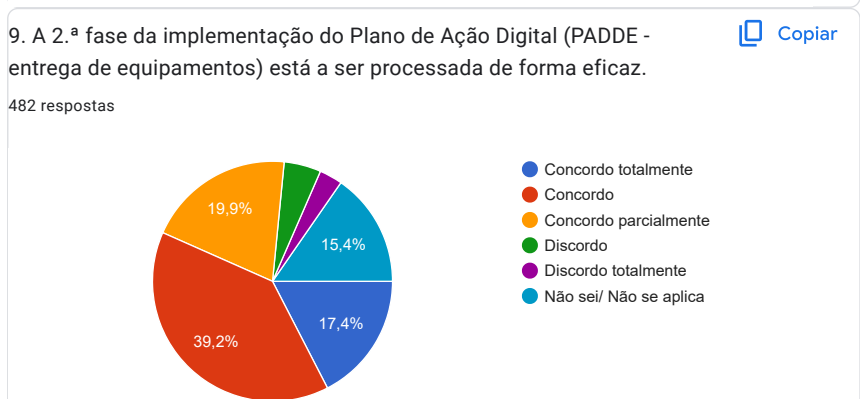
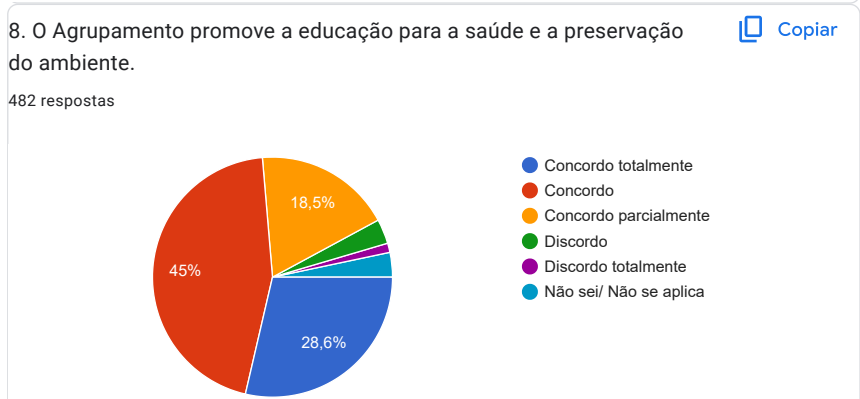
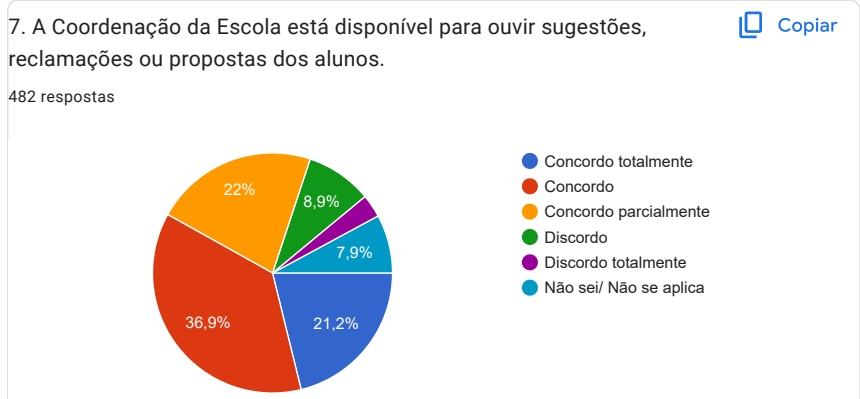
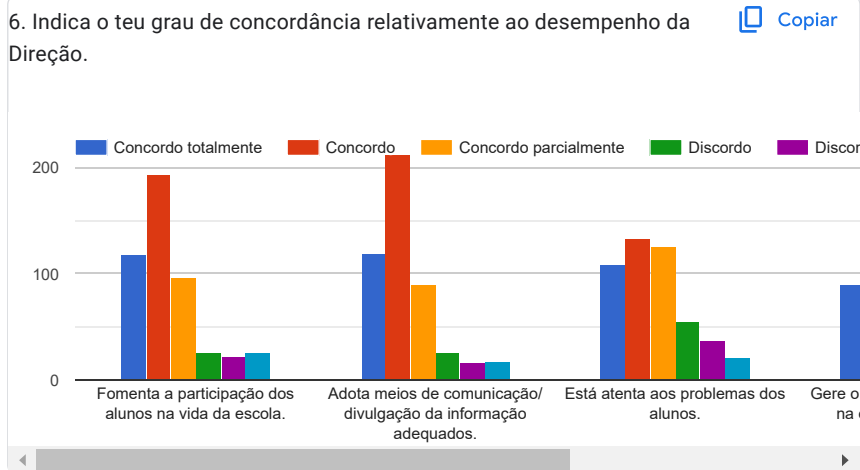


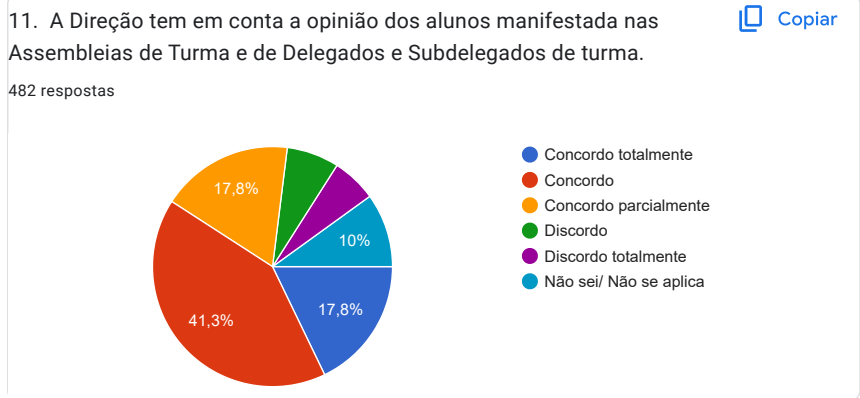
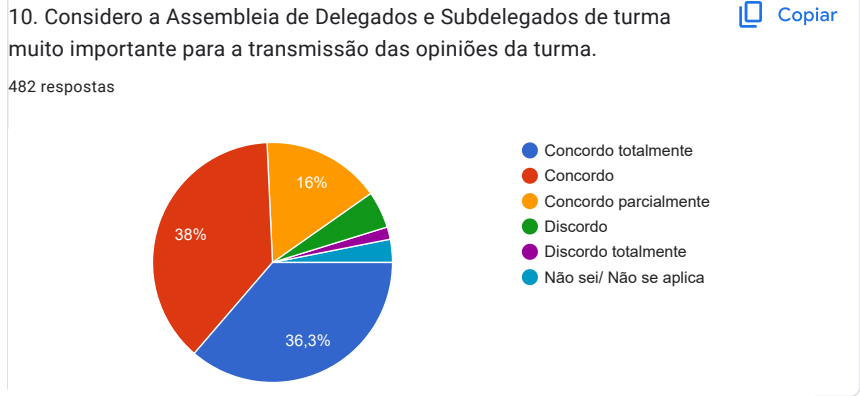
5. A Direção do Agrupamento tem em conta a opinião dos alunos sobre o funcionamento e a qualidade do ensino na escola.

[Copiar](#)

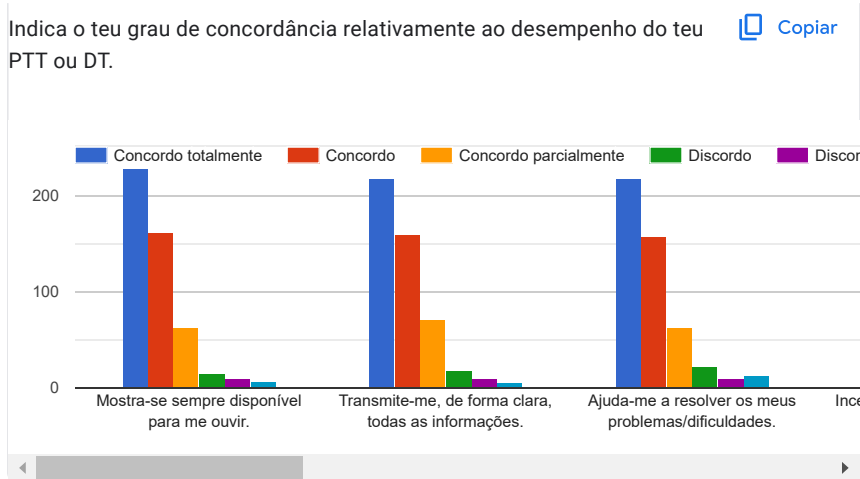
482 respostas



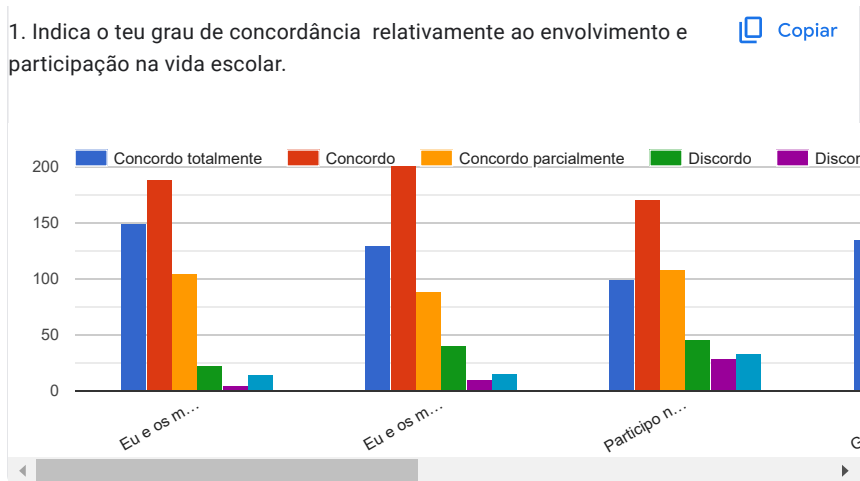


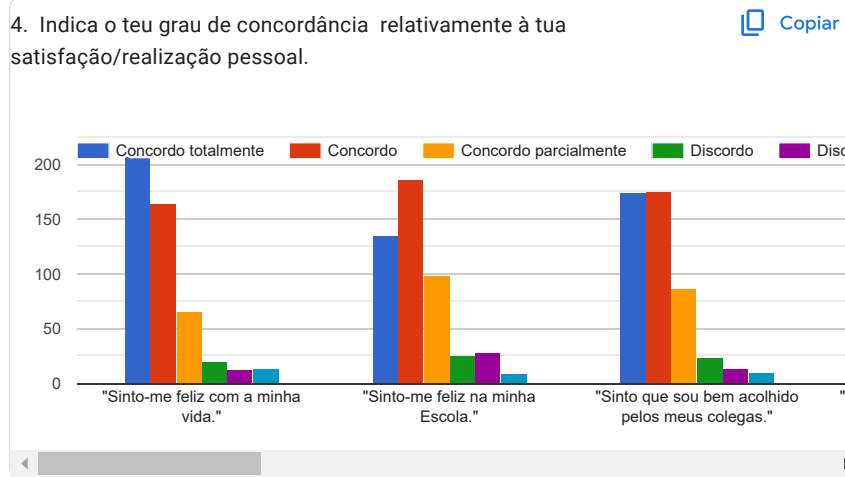
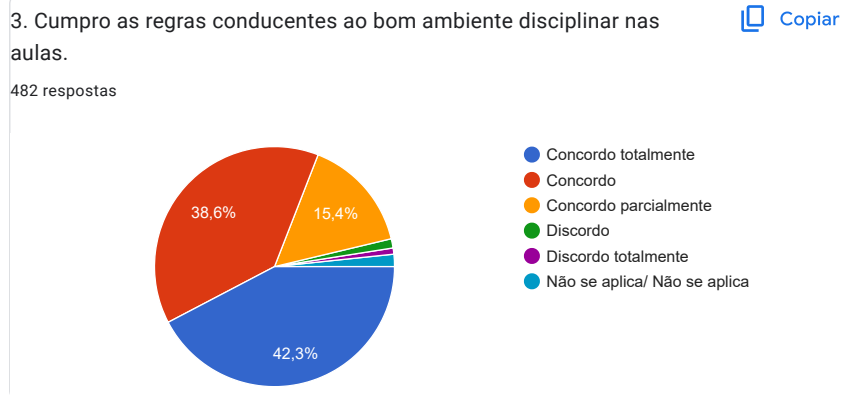
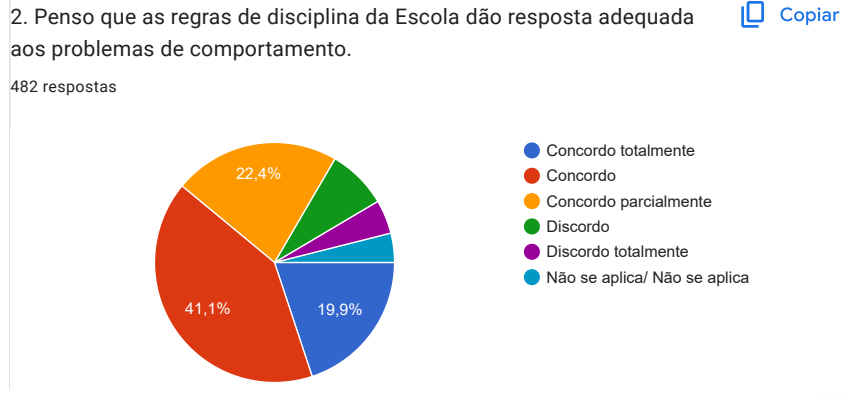


II - Professor Titular de Turma (PTT) / Diretor de Turma (DT)

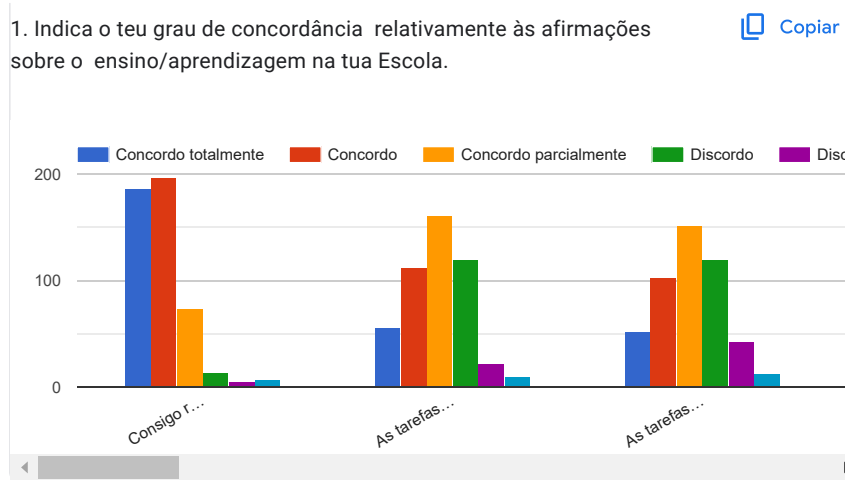


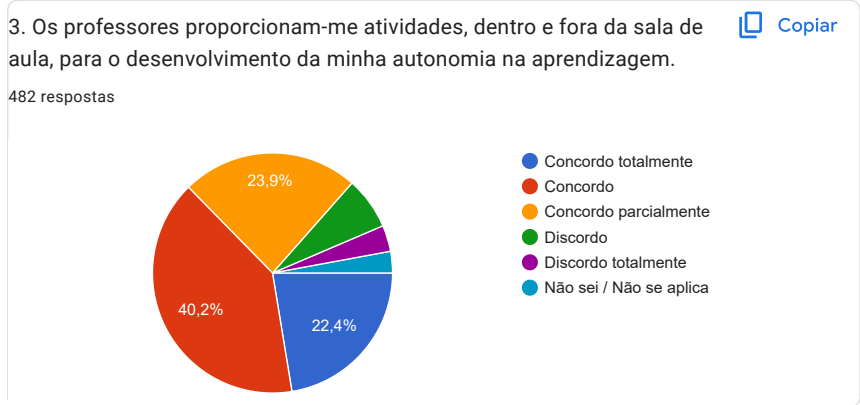
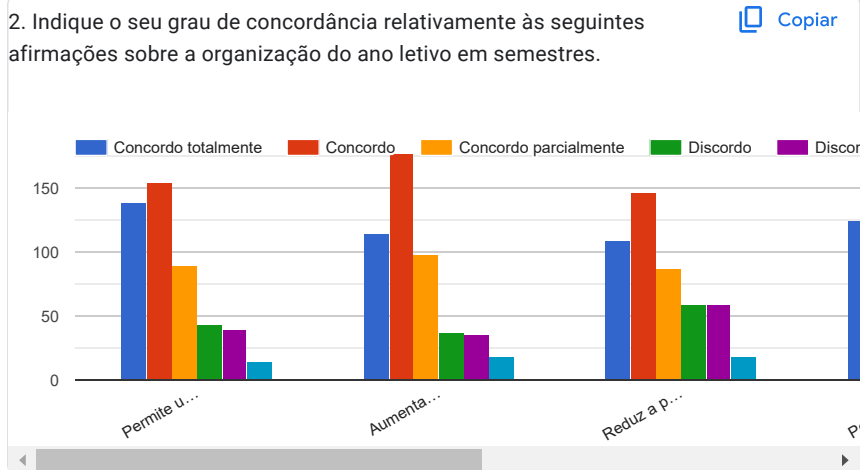
III - Vida Escolar



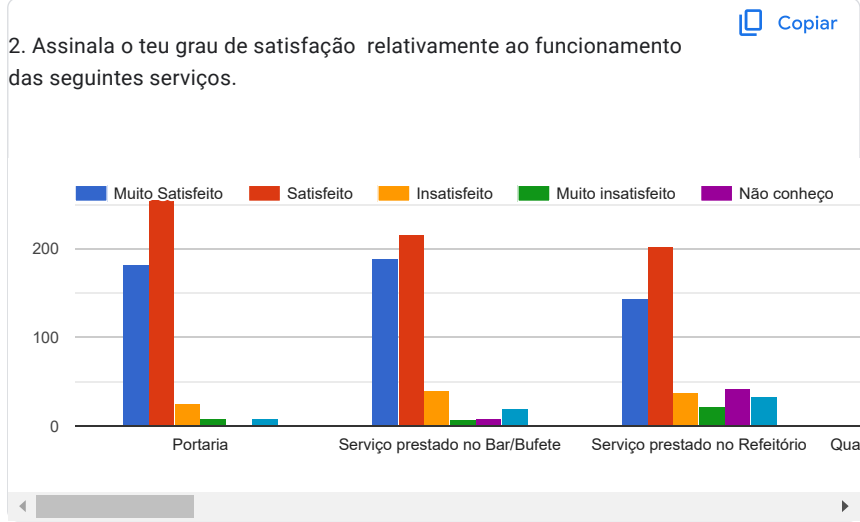
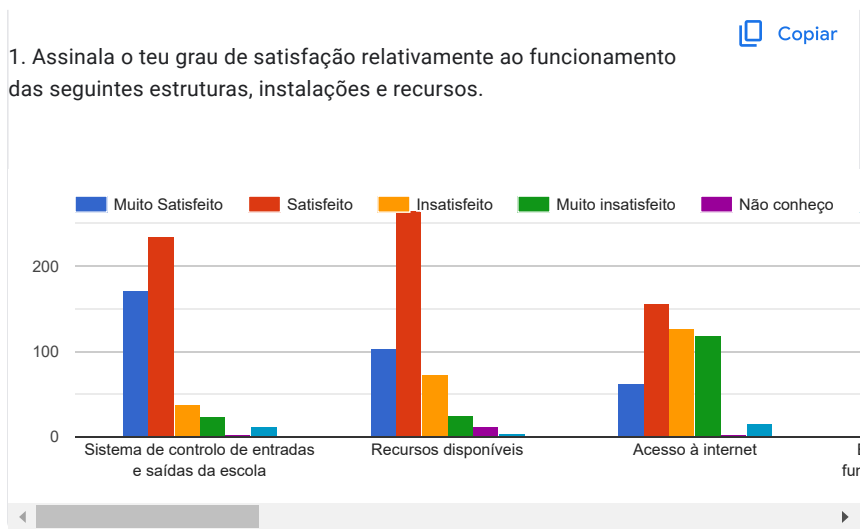


IV - Ensino/aprendizagem





V - Serviços, instalações e recursos



3. Caso consideres que alguma informação pertinente sobre o Agrupamento não tenha sido abordada, indica-a.

106 respostas

.

Não

Não sei

Nada.

nada

Melhorar a segurança em todos os pavilhões onde são lecionadas as aulas. Principalmente no pavilhão desportivo, uma vez que são efetuados roubos durante o decorrer das aulas.

Alunas chegam atrasadas as aulas pelas filas na casa de banho porque há poucas ao serviço. Os professores sobrecarregam-nos com trabalhos e testes (cheguei a ter 5 testes numa semana duas vezes).

Papel em todas as casas de banho

O sistema de avaliação por domínios é boa só e só se tivermos o nosso resultado total em percentagem junto com essa mesma avaliação, os domínios ajudam a ver o que está devo melhorar mas não sei que resultado tive no teste assim causando uma confusão se fui ou não bem no teste.

E só para reforçar o minha insatisfação com os semestres, com os semestres sinto que temos menos férias, acabamos por ter vários testes em um curto período de tempo, o que acaba por provocar mais ansiedade para os alunos

A dta de educação das operadoras da repografia têm com os alunos, a conversa que fazem quando um aluno tem que estar a espera e fica submetido ao atrasado das aulas. É de uma arrogância com os alunos que não tem maneira.

Porfavor mudem as pessoas ou alertem

As casas de banho estarem sempre sujas, os computadores não trabalham e não há net

Clubes de guitarra e de ténis

O levantamento dos computadores não correu de forma esperada uma vez que o levantamento dos mesmo era fora da zona de residência dificultando assim o levantamento do kit digital.

A comida muitas vezes é servida fria e com mal aspeto, muitas das vezes a fruta está podre e já com bolor. As cozinheiras colocam muito vinagre para temperar tão poucas quantidades de salada sendo que muito consumo de vinagre é um risco para a saúde dos alunos.

Aproveitem a floresta

Novas Instalações.

os professores demonstram incapacidade de organização de momentos de avaliação pela separação do ano escolar em semestres. Existe uma má diversificação de momentos de avaliação. O serviço do bar ficou restrito na pandemia tanto em produtos como em horário, porem visto esta já ter terminado não vejo necessidade das restrições continuarem ativas devendo voltar com a diversidade possível de serviços (atendendo às novas regras) e de horários mais abrangentes, como a abertura do bar no periodo do almoço. O serviço de apoio psicológico aos alunos apesar de iniciado continua a não se encontrar bem desenvolvido visto existirem anos de escolaridade a que este não se estende e existir falta de psicólogos atendendo ao número de alunos. A escola aceitou mais alunos do que o sistema e o espaço aguenta sendo impossível o suporte do numero de salas e espaços para o número de alunos existentes, o que também causa o problema das turmas possuirem demasidos elementos. A dinamização de visitas de estudo não foi bem gerida visto existirem anos, turmas e escolas onde estas não foram dinamizadas e outras em que existiram dinamizações sem enquadramento evidenciando um orçamento mal gerido. Evidentemente o agrupamento, e mais especificamente a escola onde me encontro inserida possuem muitos mais erros a apontar desde gestão e organização até execução porém acho que o comentário já está com uma dimensão consideravel e assim decido não apontar mais nada deixando esse papel com outros meus ilustres colegas. Visto em todos os anos de frequentamento deste sistema de



ensino ainda não ter conseguido corrigir este aspeto peço desculpa pelos erros de ortografia e falta de pontuação que o meu comentário possa oferecer se é que seja realmente lido.

O facto de não haver secretaria na Escola Chora Barroso é um transtorno.

A questão dos cacifos.

Enquanto aluno, e cidadão acho que o contacto com alguém que venha do ensino superior seja importante para a nossa formação. Uma boa forma de poder aprender algo sem ser apresentar PowerPoint, escrever no quadro, apresentar estudo em casa durante 90 minutos eram mais visitas de estudo. E as aulas deviam de ser mais reduzidas, que 90 minutos, é demasiado tempo, pois tornam as aulas massudas e por vezes secantes, assim recomendo à direção da escola que as aulas sejam de 50 minutos, para tornar mais dinâmico e produtivo.

A média para o quadro de honra devia descer para 4.5

Relação professores-alunos (matemática !!)

Acho que o agrupamento devia facilitar mais os testes para os alunos com dificuldade

Penso que deveria de haver mais caixotes do lixo nas áreas verdes da escola, já que muitas vezes, os alunos mais jovens limitam-se a deitar embalagens de lanches ou almoços para o chão, poluindo o ambiente. Gostaria ainda que os diferentes clubes fossem mais divulgados com cartazes, por exemplo.

Fiz todas as respostas.

Tenho uma proposta que é : Ligarem o ar condicionado nos dias FRIOS e QUENTES e ligarem a TV do bar/sala do aluno. Obrigado

As saídas/visitas de estudos, as quais normalmente proporcionam aprendizagens diferentes aos alunos, deviam ser equitativas a turmas do mesmo ano de escolaridade , o qual não acontece, pelo menos nos 10º anos.
Atividades diversificadas e que enriquecem a cultura dos alunos, como o Erasmus+, deviam ser prioridade em relações a alguns projetos e atividades que nada acrescentam aos alunos e que simplesmente ocupam aulas que poderiam ser importantes para que os professores consigam dar a matéria toda respectiva a cada ano.

pra min não.

Não tenho reclamações.

Não considero

não

...

tem todas.

Deitar a escola a baixo e construir uma nova

Não tenho ideia

É necessário uma melhor ligação à internet, melhores recursos pra trabalhos, melhoramento de equipamentos informáticos.

É um aumento para as funcionárias e funcionários para receberem mais dinheiro que os professores porque as/os funcionários fazem um melhor trabalho que os professores.

Não tenho

Cada aluno podia simplesmente mostrar o que sabe fazer neste caso talentos

Deviam melhorar os materiais de sala de aula (mesas,cadeiras,etc...) E proteger mais os alunos do bullying



Que o hgp e as ciências sejam dadas o ano inteiro.

Acho que as perguntas podiam estar mais simplificadas.

Não temos pavilhão

a limpeza dos wc's deve ser revista, não há reposição dos pensos higiénicos, falta funcionários no refeitório à hora do almoço, muita comida estragada por falta de acompanhamento, falta auxiliares também a controlar o recinto escolar

Nao

estores das salas de aulas

A comida da escola podia melhorar

A comida nao é boa

A comida é horrível

não

Não tenho nenhuma.

As refeições do refeitório da escola não são adequadas.

intervalos e horas de almoço

não tenho nenhuma em mente.

não sei

S

Clube de música

Não sei

Eu gostaria que houvesse o Clube de Música.

.....

Nao sei

NAo sei

...

cxbsuyvqwedyvd

Campo de jogos com relva e balizas de futebol 11.

nao sei

mais matéria de futsal nas aulas de educação física

ter mais futsal na aula de educação física

Mais atividades desportivas

Não tenho

as casas de banho no tempo de provas de aferição "não pode" ser utilizada sem ser a do Amarelo, a máquina de por dinheiro no cartão às vezes não funciona.

Melhor acesso à Net (Mudar a password para algo memorizável)

Melhoramento de computadores na sala TIC (Melhoramento de software e hardware) ;

Melhor comida no refeitório (Por Ex: Comida que todos consideram aceitável com menos gordura [Por Ex: Pizza ; hamburger etc 1 vez por semana/mês]



Não usar qualquer tipo de óleo, certificar se a comida está em boas condições [Uma vez quando consumi o mesmo estava com bolor];

Melhoramento das infraestruturas dos edifícios escolares [Bloco: Verde; azul, castanho etc...] como por Ex: Pinturas novas, novas telhas [Telhas: Substituir, remover lixo, sapatos velhos]

Aproveitar a floresta para atividades ao ar livre (Paintball, Escalada, BMX)

Melhoramento de sinalizações do campo (Melhoramento de fitas para melhorar a jogabilidade dos alunos para futuros afins desportivos)

Novas bases pra caixotes do lixo (Os do presente levam chutes, espalham o lixo por conta de estarem partidos)

Melhoramento de estores (Melhoramento de novos estores visto que alguns estão partidos ou removidos, melhorar para alguns mais modernos e com melhora compatibilidade)

A avaliação por domínios não permite a aprendizagem dos alunos

Os domínios prejudicam os bons alunos. Não faz sentido o bar estar fechado à hora de almoço. Cada vez o bar tem menos comida de jeito, e não estou a falar dos doces que acabaram, estou a falar da comida para almoços. Antigamente até sandes de carne havia. Além disso, durante as greves, como é que é possível a escola funcionar sem bar? Somos obrigados a comer fora da escola?

Melhorar a segurança da escola, principalmente no pavilhão desportivo

O horário do bar deveria ser mais correspondente ao dos alunos

Devido à pressão aplicada aos professores, as notas não refletem o desempenho que os excelentes alunos desempenham durante o ano letivo. Isto prejudica quem se candidata a cursos com notas mais elevadas. Os anos passados foram inspecionados por dar notas demasiado elevadas, este ano é por darem notas injustificadamente baixas a quem não as merece. Em disciplinas que todos eram corridos a 20, este ano nem os melhores dos melhores conseguem chegar perto. Existem 0 20's a API B, mas as médias são mágicamente as melhores desde à muito tempo.

A escola pode gabar-se que as médias sobem e que alunos com notas baixas melhoram, mas na realidade ninguém está a melhorar, só pelo contrario (Há uma maior tendência a intepertar erradamente os resultados dos alunos - apesar de os novos métodos de avaliação servirem para o contrário). Estão a dar objetivos mais fáceis para aqueles que não se interessam pelo percurso académico ou têm fracos métodos dos estudo e estão a prejudicar todos os outros que se esfolam a estudar e trabalhar para subir décimas. Para além disto, (povavelmente é a causa de o novo programa estar a funcionar incorretamente) a maioria dos professores desconhece as novas legislações sobre o impacto da evolução de um aluno. Gostaria também de tornar claro que o ensino dado na escola não possui capacidade ou competências para os alunos evoluírem ou chegar a níveis mais altos de performance. Não existe um bom aluno nesta escola que não tenha ajudas ou explicações extra curriculares. Isto para além de vergonhoso é inaceitável. NOTA: Isto é uma perspectiva apoiada por muitos e só aplicada ao secundário.

Aparentemente o pavilhão não tem condições de segurança visto que existem furtos recorrentes às mochilas e pertences no balneário. Não precisam de justificar que a escola não tem responsabilidade porque isso é ignorar os problemas dos alunos.

Não ignorem esta mensagem por ser uma minoria,(que não é) apenas a maioria das pessoas não tem paciência nem esperança que mude alguma coisa. Agradeço pela atenção e por lutarem por uma escola melhor. Só referi os factos mais importantes e que acho que a escola deve refletir e aprofundar estes temas.

Acredito que as reuniões de delegados acabam por não ter utilidade pela "falta de meios" para satisfazer à necessidade dos alunos. Cuido que não existe utilidade em debater assuntos/projetos, que não podem ser concretizados.

...

Os semestres e os domínios foram uma péssima ideia, só contribuindo para uma maior confusão. É terrível passar as férias de Natal e da Páscoa a estudar para avaliações que estão marcadas para pouco depois desta interrupções, o que, obviamente, não era um problema quando o ano estava organizado em períodos. Além disso, os domínios são uma complicação extremamente desnecessária que não ajuda ninguém. Seria muito melhor receber simplesmente uma nota de 0 a 20 nos testes, já que é isso que consta nas grelhas de avaliação no fim do semestre(que deveria ser período mas anyway).Além disso, já deveriam ter entrado em obras há bastante tempo mas pelo que parece isto só acontecerá depois de eu já ter saído desta escola, apesar de ser algo de que todos os alunos se queixam em todas as assembleias de aluno que são realizadas num esforço inglório. Já não vou apanhar nem a



abolição dos domínios ou dos semestres nem a escola depois de obras, mas realmente deveriam pensar nisso pelo bem dos restantes e futuros alunos.



3

Relativamente á variedade de alimentos e refeições disponibilizadas pelo bar sinto me muito insatisfeito.

Sinto-me de igual forma insatisfeito relativamente ao preço das impressões na papelaria. (Não faz qualquer sentido um aluno ter de pagar 25 euros para imprimir um trabalho de 150 páginas para entregar a uma professora)

Durante este ano letivo verificou-se uma falta de comunicação com os EE em relação aos anos anteriores.

Que deviam construir mais telhas nos intervalos porque quando chove ficam todos amontoados

Big banana pencil

Não à nenhuma.

Acerca dos professores e da educação servida pelos mesmos na sala de aula, seria de maior agrado se os professores, em específico os de ciências (matemática, física e química...) abordassem as aulas de forma a que os alunos prestem mais atenção. Isto é, tornar as aulas mais interativas e menos focadas em concluir o programa a tempo. Na minha experiência a nível de ciência no secundário, achei que a matéria fosse "despejada toda no quadro" e que os professores não incentivavam os alunos a pensar e formular um raciocínio lógico para a matéria. Em exemplo, no meu 12º ano, a matéria dada em matemática e química foi toda estudada e aprendida através de plataformas como o YouTube pois o que se dava nas aulas era muito repentino e a maioria das aulas eram aulas de prática (resolução de exercícios em matemática e continuação de outros projetos em química). Uma sugestão para o melhoramento das aulas seria usar menos aulas para a resolução de exercícios, mesmo que seja 3 aulas seguidas a dar a mesma matéria do que ser dada a matéria toda numa só aula e as restantes duas para resolução de exercícios. Para os professores que lerem isto, e que ainda não percebem ao que me refiro, sugiro que as aulas sejam abordadas de forma mais energética, participativa e detalhada (sugiro também o canal do YouTube "Eddie Woo" como exemplo de professor preocupado com os alunos e que as aulas de matéria sejam transmitidas como se fosse uma composição, com introdução, desenvolvimento e conclusão, o que o canal 3Blue1Brown faz corretamente na sua série "Introduction to Calculus"). Espero que os alunos que vierem, especialmente para o secundário, que recebam o que não foi atendido nos meus anos.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Política de privacidade](#)

Google Formulários





Anexo III

**Estatística das respostas dos questionários aos
Enc. de Educação**

Encarregados de Educação - Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves

204 respostas

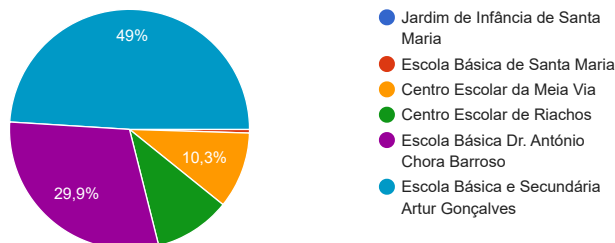
Objetivo

Instruções de resposta ao questionário

Escola em que está matriculado o seu educando.

[Copiar](#)

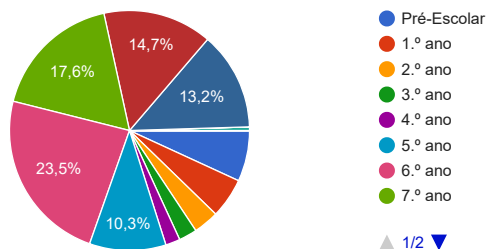
204 respostas



Ano de escolaridade do meu educando.

[Copiar](#)

204 respostas

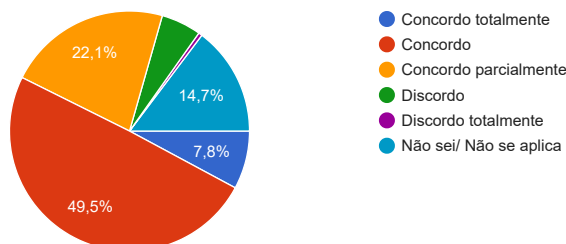


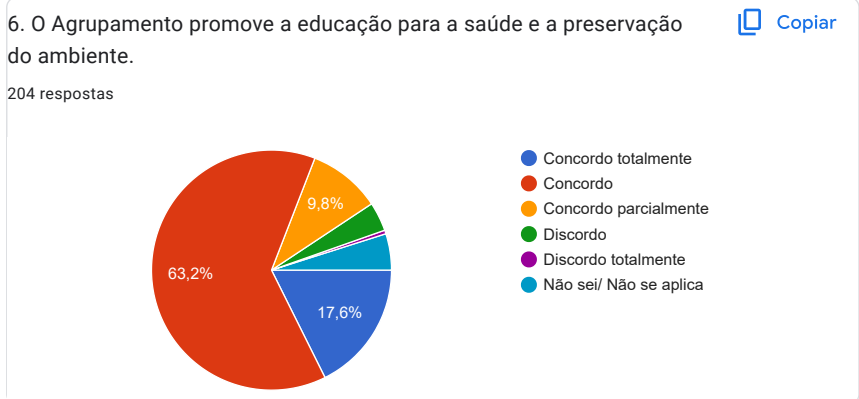
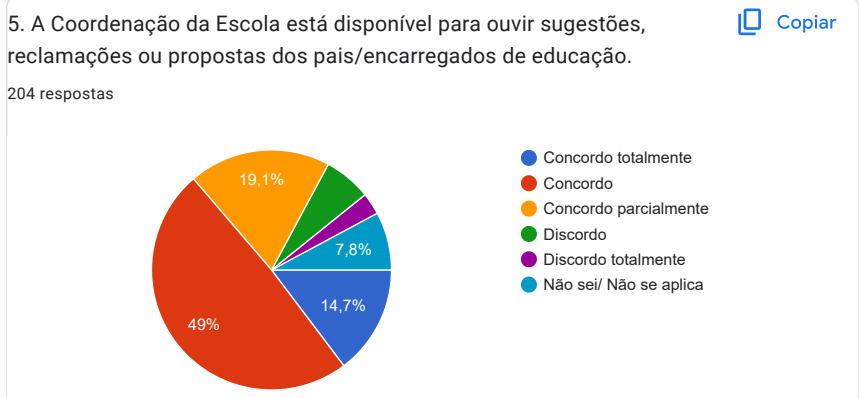
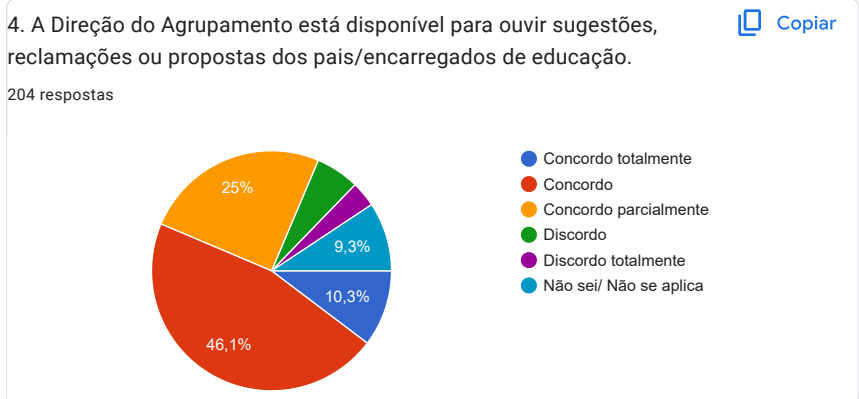
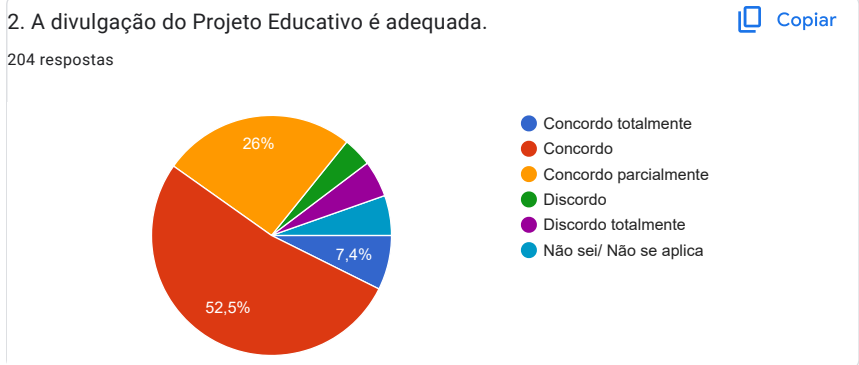
I - Conselho Geral e Direção

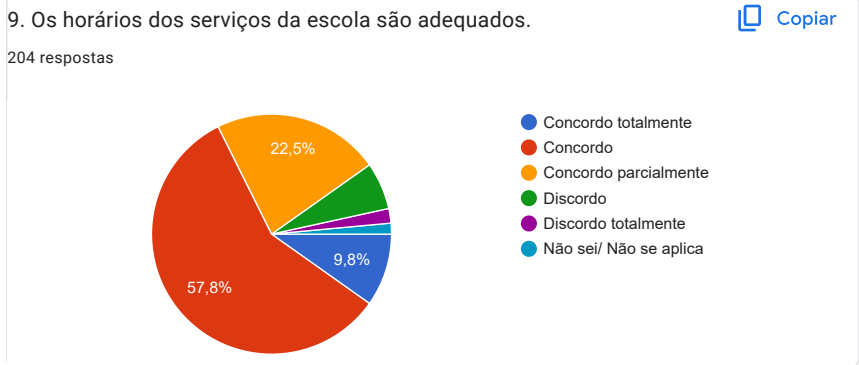
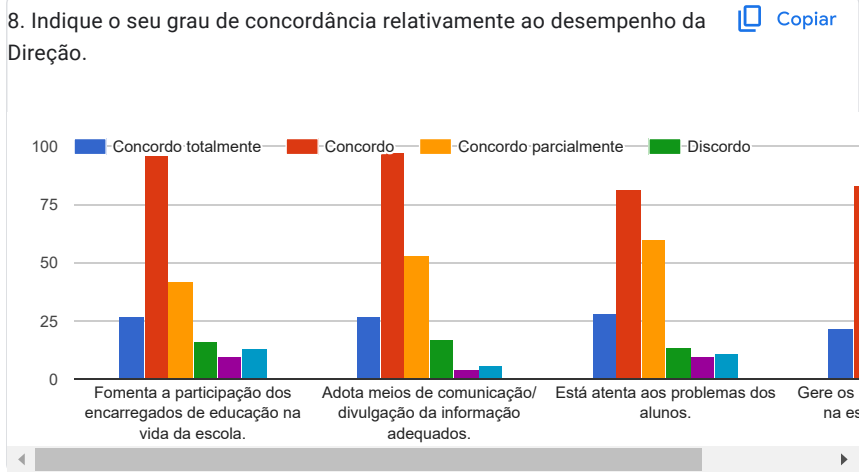
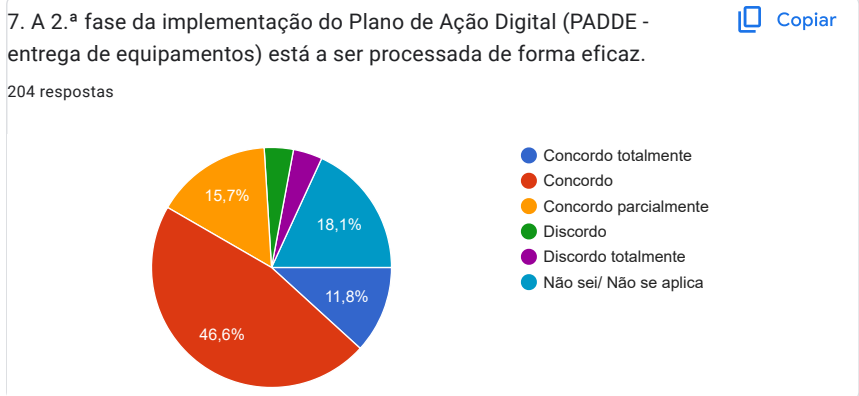
1. O Conselho Geral representa os interesses e opiniões de todos os membros da comunidade escolar.

[Copiar](#)

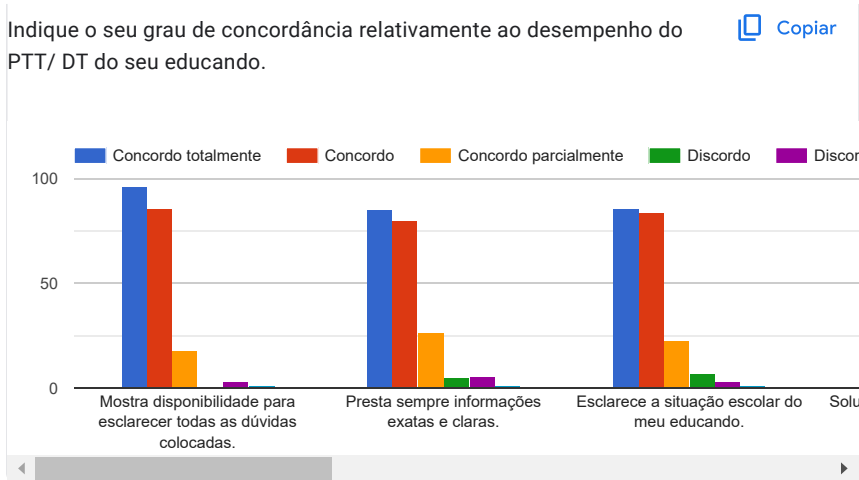
204 respostas





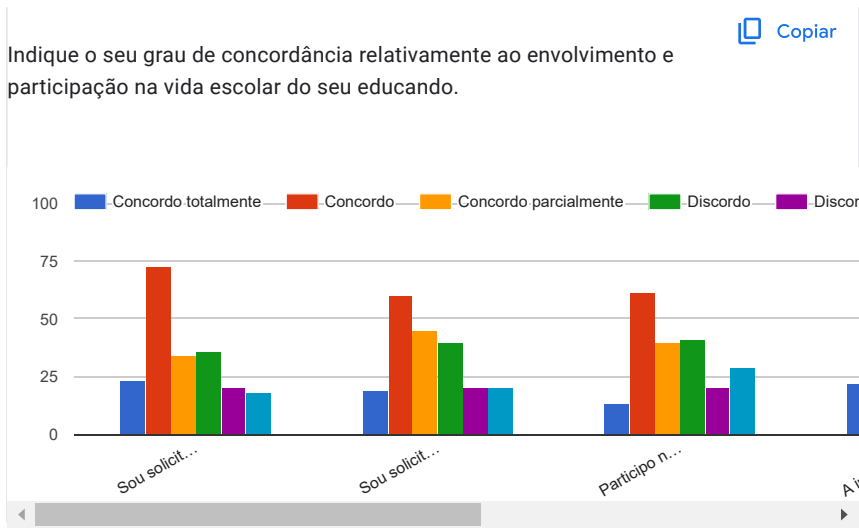


II - Professor Titular de Turma (PTT)/Diretor de Turma (DT)

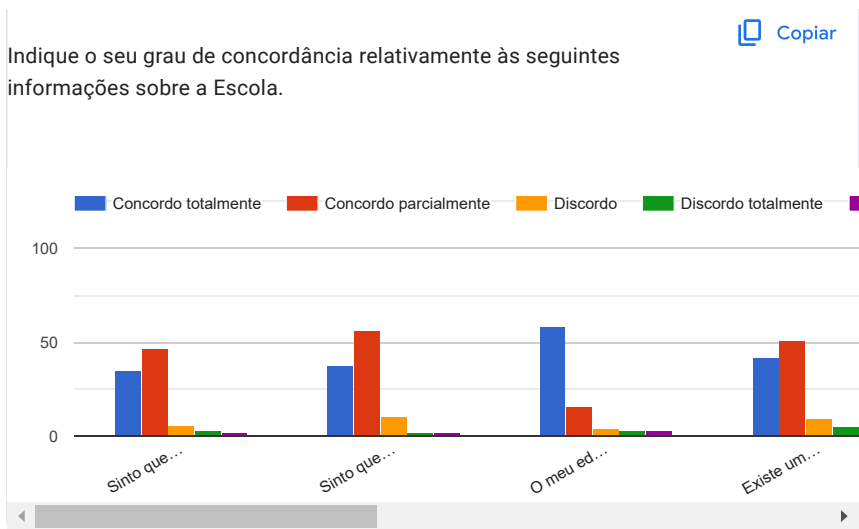


III - Vida escolar do meu educando

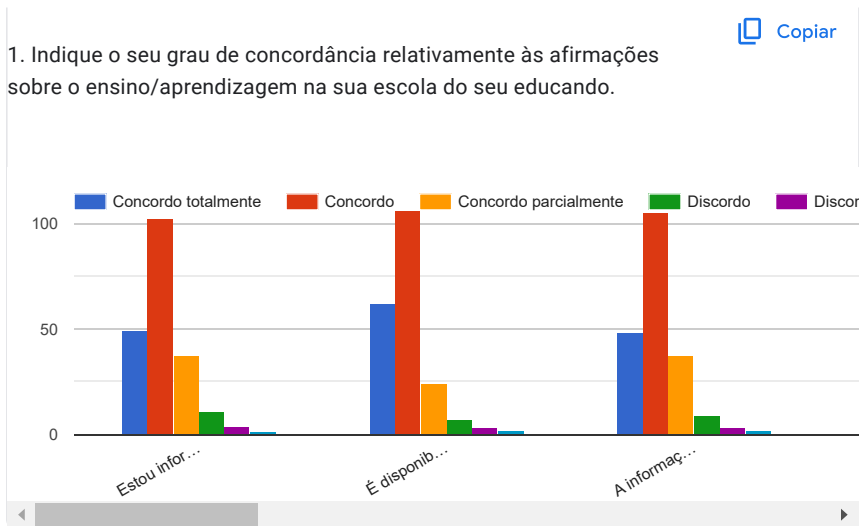


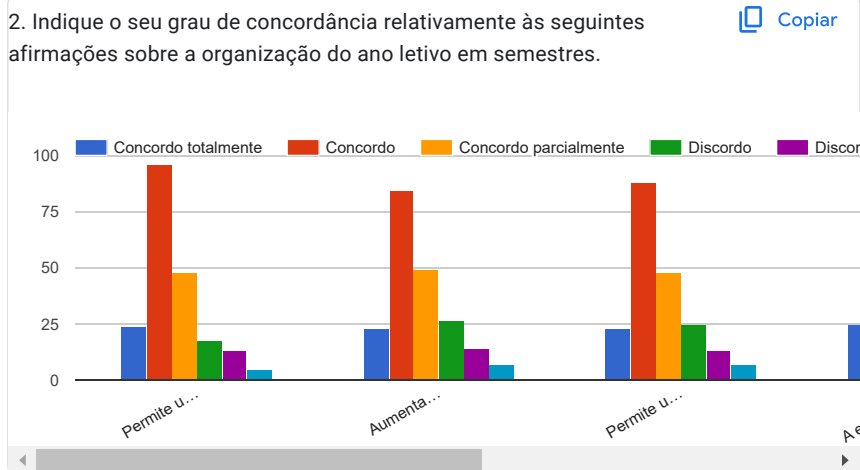


IV - Ambiente escolar

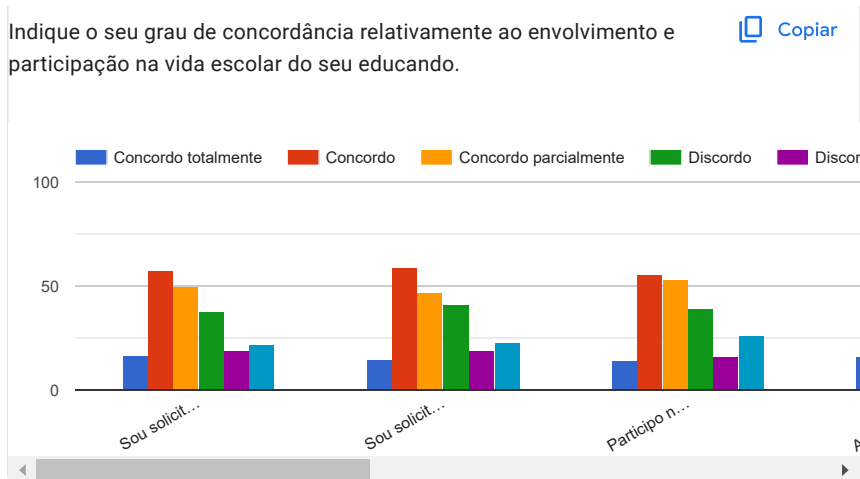


V - Ensino/aprendizagem

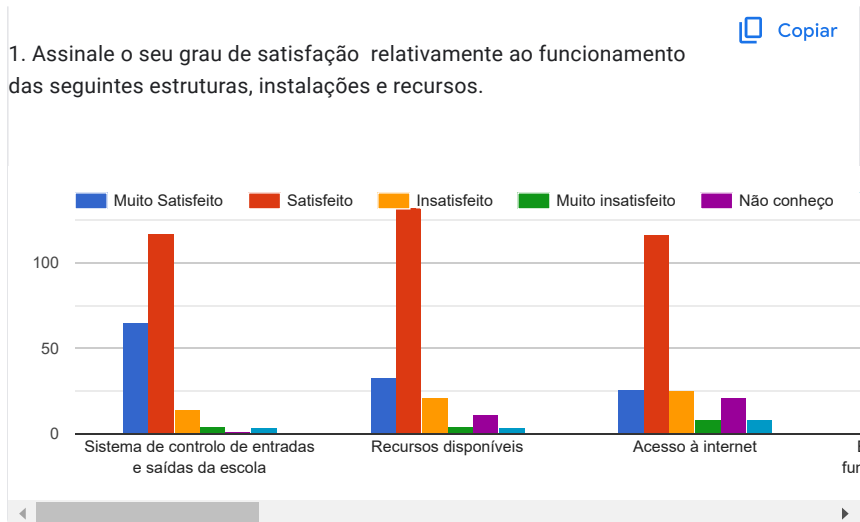




VI - Participação na vida escolar

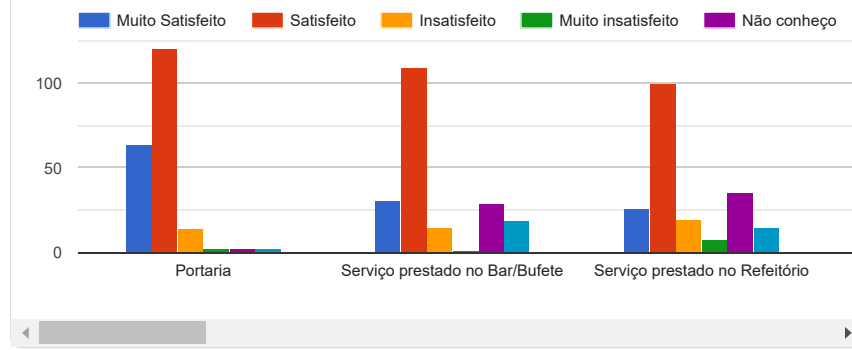


VII - Serviços, instalações e recursos



2. Assinale o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento das seguintes serviços.

 Copiar



3. Caso considere que alguma informação pertinente sobre o Agrupamento não tenha sido abordada, indique-a.

204 respostas

.

Não tenho

Nada a acrescentar

Nao

Não

A

Nada a acrescentar

*

Não

Não tenho questões

Nao tenho

Nenhuma

Nao sei

Nada a acrescentar.

Não tenho nada a acrescentar.

n

Não tenho

Nada a referir

nada

Existem disciplinas que não têm professores e isso causa um transtorno muito grande nas aprendizagens dos alunos.

O papel das assistentes operacionais tem de ser mais activo quando os alunos estão no recreio, pois existem questões que podem ser resolvidas de outra maneira sem os alunos sentirem que elas não fazem nada e dizem que somos queichinhas.

Avaliação do apoio POC

Está tudo ótimo. Que continue sempre em melhoria. Parabéns

Nao tenho nada a apontar

Disponibilização de informação acerca do DESPORTO ESCOLAR e PROJETOS VÁRIOS A DECORRER NA ESCOLA;
Melhor articulação entre EE e DT

Com facilidade os alunos saem da escola sem terem autorização e este controlo não é a 100%

Informação suficiente.

Não tenho mais nada a acrescentar



NADA A APONTAR

Melhorar a comida da cantina

Para quando pavilhão desportivo para a EB2/3 Chora Barroso?

Deveria haver mais tolerância.

Urgência da recuperação de todas as infra estruturas existentes. Uma escola nova.

Estou bem

Nenhum

Nenhuma informação!

Nada a acrescentar.

Nrnhums

Não tenho

Funciona bem

Gestão do calendário de tarefas classificatórias

..

Todas as vezes que tenho ido à escola nunca há papel higiénico nas casas de banho. Os serviços de secretária encerram muito cedo. Fraca qualidade da comida do refeitório. As quantidades servidas são pequenas.

Como é possível não haver papel higiénico nas casas de banho? Acontece também na casa de banho dos professores e auxiliares!

Quero ser mais presente na vida escolar, se possível. Participar de atividades na escola. Quando meu horário conciliar é claro!

O novo sistema de avaliação é uma complicação. Nunca se sabe qual a nota de uma prova/teste. As variáveis podem servir para aferir diferentes parâmetros mas não permitem dar uma nota que seja entendível e comparável.

nao

Melhoramentos na alimentação no refeitório, balneários na própria escola, criar condições para tomarem banho no fim das aulas de Efis.

Infelizmente noto que os professores nesta escola não se sabem fazer respeitar e vejo que muitas das vezes não se encontram em condições psicológicas adequadas a dirigir uma aula, não sendo feito nada para que este problema seja resolvido definitivamente. Tudo o que acontece é culpa dos alunos. Penso que seria necessária uma reforma de fundo e uma mudança total de comportamento dos professores, deveriam ser líderes e não mártires.

Mais professores existe muita falta e não outros para compensar

Acho que a empresa responsável pelo refeitório deve melhorar na confecção das refeições.

nao se aplica

Não faltou nada

não

Avaliação de professores deveria ser feira ainda há professores a fazer distinção de alunos

Concordo com a estrutura dividida por semestres, contudo realço a importância de, pelo menos, uma semana de férias na mudança de semestres (este ano foi apenas de 3 dias), pois acho necessário haver uma pausa maior para descanso das crianças, tendo em conta que o as interrupções do Natal são apenas de 6 dias úteis (mais ou menos).

Falta de professores e distribuição dos alunos por turma



Antes do início do ano letivo deveria ser divulgada lista de material, já que neste ano letivo foram comprados diversos livros que nunca foram utilizados (Educação Musical, Educação Física e outros). Durante semanas foi uma grande confusão a indicação de cada professor sobre o material necessário, que também foi comprado e uma parte nunca usado. As mochilas vão sempre demasiado cheias. Não há cacifos para todos e os que existem diz-se que podem ser abertos com chaves de outros cacifos (falta de segurança).

Null

Resposta da direcção da escola não é nenhuma para ajudar num problema

Relativamente à avaliação por domínios, não considero útil a informação, nem para mim nem para o meu filho, pois, não existe uma nota global para facilitar alguma conclusão relativamente ao que conseguiu efetuar em determinado teste de avaliação. Até considero bastante desmotivante para o aluno, pois num teste em que tem avaliação em 2 domínios, num tem por exemplo, 66% e noutro 100%, ficamos sem entender se é bom se é fraco, complicado tirar conclusões!!

Aleatoriamente filmar aulas, para se ver realmente a bagunça em determinadas disciplinas permitido pelos professores
Que não querem ou sabem impor

Tou satisfeito

Maior controlo na passagem de cartões à entrada/saída. Horas de maior afluência deviam ter no mínimo duas pessoas

O agrupamento ao nível global tem de melhorar assim como a qualidade dos professores e assistentes, os profissionais devem ter paixão pela educação e devem inovar nos métodos de ensino e adequar os seus comportamentos de forma correta de forma a serem um exemplo e serem respeitados. A escola deve ter planos de recuperação para aulas não realizadas, de forma a garantir o ensino dos programas definidos pelo ME aos alunos, o que não acontece - meses sem aulas e sem propostas de planos de recuperação aos pais. As instalações necessitam de intervenção, WC's , Mobiliário, Videoprojetores sem qualidade de imagem, Salas sem climatização numa zona geográfica com temperaturas de 35-40º, as salas não são insonorizadas, o acesso à internet é de qualidade medíocre com os alunos a fazer "spot" com os próprios telemóveis (os tais equipamentos proibidos dentro das salas). Os Funcionários da portaria não são educados nem para os pais nem para os alunos. o Controlo da portaria é deficitário sem garantias de controlo efetivo das entradas. As auxiliares não efetuam a vigilância nos intervalos, estão em grupo a falar e a ver o telemóvel quando deveriam estar atentas ao que se passa nos recreios , não tem perfil para lidar com crianças e jovens. Cá fora consome-se droga às claras e alcool e nada é feito por parte da Escola para tomar medidas de mitigação para esses acontecimentos. É do desconhecimento do pais o metodo e as grelhas de avaliação a DT não consegue nem fomentou nenhuma sessão para esclarecer os pais e alunos sobre a metodologia e os critérios (salvou-se uma professora que explicou as grelhas aos alunos , a tal que tem paixão pela educação e alunos). É tempo de mudar, fazer exatamente o que se faz à 40 anos ... é mais do mesmo...
Renovem os professores e a direcção do Agrupamento é tempo de dar lugar aos mais novos.

0

NÃO

Não se aplica

Não existe nenhum produto na máquina de vending e bar sem glúten, para além de fruta. A minha filha nunca come na escola por essa situação. Tem doença celiaca.

Deveria haver computadores disponíveis para os alunos trabalharem na sala de TIC. Não são os pais que têm que se responsabilizar com os computadores emprestados pela escola. Se houver algum acidente com o computador, os pais é que têm de pagar e o valor é dispendioso para quem não pode!!! Não se iguala a um telemóvel!!!

Tá tudo bem

Formação das turmas

Não aplicável

Organização e cuidado das crianças com fraldas

Não tenho sugestões



Nao concordo com o papel higiénico pendurado no lado de fora dos wc's. Alguns meninos ja foram sujos para casa, alguns assados.

Não tenho nada a acrescentar.

Acho que não falta nenhuma informação

Não tenho nada a acrescentar

Deveriam confeccionar as refeições com qualidade

Foram todas abordadas.

Quero relançar o trabalho demonstrado pela professora Ana Graça (1-c- centro escola de riachos) Este ano lectivo não foi fácil para ela mas demonstrou ser uma óptima professora e muito amiga dos seus alunos. Os bons profissionais têm que valorizar e reconhecidos!

Dever

Não a informação pertinente.

O que estão a fazer em relação a algumas crianças que são agressivas!!!!

Passividade em casos de conflito entre alunos

Os meios de comunicação do Agrupamento são adequados, mas a comunicação e divulgação da informação sobre atividades, eventos, projectos, pode melhorar.

Segurança dos alunos

O cartão de Internet que até ao momento ainda não nos foi entregue.

No meu ver deveriam dar mais apoio as crianças com dificuldades cognitivas.

Deveria haver menos greves

Porque é que esta é uma pergunta obrigatória quando nos dizem "caso considere".

Nenhuma resposta

Nada a apontar

Serviços de bar e biblioteca deveriam ter horários mais alargados.

Nada

Mais 39 respostas ocultas

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Política de privacidade](#)

Google Formulários





Anexo IV

**Estatística das respostas dos questionários ao
Pessoal Não Docente**

Pessoal Não Docente - Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves

21 respostas

Objetivo

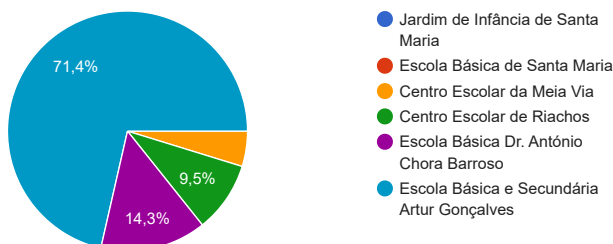
Este questionário tem como objetivo recolher e compilar os resultados para identificar os pontos fortes e os pontos fracos acerca do funcionamento global do nosso Agrupamento. O questionário é anónimo e voluntário (agradecemos que todos possam dar o seu contributo para a melhoria do desempenho do Agrupamento).

Instruções de resposta ao questionário

Escola onde trabalha.

 Copiar

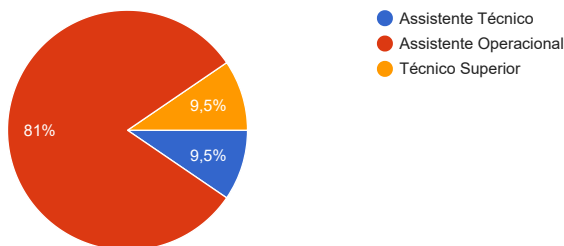
21 respostas



Função que desempenha.

 Copiar

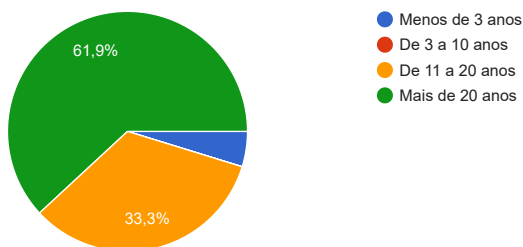
21 respostas



Número de anos de trabalho na Escola.

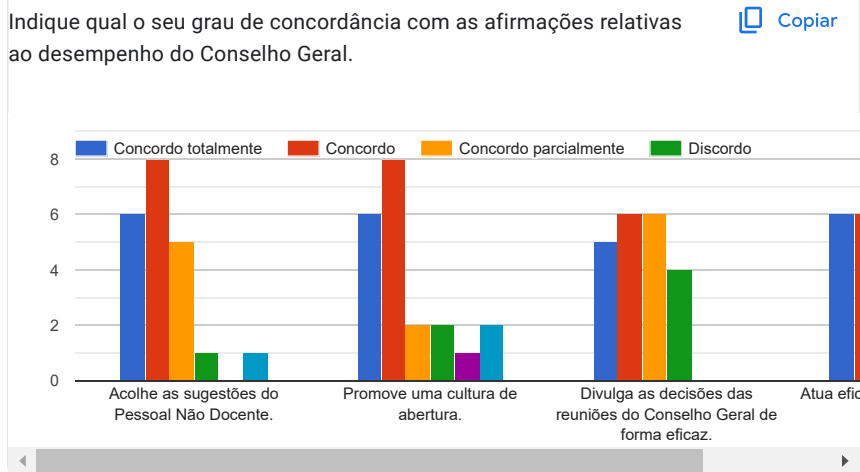
 Copiar

21 respostas

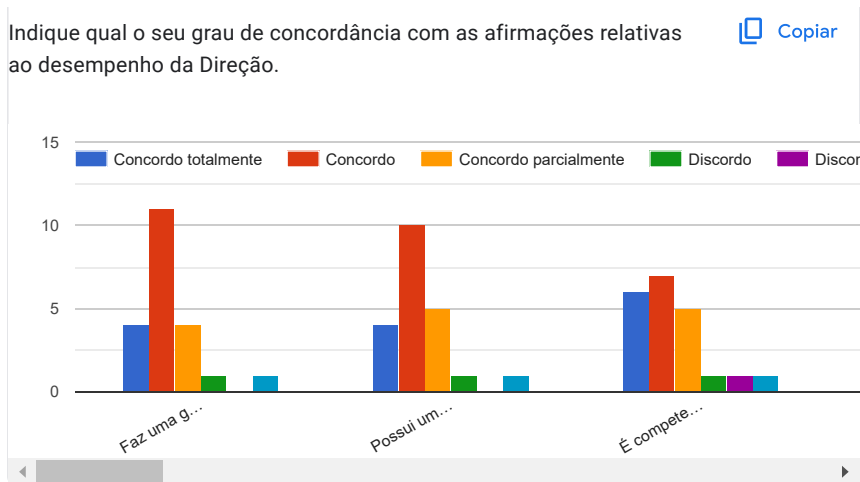


I - Conselho Geral

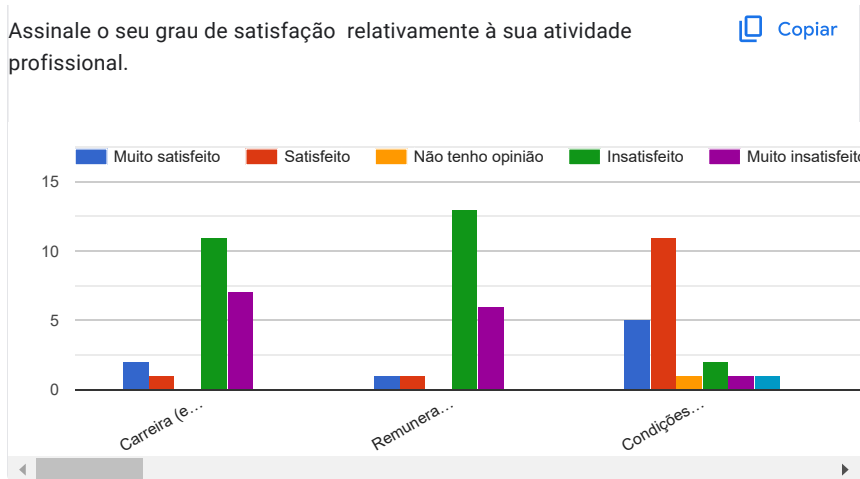




II - Direção



III - Desenvolvimento da Atividade Profissional

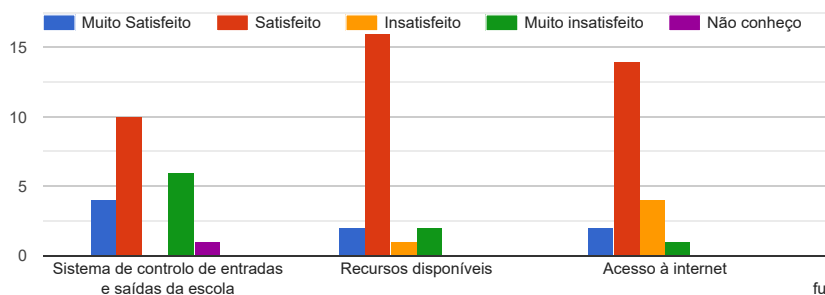


IV - Serviços, Instalações e Recursos



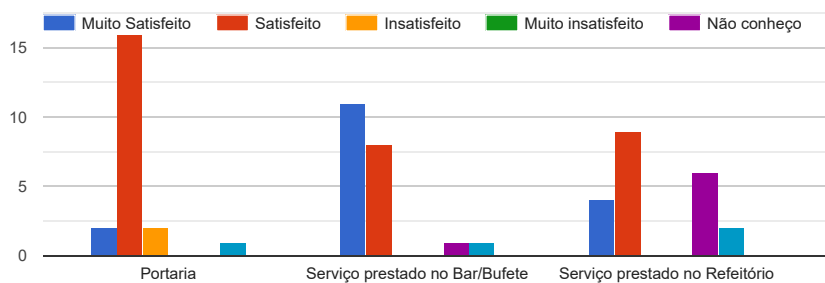
1. Assinale o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento das seguintes estruturas, instalações e recursos.

[Copiar](#)



2. Assinale o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento das seguintes serviços.

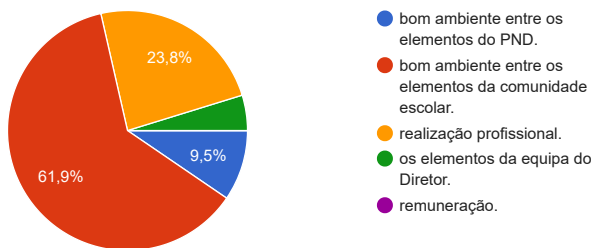
[Copiar](#)



3. O que me faz sentir mais feliz nesta escola é... (selecione uma opção)

[Copiar](#)

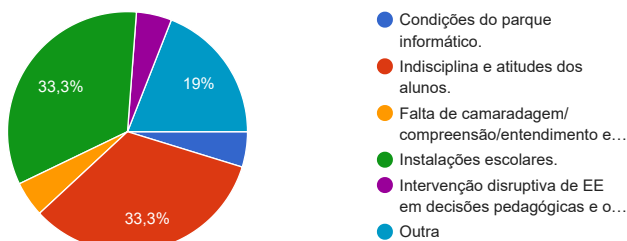
21 respostas



4. O que deveria melhorar na Escola é... (selecione uma opção)

[Copiar](#)

21 respostas



5. Caso considere que alguma informação pertinente sobre o Agrupamento não tenha sido abordada, indique-a.

1 resposta

O número de PND é reduzido.







Anexo V

Balanço do Projeto de Desporto Escolar

Os quadros seguintes fazem um Balanço do Projeto de Desporto Escolar por anos de escolaridade.

Ano letivo 2020/21

Dinâmica Externa						
Escola	Grupo-equipa	Escalão	Género	Nº inscritos	Resultados de relevo	
Artur Gonçalves	Futsal	Juvenil	Masculino	40	Atividades interrompidas devido à pandemia	
	Futsal	Iniciado	Masculino	22		
	Badminton	Vários	Misto	24		
	Badminton			25		
	Xadrez			24		
	Judo			25		
	Ginástica Trampolins			19		
	Natação			22		
	Atletismo			21		
	Voleibol			Juvenil		Feminino
	Basquetebol	Iniciados	Masculino	27		
	Basquetebol	Infantil B	Misto	23		
	Tiro com Arco	Vários		23		
	Ginástica Artística			20		
Futsal	20					
Tiro com Arco	18					
Natação	20					
Chora Barroso	Multiactividades de Ar Livre	Iniciados	Masculino	26		
	Badminton	Vários	Misto	23		
	Dinâmica Interna					
	Escola	Atividade	Público-alvo	Género	Nº alunos inscritos	Resultados de relevo
	Artur Gonçalves	Corta-Mato	Todos alunos	Misto		Atividades interrompidas devido à pandemia
Mega Sprinter						
Inter-turmas Futsal		2º ciclo				
Inter-turmas Futsal		3º ciclo				
Inter-turmas Futsal		Secundário				
Torneio 3x3 Basquetebol		Todos alunos				
Dia do Voleibol		Secundário				
Dia Europeu do Desporto na Escola		Todos alunos				
Atividade Dia da Criança		1º ciclo				
Chora Barroso	Torneio Bola ao Capitão	Todos alunos				
	Corta-Mato					
	Inter-turmas Futsal					
	Torneio 3x3 Basquetebol					

Balanço do Projeto de Desporto Escolar em 2020/21

Ano letivo 2021/22

Dinâmica Externa					
Escola	Grupo-equipa	Escalão	Género	Nº inscritos	Resultados de relevo
Ar tu	Futsal	Juvenil	Masculino	42	Campeão Distrital e 3º classificado no Camp. Regional

	Futsal	Iniciado		24	Campeão Distrital e 3º classificado no Camp. Regional
	Badminton	Vários	Misto	23	
	Natação	Vários		28	2º classificado 100 Livres e 2º classificado 50 Mariposa na final Regional e VICE-CAMPEÃO NACIONAL 100 Livres, escalão Juvenil Masculino ---- Campeão Regional 200 estilos, escalão Juvenil Masculino
	Xadrez	Vários	Misto	24	
	Judo			28	
	Ginástica Trampolins			19	Campeão Distrital Individual e Vice-Campeão Regional, escalão Júnior Masculino
	BTT			24	
	DE - Desporto Sobre Rodas			26	
	Voleibol	Juvenil	Feminino	19	
	Ténis de Mesa	Vários	Misto	22	
	DE - Escola Ativa			18	
	Basquetebol	Juvenil	Masculino	23	Campeão Distrital e 3º classificado no Camp. Regional
	Tiro com Arco	Vários	Misto	25	
Ginástica Artística	24			Campeã Distrital e Regional - CAMPEÃ NACIONAL individual, Iniciado Feminino	
Chora Barroso	DE - Escola Ativa	Vários	Misto	20	
	Tiro com Arco			22	
	Natação			21	
	Basquetebol	Infantil B		23	Campeão Distrital
	Badminton	Vários		22	
Dinâmica interna					
Escola	Atividade	Público-alvo	Género	Nº alunos inscritos	Resultados de relevo
Escola Artur Gonçalves	Corta-Mato	Todos alunos	Misto	245	2ª Classificada no Regional de MegaSprinter, escalão Iniciado Feminino
	Mega Sprinter			320	
	Inter-turmas Futsal	2º ciclo		160	Sem teor classificativo
	Inter-turmas Futsal	3º ciclo		230	
	Inter-turmas Futsal	Secundário		330	
	Torneio 3x3 Basquetebol	Todos alunos		250	
	Dia do Voleibol	Secundário		175	
	Dia Europeu do Desporto na Escola	Todos alunos		650	
	Atividade Dia da Criança	1º ciclo		810	

Escola Chora Barroso	Torneio Bola ao Capitão	Todos alunos	Misto	130	Sem teor classificativo
	Corta-Mato			120	
	Inter-turmas Futsal			100	
	Torneio 3x3 Basquetebol			80	

Balanco do Projeto de Desporto Escolar em 2021/22

Ano letivo 2022/23

Dinâmica Externa						
Escola	Grupo-equipa	Escalão	Género	Nº inscritos	Resultados de relevo	
Artur Gonçalves	Futsal	Juvenil	Masculino	55	Campeão Distrital e 3º classificado no Campeonato Regional	
	Futsal	Júnior		18	Campeão Distrital, não houve Campeonato Regional neste escalão	
	Badminton	Vários	Misto	18	1º, 2º, 3º Classificações individuais Campeonato Regional	
	Badminton			19		
	Natação			27		
	Xadrez			19		
	Judo			29		
	Ginástica Trampolins			18		Campeões Distritais em Minitrampolim Femininos
	BTT			24		
	DE - Desporto Sobre Rodas			25		
	Voleibol			Iniciado		Feminino
	Voleibol	Juvenil	Feminino	18		
	Ténis de Mesa	Vários	Misto	21	Campeões Distritais Masculinos e Femininos	
	DE - Escola Ativa	Vários		19		
	Basquetebol	Infantil B		30		
	Tiro com Arco	Vários		20		
	Ginástica Artística			22		
	DE -			--		
	Chora Barroso	DE - Escola Ativa		Vários		23
	Ténis de Mesa	28				
Dinâmica Interna						
Escola	Atividade	Público-alvo	Género	Nº alunos inscritos	Resultados de relevo	
Escola Artur Gonçalves	Corta-Mato	Todos alunos	Misto	225	Vice-Campeã Regional Infantil B Feminino, 29º Nacional	
	Mega Sprinter	Todos alunos		330	Campeã Regional MegaKm no escalão Infantil B feminino e 13º classificada no Nacional	

					3ª classificada no Regional de MegaSprinter no escalão Iniciado Feminino ----- 2ª classificada no Regional de MegaKM no escalão Infantil B Feminino.
	Inter-turmas Futsal	2º ciclo		150	Sem teor classificativo
	Inter-turmas Futsal	3º ciclo		220	
	Inter-turmas Futsal	Secundário		350	
	Torneio 3x3 Basquetebol	Todos alunos		260	
	Dia do Voleibol	Secundário		180	
	Dia Europeu do Desporto na Escola	Todos alunos	Misto	600	
	Atividade Dia da Criança	1º ciclo		800	
	Torneio Ténis de Mesa			80	
Escola Chora Barroso	Corta-Mato	Todos alunos	Misto	120	2ª Classificada no Regional de MegaSprinter no escalão Iniciado Feminino ----- 2ª classificado no Regional de MegaKM no escalão Infantil B Masculino
	Mega Sprinter			100	
	Inter-turmas Futsal			100	Sem teor classificativo
	Torneio 3x3 Basquetebol			80	

Balço do Projeto de Desporto Escolar em 2022/23

Anexo VI

Relatório das Bibliotecas Escolares do Agrupamento 2022/23



RELATÓRIO ANUAL

Avaliação das Bibliotecas Escolares
2022/2023

Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves
ANO LETIVO 2022/2023



1. ENQUADRAMENTO

Este ano letivo foi o segundo ano do ciclo de implementação do Modelo de avaliação da biblioteca escolar.

Continuou a apostar-se numa melhoria dos serviços, refletindo-se o esforço de melhoria no plano anual de atividades das bibliotecas do agrupamento. Avalia-se agora o trabalho e desempenho alcançados, através da aplicação de um conjunto alargado de instrumentos de recolha, nos quais se incluem os questionários disponibilizados pela Rede de Bibliotecas Escolares, aplicados a alunos, docentes, direção e a pais/encarregados de educação. Para além da aplicação destes questionários, ao longo do ano letivo, foi sendo feita uma recolha de outras evidências quantitativas e qualitativas que coadjuvem o processo de avaliação da biblioteca.

A avaliação das Bibliotecas Escolares (BE) tem como objetivo determinar até que ponto a missão, as metas e os objetivos estabelecidos para as bibliotecas estão ou não a ser alcançados, identificando as práticas que têm sucesso e que deverão manter-se e os pontos fracos que importa melhorar.

Centra-se em quatro domínios:

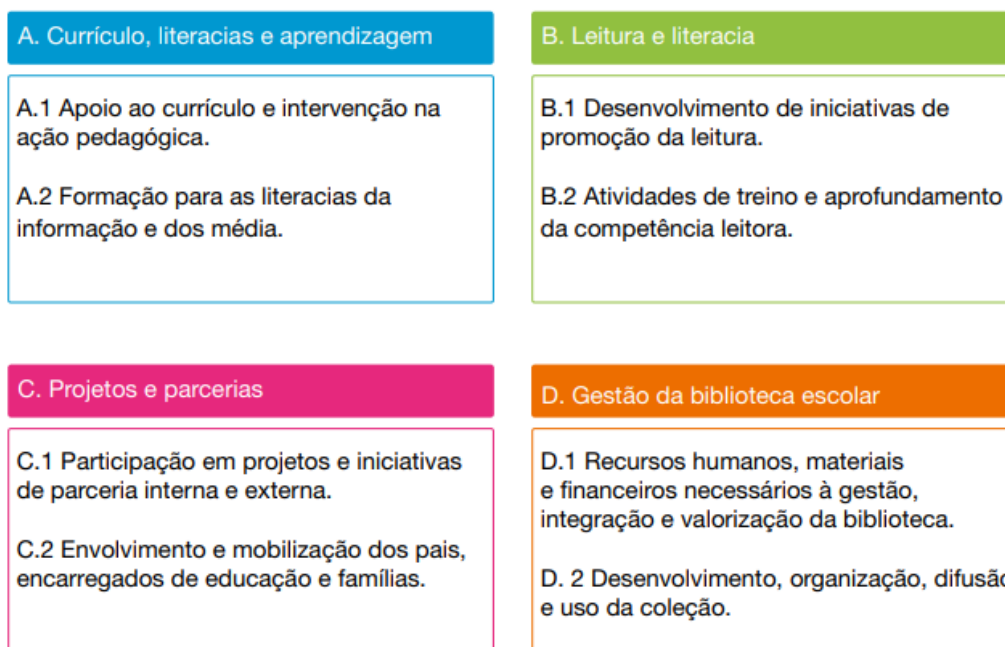


Figura n.º 1 – Domínios de avaliação



Perfis de desempenho

Organizam-se em quatro níveis e implicam, em cada um deles, a existência de um plano de melhoria, sustentabilidade ou consolidação.

Nível	Descrição
4	A ação da biblioteca traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.
3	A ação da biblioteca traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo melhorias a introduzir.
2	A ação da biblioteca traduz-se num desempenho limitado. Tem um impacto reduzido. Apresenta um número limitado de pontos fortes nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente na melhoria do serviço.
1	A ação da biblioteca traduz-se num desempenho aquém do desejado. Tem um impacto muito reduzido. Os pontos fracos predominam nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para uma ação muito limitada, a requerer uma intervenção imediata e um investimento profundo na melhoria do serviço.

Figura n.º 2 – Perfis de desempenho

2. RESULTADOS

A atribuição de um nível faz-se por comparação dos dados (estatísticas de utilização, questionários, Base de Dados 2023, PA da Biblioteca e Plano de Melhoria).

Não é apresentado o nível no ano de 2021, uma vez que, devido à situação pandémica, apenas se fez um relatório descritivo do Plano de Melhoria.

A- Currículo, literacias e aprendizagem

	Ano 2016/2017	Ano 2018/2019	Ano 2022/2023
Escola Artur Gonçalves	3,5	3,75	3,5
Escola Chora Barroso	3,5	3,75	3,5
	3,5	3,75	3,5

Nível 3: A ação da BE traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir.



B - Leitura e Literacia

	Ano 2016/2017	Ano 2018/2019	Ano 2022/2023
Escola Artur Gonçalves	3,75	3,75	3,75
Escola Chora barroso	3,5	4	3,75
	3,63	3,87	3,75

Nível 4: A ação da biblioteca escolar traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.

C - Projetos e Parcerias

	Ano 2016/2017	Ano 2018/2019	Ano 2022/2023
Escola Artur Gonçalves	3,67	3,67	3,67
Escola Chora Barroso	3,67	3,67	3,67
	3,67	3,67	3,67

Nível 3: A ação da BE traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir.

D - Gestão da Biblioteca Escolar

	Ano 2016/2017	Ano 2018/2019	Ano 2022/2023
Escola Artur Gonçalves	3,75	3,75	3,5
Escola Chora Barroso	3,75	3,75	3,5
	3,75	3,75	3,5

Nível 3: A ação da BE traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir.



Média Global

	Ano 2016/2017	Ano 2018/2019	Ano 2022/2023
Escola Artur Gonçalves	3,67	3,73	3,6
Escola Chora Barroso	3,6	3,79	3,6
	3,64	3,76	3,6

3. CONCLUSÃO

A ação da biblioteca escolar traduz-se num bom (3,6) desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores em avaliação.

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação:

Dificuldades na obtenção da amostra e sua representatividade (apesar de reiteradas solicitações no Conselho Pedagógico, via email e presencialmente). A representatividade foi alcançada apenas a nível das respostas dos alunos nas duas escolas e da Direção na escola Chora Barroso.

4. PONTOS FORTES IDENTIFICADOS

A- Currículo, literacias E aprendizagem

- Apoio ao currículo (projetos/atividades, recursos e ferramentas de trabalho facilitadores do processo de ensino, promovendo as diferentes literacias, de forma transversal, abrangendo todos os ciclos de ensino).
- Desenvolvimento de competências de informação, alertando para o acesso, produção e uso crítico da informação e para uma comunicação eficaz, ética e socialmente responsável.
- Contribuição para o Plano Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes com múltiplas evidências decorrentes de atividades organizadas e promovidas.

B- Leitura e literacias

- Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura abrangendo toda a comunidade escolar:
 - Difusão das orientações do PNL e da RBE.
 - Envolvimento dos alunos em práticas e programas de leitura (Projeto AleR+2027; Escola a Ler; Miúdos a Votos, encontros com escritores, 10



Minutos a Ler; Semana da Leitura, MIBE, Leituras em Vai e Vem (no Centro Escolar da Meia Via...).

- Empréstimo de livros e de outros recursos para uso nas salas de aula e outros espaços de lazer e estudo.

C- Projetos e parcerias e atividades de abertura à comunidade

- Desenvolvimento de atividades e projetos com outras escolas/bibliotecas
- Promoção de parcerias (BM, Rádio Torres Novas FM, CBEZA, Museu Agrícola de Riachos...) e envolvimento em projetos (ALer+ 2027, participação em concursos promovidos pelo PNL e RBE (Miúdos a Votos, Marcas na História).
- Contributo para o papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade.
- Articulação com o Município e com outras organizações contribuindo para a interação da escola com a comunidade, através do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares.
- Procura de envolvimento de encarregados de educação e famílias no apoio aos seus educandos na concretização de atividades e projetos, nomeadamente no domínio da promoção da leitura e das literacias, tais como a iniciativa “Leitura Vai e Vem”, o projeto aLeR+2027, projetos DAC, Semana da Leitura...

D- Gestão da Biblioteca Escolar

- Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica.
- Cumprimento das orientações e exigências emanadas das instâncias superiores.
- Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento.
- Adoção de uma política de qualidade com a aplicação do modelo de avaliação da RBE.
- Procura eficaz de resposta aos interesses e necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores.
- Difusão das atividades da BE e das novidades da coleção através de exposição local acessível a professores e alunos, de informação via e-mail institucional; disciplinas criadas na plataforma Google Classroom (Bibliotecas Escolares e Biblioteca escolar Online); blogue das BE (Bibliotecas em Ação); Facebook e Instagram das BE...



- Todas as bibliotecas do agrupamento funcionaram de forma articulada na execução do mesmo plano de atividades.
- Verificou-se um pleno funcionamento das bibliotecas do 1º ciclo com a alocação de uma equipa de professores deste ciclo de ensino.

1º Ciclo

- Execução de um plano de atividades articulado para as bibliotecas do agrupamento (incluindo as dos Centros Escolares)
- Pleno funcionamento das bibliotecas do 1º ciclo garantido com a alocação de uma equipa de professores deste ciclo de ensino.

5. PONTOS FRACOS IDENTIFICADOS

A. Currículo, literacias e aprendizagem.

- Trabalho colaborativo entre os professores bibliotecários e os docentes, ao nível dos currículos e da formação para as literacias da informação e media.
- Articulação com os serviços de apoio educativo.

B. Leitura e literacia

- Criação de hábitos e competências de leitura, sobretudo, em leitores resistentes ou com dificuldades na leitura.
- Reforço da aplicação do referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar* (AcBE), criando conjuntamente guiões (ou outros recursos associados à leitura) e instrumentos de avaliação das capacidades e dos processos de aprendizagem dos alunos no domínio da leitura.

C. Projetos e parcerias e atividades de abertura à comunidade

- Envolvimento e mobilização dos pais/Encarregados de Educação e famílias com a BE. (persiste dificuldade em conciliar horários escolares com horários de trabalho).



D. Gestão da biblioteca escolar

- Introdução de melhoria na afetação de assistentes operacionais; na constituição de uma equipa de apoio de professores estável e com áreas de estudo representadas mais diversificadas. (Dificuldade em assegurar horários de almoço e/ou ponta de final do dia (das 16h às 18h00).
- Sistema informatizado (GIB): gestão da coleção e empréstimo informatizado

PROPOSTA PARA AÇÕES DE MELHORIA

- Incluir, no plano de formação do agrupamento ações na área da leitura, da literatura infantil e juvenil e da sociologia da leitura;
- Delinear, em articulação com os docentes, um projeto de intervenção prioritária junto de alunos com dificuldades de leitura
- Contribuir para a execução de um plano de mentoria (se existir)
- Disponibilizar, promover e organizar os recursos de leitura, associando-os às preferências e necessidades dos diferentes públicos.
- Produzir e divulgar materiais formativos e de apoio destinados aos pais/EE e famílias.
- Elaborar um plano de marketing que acentue as mais-valias dos serviços oferecidos e o valor da BE.
- Sensibilizar os órgãos de administração e gestão para a criação de condições que possibilitem o funcionamento da biblioteca em horário alargado.
- Implementar um sistema automatizado de gestão bibliográfica.
- No próximo ciclo de avaliação os questionários de avaliação deverão ser enviados em suporte de papel, pelos alunos, para garantir uma maior participação dos Encarregados de Educação.

Torres Novas, 27 de julho de 2023

As professoras bibliotecárias